

# Publicidade Legal



**ANO 61 - Nº 21.543**  
**26 DE FEVEREIRO DE 2026**

# ZERO HORA

**ANUNCIE AQUI**

**(51) 3213-9139 | [CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR](mailto:CONTATO.COMERCIAL@GRUPORBS.COM.BR)**



**PÁGINA  
CERTIFICADA**

O jornal Zero Hora confirma a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente em [gzh.com.br/publicidadelegal](http://gzh.com.br/publicidadelegal)

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao quarto trimestre e ao ano de 2025, elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN).

## Informações Selecionadas – Dezembro 2025

**R\$ 1,7 bi**  
Lucro Líquido  
+135,6% a/a

**15,7%**  
ROAE  
12M25

**R\$ 65,1 bi**  
Carteira  
de Crédito  
+4,6% em 12M

**R\$ 6.364,3 mi**  
Margem Financeira  
+8,2% a/a

**R\$ 11,5 bi**  
Patrimônio  
Líquido +10,0% em 12M

**R\$ 649,0 mi**  
JCP e Dividendos  
distribuídos

Ratings

S&P

Fitch

Moody's

Escala Nacional

Escala Global

Brasil-Risco  
Soberano (Gibbá)

AA+

AA-

AA-

BB-

BB-

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

BB

Em 2025, avançamos rumo a um futuro cada vez mais digital sem abrir mão da nossa essência humana, e iniciamos uma transformação no nosso modelo de atendimento e atuação comercial. Nosso direcionamento estratégico para os próximos ciclos será orientado pela disciplina na gestão de risco e assertividade na concessão de crédito, na eficiência operacional, na expansão da carteira comercial e na qualificação de produtos e serviços que alicem o fortalecimento do relacionamento com nossos clientes ao crescimento sustentável da Instituição. O Banrisul está pronto para conquistar novos mercados, com dinamismo e visão de longo prazo, mantendo seu papel de destaque no sistema financeiro regional.



## cenário Econômico

O ano de 2025 começou regido de incertezas e riscos no cenário internacional, especialmente diante da imposição de tarifas de importação pelo governo dos Estados Unidos (EUA) e por conflitos geopolíticos relevantes. Contudo, a inflação manteve-se sob controle nas principais economias, oferecendo espaço para políticas monetárias menos restritivas. A Argentina, mesmo diante de desafios, deve exibir um crescimento estimado de 4,0%, favorecendo a demanda por produtos brasileiros, especialmente do Rio Grande do Sul (RS). No Brasil, a atividade econômica desacelerou gradualmente, mantendo a taxa básica de juros (Selic) em patamar restritivo de 15,0% ao ano. A despeito da elevada taxa de juros, o PIB do 3T2025 apresentou crescimento de 1,8% ante o mesmo período de 2024, embora com gradativa desaceleração na comparação com o 2T2025. O setor agropecuário se destacou com alta de 10,1%, e o setor industrial apontou expansão de 1,7% ante o mesmo trimestre de 2024. Já o setor de serviços cresceu em menor ritmo, 1,3%, refletindo o impacto dos juros altos. A inflação medida pelo IPCA acumulou alta de 4,5% em 12 meses até novembro/2025. No RS, por sua vez, os dados do PIB do terceiro trimestre de 2025, divulgados pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) do governo do Estado, apontaram uma expansão de 2,5% em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para a retomada do setor agropecuário que cresceu 5,3%, apesar do impacto da estiagem. A indústria gaúcha se expandiu 3,7%, com destaque para a de transformação, e o setor de serviços apresentou ligeiro crescimento de 0,7%, com quedas importantes em vendas de veículos, de material de construção e de móveis e eletrodomésticos. O mercado de crédito do RS voltou a exibir ritmo de expansão maior do que o nacional, com uma variação interanual de 10,8% em novembro/2025, ante um crescimento de 9,5% no Brasil, refletindo principalmente o forte incremento nas concessões às empresas, que avançaram 12,2%, e às famílias que avançaram 10,0%. Apesar da expansão, a taxa média de inadimplência no sistema financeiro gaúcho avançou para 4,1%, superando a média nacional de 3,8% até novembro/2025.

## Desempenho Consolidado

O lucro líquido em 2025 alcançou **R\$1,7 bilhão**, 135,6% ou R\$986,8 milhões maior que o registrado em 2024. Os destaques positivos do período foram, especialmente, o incremento da margem financeira, o resultado favorável das outras receitas e despesas operacionais, o menor fluxo das perdas líquidas esperadas associadas ao risco de crédito e o aumento das receitas de prestação de serviços. O resultado do ano foi minimizado pelo moderado aumento das despesas administrativas e das provisões fiscais, trabalhistas e civis, bem como pelo consequente efeito tributário.

Os ajustes de BrGaap para IFRS relativos ao resultado totalizaram R\$109,6 milhões e estão demonstrados na Nota Explicativa 39 das Demonstrações Financeiras IFRS, distribuídos especialmente nas Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito, na Receita Líquida de Juros e Similares, nas Outras Receitas (Despesas) Operacionais e, consequentemente, no efeito tributário.

O patrimônio líquido alcançou R\$11.465,2 bilhões no final de dezembro/2025, 10,0% superior a dezembro/2024, refletindo, em especial, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre capital próprio e provisionamento de dividendos e a remuneração do passivo atuarial referente aos benefícios pós-emprego (IAS 19). No mesmo período, o total em ativos alcançou R\$163.858,5 bilhões, crescimento de 10,8% em relação a dezembro/2024, e as aplicações em tesouraria totalizaram R\$74.867,9 bilhões, 20,4% superiores a dezembro de 2024.

## Produtos e Serviços

Em 2025 a base estratégica das nossas iniciativas para expansão foi o segmento empresarial. Implementamos um novo conceito de atendimento voltado para clientes pessoa jurídica (PJ), com foco na qualificação do relacionamento e na oferta de produtos e serviços especializados, visando a construção de relacionamentos de longo prazo e assertividade na concessão de crédito.

Desenvolvemos e aprimoramos um portfólio completo de soluções em contas a receber e a pagar para a gestão integrada do fluxo de caixa das empresas, como a API Pix Banrisul, que já conta com mais de duas mil empresas integradas, e a API Portal Gestão de Cobranças – ferramentas que conectam as plataformas dos clientes PJ às nossas soluções de gestão e controle de recebimentos e pagamentos. No mesmo período lançamos novas modalidades de capital de giro para empresas de todos os portes, multigarantias e com pagamento flexível (parcela única ou parcelado). Nossos clientes também contam com soluções de venda e antecipação de recebíveis Vero, cartão Banricompas Empresas com prazos de pagamento flexíveis e parametrizáveis, produtos para capital de giro rotativo (Conta Única) e para folha de pagamento.

No 4T2025 assinamos convênios relevantes de folhas de pagamento junto a clientes do segmento Corporate com alta empregabilidade, que geraram mais de 30 mil novas contas de clientes pessoas físicas.

**Carteira de Crédito**  
Nossa carteira de crédito alcançou R\$65.061,6 bilhões em dezembro de 2025, com alta de 4,6% frente a dezembro de 2024, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo de crédito para pessoa jurídica, com destaque para capital de giro, câmbio e conta garantida.

Alongado de 2025 desenvolvemos e implementamos soluções e avanços digitais importantes e reabrimos linhas sazonais, mantendo o olhar atento ao mercado sem perder a centralidade do cliente. Aprimoramos os serviços digitais para a contratação de crédito pessoa física e jurídica, incluindo a assinatura eletrônica para contratação diretamente pelo app.

No segmento **pessoa física** reabrimos modalidades de crédito para a educação e, acompanhando o mercado, operamos com as linhas de consignado CLT pelos canais presenciais e digitais, ampliando nossa atuação no segmento de consignado. O saldo na modalidade de cartão de crédito teve incremento importante em 2025, alcançando R\$2.850,4 bilhões. No segmento **pessoa jurídica**, a Conta Única (modalidade de conta garantida com limite de crédito rotativo e recorrente para capital de giro lançado em abril/2024) manteve o protagonismo no portfólio e chegou ao saldo de R\$2.269,5 bilhões em dezembro/2025. As linhas de crédito de capital de giro e de câmbio também se destacaram com avanços relevantes no ano.

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

**+20,4%**  
Carteira Comercial PJ  
12M

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

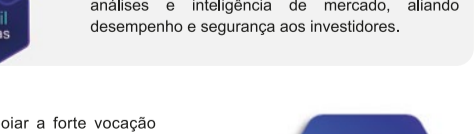
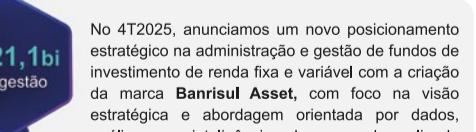
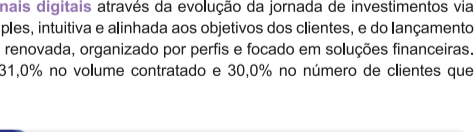
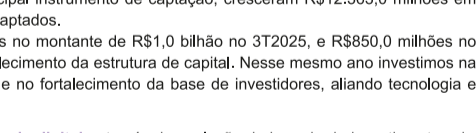
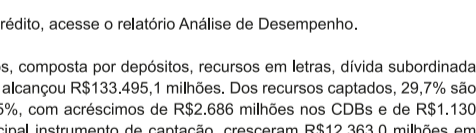
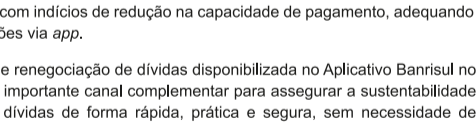
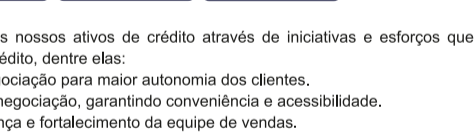
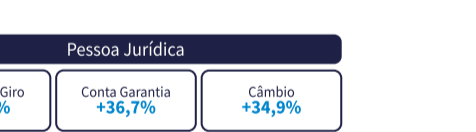
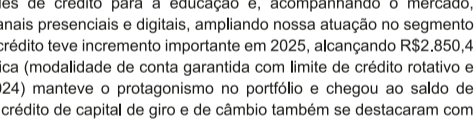
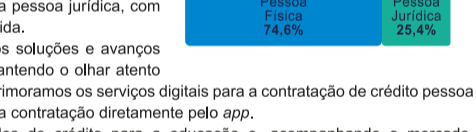
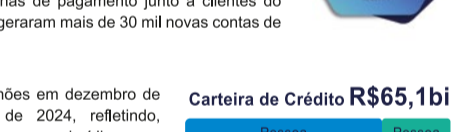
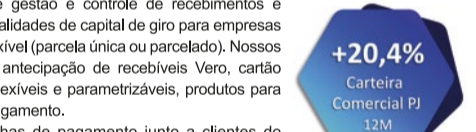
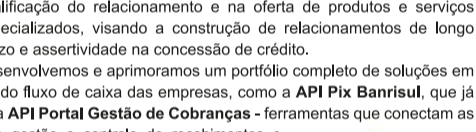
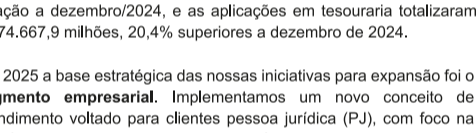
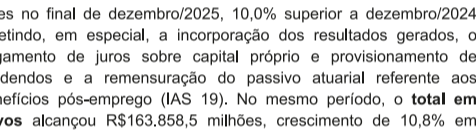
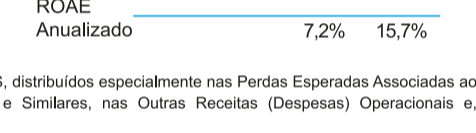
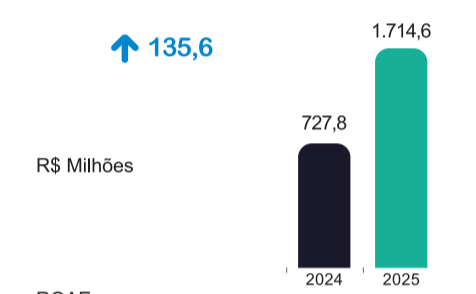
**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**

**Carteira de Crédito R\$65,1 bi**



## Cartões de Crédito e de Débito

Contamos com uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de dezembro de 2025. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$882,1 milhões no ano de 2025.

Cartões de Crédito	Banricompas	Banricard
106,1 milhões de transações	R\$10,7 bilhões faturamento	143,6 milhões de transações
		R\$15,1 bilhões faturamento
		5.137 clientes convênios ativos
		R\$2,3 bilhões faturamento

Alongado de 2025, importantes lançamentos e parcerias estratégicas reforçaram nosso relacionamento com os clientes, impulsionando a fidelização e proporcionando conveniência, ampliação de benefícios e vantagens exclusivas, tais como:

- Suporte completo às carteiras digitais Apple Pay e Google Pay, permitindo que os clientes utilizem seus cartões de crédito Banrisul Mastercard diretamente pelo seu smartphone iOS ou Android.
- Promoções com recompensas reais e atrativas.
- Concessão de descontos na compra de ingressos com cartões Banrisul Mastercard, Visa e Banricompas, para shows e espetáculos em quatro casas de eventos do Estado.
- Tag Veicular Banrisul, em parceria com a Veelo, com mensalidade grátis.
- No Banridube, ampliamos os benefícios com programas de vantagens de linhas aéreas, e lançamos a funcionalidade "Crédito em Fatura", que permite aos clientes pessoa física converterem seus pontos em valores creditados diretamente na fatura.
- No Banricompas Empresas disponibilizamos uma solução de pagamento para pessoas jurídicas, com limites para compras pré-datadas e parceladas, diferenciando-se pelos prazos flexíveis e parametrizáveis.
- Habilitamos o extrato do Banricompas detalhado no app, que confere maior autonomia e gestão de gastos.

## Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou 2025 com 150,7 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses, posição 5,9% superior ao ano anterior. No período, foram capturadas 550,5 milhões de transações, atingindo um volume financeiro transacionado de R\$50,8 bilhões.



O volume de antecipação de recebíveis totalizou R\$10,2 bilhões em 2025, equivalente a 39,4% do volume passível de antecipação, um incremento de 7,9% em relação ao ano anterior.

Mais do que soluções de pagamento, a Vero oferece ferramentas de gestão, de controle e de crescimento para o negócio. Em 2025 lançamos o **App Vero Gestão**, que agrega valor às soluções Vero, sendo um diferencial competitivo que coloca o controle do negócio nas mãos do empreendedor.

Também lançamos a plataforma **Banrisul Oportas**, uma conexão entre os credenciados Vero e os corretores Banrisul para os estabelecimentos cadastrarem promoções disponíveis aos clientes no app.

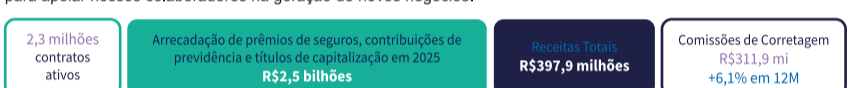
## Consórcio

A Banrisul Consórcios oferece soluções completas para a aquisição de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola e veículos pesados, com atendimento presencial e digital para simulação, contratação e gestão das cotas, proporcionando praticidade, segurança e autonomia aos consorciados. Em 2025 foram contempladas mais de 11,3 mil cotas nas modalidades de veículos e imóveis.

Alongado de 2025 lançamos dois novos grupos com perfil diferenciado: o **Clube do Milhão**, voltado para a aquisição de imóveis para clientes de alta renda e perfil investidor, e o **Clube dos Gigantes**, para a aquisição de veículos pesados, máquinas e implementos agrícolas e carros de alto padrão. A partir de uma estratégia comercial planejada, as campanhas tiveram excelente adesão entre clientes que buscam segurança e valorização patrimonial, reforçando nosso protagonismo no setor de consórcio como alternativa de investimento.

## Seguridade

Nosso segmento de seguros e previdência privada possui produtos pensados para assegurar o futuro e a tranquilidade de nossos clientes e seus familiares. Em 2025, mantivemos iniciativas voltadas às soluções digitais, melhoria da experiência do cliente e fortalecimento da força de vendas. Ampliamos as funcionalidades via aplicativo, incluindo a contratação digital e novas opções de pagamento via Pix e cartão de crédito, e desenvolvemos ferramentas comerciais para apoiar nossos colaboradores na geração de novos negócios.

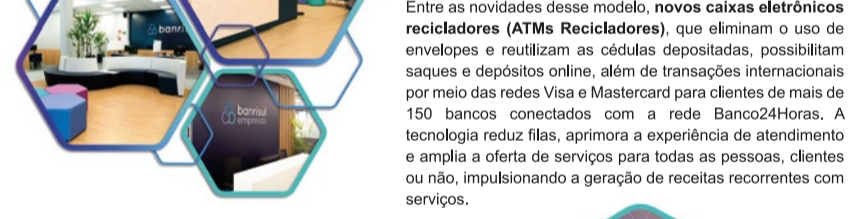


**Relacionamento com o Cliente**

Em 2025 evoluímos significativamente o nosso modelo de atendimento ao cliente com a criação de espaços especializados para empresas e novas aplicações com conceito totalmente renovado. Os novos espaços **Banrisul Empresas** e **Banrisul Corporate** foram projetados para atender as demandas específicas dos clientes, e reúnem um time com ampla expertise em soluções financeiras empresariais, com foco na qualificação do relacionamento e maior agilidade nos processos. Avançamos também na estratégia de eficiência operacional e otimização de agências, considerando critérios como sobreposição de atendimento e oportunidades de ganho de escala

No 4T2025, inauguramos um novo modelo de atendimento em agências com ambientes mais eficientes, acessíveis e preparados para o futuro do atendimento bancário, integrando tecnologia, proximidade e humanização. As novas agências priorizam o atendimento "phygital", que combina interação humana qualificada com soluções tecnológicas, e contam com espaços compartilhados e pensados para incentivar conexões e proporcionar bem-estar aos clientes.

Entre as novidades desse modelo, **novas caixas eletrônicas recicladoras (RTUs Recicladoras)**, que eliminam o uso de envelopes e reutilizam as cédulas depositadas, possibilitam saques e depósitos online, além de transações internacionais por meio das redes Visa e Mastercard para clientes de mais de 150 bancos conectados com a rede Banco24Horas. A tecnologia reduz filas, aprimora a experiência de atendimento e amplia a oferta de serviços para todas as pessoas, clientes ou não, impulsionando a geração de receitas recorrentes com serviços.





COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

Reconhecimentos

**Janeiro/2025.**

Banrisul estreia na carteira do Índice Carbono Eficiente da B3.

**Março/2025.**

Banrisul conquista Prêmio Ouvidorias Brasil pela quinta vez.

Banrisul é a marca líder em Empresa Pública Gaúcha no Marcas de Quem Decide.

**Abri/2025.**Moody's eleva o *rating* do Banrisul para AA-br.

Banrisul conquista o Prêmio ESARH – Doralício Siqueira 2025, um dos prêmios mais importantes em gestão de pessoas do País.

**Mai/2025.**

Banrisul é destaque na 35ª edição do prêmio Top of Mind RS e reforça conexão com os gaúchos.

Banrisul é destaque como um dos três agentes financeiros que mais concederam crédito na reconstrução do Estado, devido aos eventos climáticos de 2024, durante a 4ª edição do Evento de Reconhecimento dos Agentes Financeiros, realizada em São Paulo.

Fitch confirma *ratings* do Banrisul em BB- e AA+(bra), com perspectiva estável.

Banrisul recebe homenagem pelo patrocínio à programação de estreia do Teatro Simões Lopes Neto.

**Agosto/2025.**

Banrisul conquista Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por excelência na gestão de emissões de gases de efeito estufa pelo quarto ano consecutivo.

**Setembro/2025.**

Presidente do Banrisul é homenageado com o 26º Troféu Guri.

Diretor do Banrisul é homenageado com o Prêmio Ceres na 48ª edição da Expoiner.

Banrisul alcança classificação verde inédita na auditoria de autorregulação da Febraban.

Banrisul está entre as 100 maiores empresas do Brasil do ranking EXAME MELHORES E MAIORES 2025, da revista Exame.

Banrisul é um dos 20 maiores bancos do País no ranking Valor 1000, edição de 2025, elaborado pelo jornal Valor Econômico.

**Outubro/2025.**

Banrisul conquista terceira posição no ranking de curto prazo da Taxa Selic no Relatório Focus. O Banrisul obteve destaque no ranking Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), conquistando a terceira posição na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, dentre 170 instituições financeiras, acadêmicas e consultorias.

Banrisul é a segunda maior empresa do Estado. No ranking *500 Maiores do Sul – Grandes e Líderes 2025*, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), o Banrisul conquistou a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul e o nono lugar entre as 500 maiores da Região Sul.Banrisul é vencedor do Top de Marketing ADVB/RS 2025 na categoria Branding. O Banrisul foi reconhecido como vencedor na categoria *Organização – modalidade: Desenvolvimento*, do Prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).**Novembro/2025.**Banrisul conquista o Prêmio Top Ser Humano 2025. O Banrisul foi reconhecido como vencedor na categoria *Organização – modalidade: Desenvolvimento*, do Prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).**Banrisul recebe três selos da Autorregulação Febraban.**

O Banrisul foi destaque na cerimônia de entrega dos Selos da Autorregulação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), durante o Seminário Febraban de Relacionamento com o Consumidor. O Banrisul conquistou os três selos de autorregulação, consolidando seu compromisso com as melhores práticas de relacionamento e atendimento ao consumidor.

**Banrisul é reconhecido com Prêmio de Inovação no BioCatch Connect 2025.**

O Banrisul conquistou o Prêmio de Inovação durante o BioCatch Connect 2025, evento realizado em São Paulo que reuniu líderes do setor financeiro e especialistas em prevenção a fraudes. A premiação reforça o compromisso do Banco com a segurança digital e a proteção dos clientes, destacando o uso de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning para identificar transações suspeitas nos canais digitais.

**Aplicativo Banrisul e Banriclub se destacam em ranking nacional.**

O aplicativo do Banrisul e o Banriclub – programa de recompensas dos cartões de crédito Banrisul – obtiveram posição de destaque no estudo CardIndex 2025, considerado o maior mapeamento de cartões e programas de fidelidade do País, organizado pela empresa CardMonitor, referência em informações e análises sobre o mercado de meios eletrônicos de pagamento.

**Dezembro/2025.**

Banrisul mantém destaque no Top 5 Focus e figura entre os melhores na projeção da Taxa Selic. O Banrisul reafirmou sua posição de destaque no ranking Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. Na última edição publicada, o Banco figurou novamente entre os cinco primeiros colocados na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, ocupando a terceira posição no documento.

**Banrisul Corretora de Valores recebe homenagem pelos 55 anos de atuação no mercado.**

A Associação Comercial de Porto Alegre prestou homenagem à Banrisul Corretora de Valores pelos seus 55 anos de história em reconhecimento à trajetória da Instituição no mercado financeiro.

**Agradecimentos**

O resultado que apresentamos no período consolida importantes avanços e reafirma nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade de um banco que olha para o futuro com planejamento e visão estratégica. Graças ao empenho de nossos funcionários, e à parceria de nossos clientes, investidores e fornecedores, seguimos trabalhando próximos das comunidades e comprometidos com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A Diretoria.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS 31 DE DEZEMBRO DE 2025



## Balanço Patrimonial

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	6	1.298.124	1.126.982
Ativos Financeiros		156.590.693	140.738.679
Ao Custo Amortizado		132.993.625	117.203.223
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7	15.861.036	11.716.930
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8	4.024.499	2.592.728
Títulos e Valores Mobiliários	9	45.848.429	35.077.029
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	65.061.559	62.225.641
Outros Ativos Financeiros	11	5.936.592	8.194.992
(Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito)		(3.738.490)	(2.604.097)
(Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro)	10	(3.425.345)	(2.552.871)
(Outros Ativos Financeiros)		(313.145)	(51.226)
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		21.937.981	18.350.048
Títulos e Valores Mobiliários	12	21.937.981	18.350.048
Ao Valor Justo por Meio do Resultado		1.659.087	5.185.408
Títulos e Valores Mobiliários	13	1.558.847	4.861.110
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	100.240	324.298
Ativos Fiscais		3.869.114	3.853.213
Correntes		199.421	158.520
Diferidos	15a	3.669.693	3.694.693
Outros Ativos	14	672.897	617.910
Investimentos		169.748	199.602
Investimentos em Participações em Coligadas	16	169.748	199.602
Imobilizado de Uso	17	958.757	934.546
Imobilizações de Uso		1.995.256	1.931.204
(Depreciação Acumulada)		(1.036.499)	(996.658)
Intangível	18	299.199	465.583
Ativos Intangíveis		1.945.017	1.893.179
(Amortização Acumulada)		(1.645.818)	(1.427.596)
<b>Total do Ativo</b>		<b>163.858.532</b>	<b>147.936.515</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>			
Passivos Financeiros		147.521.081	132.392.030
Ao Custo Amortizado		145.722.468	130.340.792
Depósitos	19	100.557.914	88.194.890
Captações no Mercado Aberto	19	22.819.656	22.238.994
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19	7.739.376	6.936.464
Letras Financeiras Subordinadas	19	2.413.040	421.812
Obrigações por Empréstimos	19	2.806.928	2.513.508
Obrigações por Repasses	19	3.802.826	3.065.190
Outros Passivos Financeiros	20	5.582.728	6.969.934
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.690.432	1.880.714
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	1.027	-
Dívidas Subordinadas	21	1.689.405	1.880.714
Provisão para Perda Esperada		108.181	170.524
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar		96.100	133.562
Garantias Financeiras Prestadas		12.081	36.962
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	23a	2.518.055	2.902.896
Passivos Fiscais		556.822	660.285
Correntes		284.128	252.765
Diferidos	15b	272.694	407.520
Outros Passivos	24	1.797.423	1.562.551
<b>Total do Passivo</b>		<b>152.393.381</b>	<b>137.517.762</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>25</b>		
Capital Social		8.300.000	8.000.000
Reservas de Capital		5.098	5.098
Reservas de Lucros		3.290.325	2.519.308
Outros Resultados Abrangentes		(133.709)	(109.359)
Participação dos Acionistas Não Controladores		3.437	3.706
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>11.465.151</b>	<b>10.418.753</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>163.858.532</b>	<b>147.936.515</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração do Resultado

(Valores Em Milhares De Reais)

	Nota	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
<b>Receitas com Juros e Similares</b>		<b>21.729.761</b>	<b>16.243.082</b>
Despesas com Juros e Similares		(15.349.812)	(10.895.458)
Receita Líquida com Juros e Similares	26	6.379.949	5.347.624
<b>Ganhos/(Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo</b>	<b>27</b>	<b>(299.320)</b>	<b>274.033</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior</b>		<b>283.697</b>	<b>258.282</b>
<b>Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Líquida</b>		<b>(1.045.031)</b>	<b>(1.262.647)</b>
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(879.999)	(1.193.691)
Outros Instrumentos Financeiros		(165.032)	(68.956)
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>(3.305.914)</b>	<b>(3.856.339)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	28	2.135.807	2.102.668
Despesas de Pessoal	29	(2.755.325)	(2.539.113)
Outras Despesas Administrativas	30	(2.190.363)	(2.127.416)
Despesas Tributárias		(571.151)	(558.988)
Resultado de Participação em Coligadas	16	97.446	113.447
Outras Receitas Operacionais	31	1.322.530	662.816
Outras Despesas Operacionais	32	(746.431)	(924.872)
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	23a	(598.427)	(584.881)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>2.013.381</b>	<b>760.953</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>33</b>	<b>(298.830)</b>	<b>(33.155)</b>
Corrente		(384.920)	(460.439)
Diferido		86.090	427.284
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>1.714.551</b>	<b>727.798</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		1.713.913	727.253
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		638	545
<b>Lucro por Ação</b>	<b>34</b>		
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais – R\$)			
Ação Ordinária		4,19	1,78
Ação Preferencial A		4,59	1,84
Ação Preferencial B		4,19	1,78

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração do Resultado Abrangente

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.714.551</b>	<b>727.798</b>
<b>Itens Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>31.795</b>	<b>6.855</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	31.795	6.855
Variação de Valor Justo	50.999	16.545
Efeito Fiscal	(19.204)	(9.690)
<b>Itens não Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>(56.145)</b>	<b>187.291</b>
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(56.145)	187.291
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(101.988)	340.081
Efeito Fiscal	45.843	(152.790)
<b>Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período</b>	<b>(24.350)</b>	<b>194.146</b>
<b>Resultado Abrangente Líquido do Período</b>	<b>1.690.201</b>	<b>921.944</b>
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Controladores	1.689.563	921.399
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Não Controladores	638	545

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>2.013.381</b>	<b>760.953</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>2.020.140</b>	<b>2.579.050</b>
Depreciação e Amortização	407.380	408.977
Resultado de Participações em Coligadas	(97.446)	(113.447)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	61.186	585.285
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	1.045.031	1.262.647
Variação Cambial de Caixa e Equivalente de Caixa	5.562	(149.293)
Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	598.427	584.881
<b>Variações Patrimoniais</b>		
<b>(Aumento)/Redução em Ativos</b>	<b>(1.196.967)</b>	<b>(7.116.073)</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(128.009)	(342.026)
Depósito Compulsório no Banco Central do Brasil	(4.144.106)	(396.913)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	3.421.543	4.688.833
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	225.085	(341.534)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(2.792.217)	(9.443.252)
Outros Ativos Financeiros	2.214.271	(1.398.068)
Ativos Fiscais	70.189	186.700
Outros Ativos	(53.100)	(81.153)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(10.623)	11.340
<b>Aumento/(Redução) em Passivos</b>	<b>12.259.803</b>	<b>20.300.247</b>
Depósitos	12.363.024	11.433.807
Captações no Mercado Aberto	580.662	5.465.634
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	802.912	722.471
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.149.395	2.327.689
Outros Passivos Financeiros	(1.387.205)	1.181.044
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	(983.268)	(350.088)
Passivos Fiscais	309.665	(64.226)
Outros Passivos	(76.164)	(37.999)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Pagos	(499.218)	(378.085)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>15.096.357</b>	<b>16.524.177</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Dividendos Recebidos de Coligadas	132.165	80.660
(Aumento) Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio Outros Resultados Abrangentes	(3.587.634)	(18.296.050)
(Aumento) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado	(10.749.354)	(1.473.453)
Alienação de Imobilizado de Uso	23.751	31.354
Alienação de Intangível	186	1.138
Aquisição de Imobilizado de Uso	(238.658)	(176.130)
Aquisição de Intangível	(52.372)	(65.335)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimento</b>	<b>(14.471.916)</b>	<b>(19.897.816)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Letras Financeiras Subordinadas	1.849.999	-
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(111.266)	(101.182)
Dividendos Pagos	(35.978)	(74.926)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(620.000)	(332.000)
Liquidação de Arrendamentos	(118.339)	-
Variação na Participação de Não Controladores	(269)	(3.097)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>964.147</b>	<b>(511.205)</b>



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Demonstração do Valor Adicionado

(Valores em Milhares de Reais)

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2024
<b>Receitas (a)</b>	<b>24.127.444</b>	<b>18.278.234</b>
Juros e Similares	21.714.138	16.775.397
Prestação de Serviços	2.135.807	2.102.668
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(1.045.031)	(1.262.647)
Outras	1.322.530	662.816
<b>Despesas (b)</b>	<b>(15.349.812)</b>	<b>(10.895.458)</b>
Juros e Similares	(15.349.812)	(10.895.458)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros (c)</b>	<b>(3.087.475)</b>	<b>(3.188.789)</b>
Materiais, Energia e Outros	(2.361.117)	(2.453.921)
Serviços de Terceiros	(726.358)	(734.868)
<b>Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)</b>	<b>5.690.157</b>	<b>4.193.987</b>
<b>Depreciação e Amortização (e)</b>	<b>(407.380)</b>	<b>(408.977)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (Fd=e)</b>	<b>5.282.777</b>	<b>3.785.010</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)</b>	<b>97.446</b>	<b>113.447</b>
Resultado de Participações em Coligadas	97.446	113.447
<b>Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)</b>	<b>5.380.223</b>	<b>3.898.457</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>5.380.223</b>	<b>3.898.457</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.407.552</b>	<b>2.214.543</b>
Remuneração Direta	1.689.592	1.542.018
Benefícios	609.969	573.137
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	107.991	99.388
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.217.754</b>	<b>916.713</b>
Federais	1.139.553	831.623
Estaduais	267	161
Municipais	77.934	84.929
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>40.366</b>	<b>39.403</b>
Aluguéis	40.366	39.403
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>1.714.551</b>	<b>727.798</b>
Juros sobre o Capital Próprio	620.000	332.000
Dividendos	28.998	35.978
Lucros Retidos do Período	1.064.915	359.725
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	638	545

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Atribuível aos Acionistas da Controladora										
	Reservas de lucros					Acionistas Não Controladores					
	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Legal	Estatutária	Para Expansão	ORA	Lucros Acumulados	Individual	Consolidado	
<b>Saldo em 01/01/2024</b>		<b>5.200.000</b>	<b>5.098</b>	<b>759.328</b>	<b>2.884.337</b>	<b>1.313.712</b>	<b>(303.505)</b>	-	<b>9.858.970</b>	<b>6.803</b>	<b>9.865.773</b>
Aumento de Capital		2.800.000	-	-	(1.682.801)	(1.117.199)	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	6.855	-	6.855	-	6.855
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	187.291	-	187.291	-	187.291
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.642)	(3.642)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Ajuste de Períodos Anteriores		-	-	-	-	-	(3.146)	-	(3.146)	-	(3.146)
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	727.253	727.253	545	727.798
Destinação do Lucro Líquido	25c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	45.779	228.894	90.404	-	(365.077)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(332.000)	(332.000)	-	(332.000)
Dividendos Provisionados		-	-	-	-	-	-	(35.978)	(35.978)	-	(35.978)
<b>Saldo em 31/12/2024</b>		<b>8.000.000</b>	<b>5.098</b>	<b>805.107</b>	<b>1.430.430</b>	<b>283.771</b>	<b>(109.359)</b>	-	<b>-10.415.047</b>	<b>3.706</b>	<b>10.418.753</b>
<b>Saldo em 01/01/2025</b>		<b>8.000.000</b>	<b>5.098</b>	<b>805.107</b>	<b>1.430.430</b>	<b>283.771</b>	<b>(109.359)</b>	-	<b>-10.415.047</b>	<b>3.706</b>	<b>10.418.753</b>
Aumento de Capital		300.000	-	-	(24.419)	(275.581)	-	-	-	-	-
ORA		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de ORA		-	-	-	-	-	31.795	-	31.795	-	31.795
Ajuste de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	(56.145)	-	(56.145)	-	(56.145)
Variação na Participação dos Acionistas Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(907)	(907)
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	5.802	5.802	-	5.802
Lucro Líquido do Período		-	-	-	-	-	-	1.713.913	1.713.913	638	1.714.551
Destinação do Lucro Líquido	25c	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	80.214	401.068	589.735	-	(1.071.017)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	(620.000)	(620.000)	-	(620.000)
Dividendos Provisionados		-	-	-	-	-	-	(28.998)	(28.998)	-	(28.998)
Ganhos e Perdas de Títulos ao Valor Justo por meio de		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	-	-	300	300	-	300
<b>Saldo em 31/12/2025</b>		<b>8.300.000</b>	<b>5.098</b>	<b>885.321</b>	<b>1.807.079</b>	<b>597.925</b>	<b>(133.709)</b>	-	<b>-11.461.714</b>	<b>3.437</b>	<b>11.465.151</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., com os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e distribuídas como segue:

### Nota 01 – Contexto Operacional

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul, Instituição), principal empresa do Grupo Banrisul, controlado pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas atividades comerciais, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

### Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS (demonstrações financeiras) foram elaboradas de acordo com práticas contábeis internacionais, com observância às International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e em atendimento aos requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) por meio da Resolução CMN nº 4.818/20.

As políticas contábeis são os princípios, bases, convenções, regras e práticas específicas adotadas pelo Banrisul na preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e imposto diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

A Administração do Banrisul (Administração) declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as demonstrações financeiras são consistentes com os normativos vigentes em cada período.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação do valor justo dos ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas e julgamentos que afetam os valores divulgados para ativos e passivos, bem como a divulgação de ativos contingentes e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e das receitas e despesas durante o período. Os assuntos que demandam maior nível de discricionariedade estão apresentados na Nota 4.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada de acordo com os critérios definidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis 09(R1) (CPC 09(R1)). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo apresentada de forma suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras elaboradas para o período de reporte foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 06 de fevereiro de 2026.

#### (a) Base de Consolidação

As demonstrações financeiras incluem as operações do Banrisul, das empresas controladas e coligadas e das cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como são destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários (não controladores). As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

**Controladas:** são todas as empresas sobre as quais o Banrisul possui o controle. O Banrisul possui controle sobre a investida quando está exposto, ou tem direitos sobre seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a empresa e possui capacidade de afetar tais retornos. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pelo Banrisul e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Controladas	Atividade	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	100,00%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	100,00%
Banrisul Seguradora Participações S.A. (1)	Seguradora	100,00%

(1) A controlada Banrisul Seguradora Participações S.A. controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

**Coligadas:** são todas as empresas nas quais o Banrisul tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos, inicialmente, ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

Empresas Coligadas	Atividade	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	Prestação de Serviços	49,90%
Banrisul Itau Participações S.A.	Seguros	49,99%

**Participações de Não Controladores:** o Banrisul apresenta a participação de acionistas não controladores segregado no patrimônio líquido, no Balanço Patrimonial. O resultado atribuível aos acionistas não controladores é evidenciado separadamente na Demonstração do Resultado e na Demonstração do Resultado Abrangente.

#### (b) Informações para Efeito de Comparabilidade

Nas demonstrações financeiras de 2025 ocorreram reclassificações entre grupos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado. Esse procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a qualidade e consistência dessas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2024 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

#### (b.1) Balanço Patrimonial

Ativo – Valores Reclassificados entre Grupos	Para	Reclassificação
Operações de Crédito e Arrendamento		
Mercantil Financeiro	Outros Ativos	19.859
Outros Ativos Financeiros	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	87.116

Ativo – Saldos dos Grupos Reclassificados	Publicado em 31/12/2024	Reclassificação	Reapresentação de 31/12/2024
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	62.158.384	67.257	62.225.641
Outros Ativos Financeiros	8.282.108	(87.116)	8.194.992
Outros Ativos	598.051	19.859	617.910

Passivo – Valores Reclassificados entre Grupos	Para	Reclassificação
Outros Passivos Financeiros	Obrigações por Empréstimos	251.274
Outros Passivos	Outros Passivos Financeiros	358.912

Passivo – Saldos dos Grupos Reclassificados	Publicado em 31/12/2024	Reclassificação	Reapresentação de 31/12/2024
Grupos	2.262.234	251.274	2.513.508
Obrigações por Empréstimos	2.262.234	251.274	2.513.508
Outros Passivos Financeiros	6.862.296	107.638	6.969.934
Outros Passivos	1.921.463	(358.912)	1.562.551

#### (b.2) Demonstração do Resultado

Valores Reclassificados entre Grupos	Para	Reclassificação
Receita com Juros e Similares	Despesas com Juros e Similares	1.576
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	Receita de Prestação de Serviços	22.439
Receita de Prestação de Serviços	Outras Despesas Administrativas	15.906
Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas Operacionais	289.850
Outras Receitas Operacionais	Outras Despesas Operacionais	94.028
Outras Despesas Operacionais	Outras Despesas Administrativas	59.934
Despesas com Juros e Similares	Receita com Juros e Similares (Operações de Crédito)	6
Receita de Prestação de Serviços	Outras Despesas Operacionais	113.760
		2.050

Saldos dos Grupos Reclassificados	Publicado em 31/12/2024	Reclassificação	Reapresentação de 31/12/2024
Grupos	15.910.335	332.747	16.243.082
Receita com Juros e Similares	15.910.335	332.747	16.243.082
Despesas com Juros e Similares	(10.895.888)	(1.576)	(10.895.458)
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	235.843	22.439	258.282
Receita de Prestação de Serviços	2.198.472	(95.804)	2.102.668
Outras Despesas Administrativas	(1.837.560)	(289.856)	(2.127.416)
Outras Receitas Operacionais	568.788	94.028	662.816
Outras Despesas Operacionais	(862.888)	(61.984)	(924.872)

#### (b.3) Demonstração dos Fluxos de Caixa

Valores Reclassificados entre Grupos	Publicado em 31/12/2024	Reclassificação	Reapresentação de 31/12/2024
De			
Outros Ativos Financeiros	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(9.309.756)	(133.496)
	Outros Ativos	(75.823)	(5.330)
	Outros Passivos	320.672	(358.671)
	Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.291.158	36.531
	Outros Passivos Financeiros	858.904	322.140
			1.181.044
Alienação de Investimentos em Coligadas			
	Aquisição de Investimentos em Coligadas	12.184	(12.184)
	Ajuste de Avaliação Patrimonial	(644)	844
		-	11.340

#### (b.4) Demonstração do Valor Adicionado

Valores Reclassificados entre Grupos	Publicado em 31/12/2024	Reclassificação	Reapresentação de 31/12/2024
De			
Prestação de Serviços	Receitas de Juros e Similares	2.198.472	(95.804)
	Outras Receitas	16.420.211	355.186
	Despesas de Juros e Similares	568.788	94.028
	Materiais, Energia e Outros	(10.893.888)	(1.570)
	Serviços de Terceiros	(2.386.648)	(67.273)
		(450.301)	(284.567)

#### (c) Normas a Serem Adotadas em Períodos Futuros

**IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras:** em abril de 2024, o IASB emitiu a nova norma em substituição à IAS 1. O normativo introduz novos conceitos e promove alterações estruturais na Demonstração do Resultado, requer novas divulgações para métricas gerenciais de performance e amplia os critérios para agregação ou desagregação de informação, a serem aplicadas na elaboração dos demonstrativos financeiros primários e nas Notas Explicativas em geral.



Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

#### (c.8) Baixa de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

#### (c.9) Crises para Write-Off

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando dados históricos, sua baixa é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada.

#### (c.10) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas aplicações no mercado aberto e aplicações no mercado aberto, respectivamente. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser utilizados pelo Banrisul, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou para negociação. Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações financeiras. Quando a contraparte tem o direito de negociar ou de utilizar como garantia os títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são registrados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

#### (c.11) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Esses instrumentos são avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes diários das operações de hedge são realizados, diariamente, com base no valor justo, utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste e liquidados em D+1.

O Banrisul também adota a contabilidade de *hedge (hedge accounting)*, na categoria *hedge* de valor justo, para contabilização de operações de *swap*. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Não categoria de *hedge* no Banrisul, os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, consonantes condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, conforme apresentado na Nota 21.

O *hedge* de valor justo foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os efeitos da gestão de hedge no Banrisul, incluindo os resultados decorrentes da exposição à variação no valor justo. Ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção. Para avaliar a efetividade do *hedge* de Valor Justo, o Banrisul adota o método DV01 para avaliar a relação econômica. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha. A determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, com o fluxo de caixa descontado.

Ainda, relativamente ao tratamento contábil das operações de câmbio, essas operações são tratadas como instrumentos financeiros.

#### (c.12) Operações de Crédito

A área de risco de crédito é responsável por definir a metodologia utilizada para mensurar a perda esperada associada ao risco de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão. Esta área monitora as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecer entendimento inicial das variáveis que impactam na PD, na LGD, na CCF e na avaliação de cenários e, consequentemente, na provisão. Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tomam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, para entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de concessão ou de mensuração das perdas esperadas de crédito.

#### (c.13) Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar e Garantias Financeiras Prestadas

Os compromissos de crédito são os limites contratuais pelos clientes do Banrisul, principalmente, na forma dos produtos Bancimprovas, cartão de crédito e cheque especial. Os compromissos de crédito e créditos a liberar são limites concedidos aos clientes, limites os quais (i) não são canceláveis incondicionalmente pelo Banrisul, ou (ii) não são canceláveis automaticamente suspensos na gestão normal desses instrumentos financeiros; ou (iii) o Banrisul não dispõe de meios de monitoramento individual desses instrumentos financeiros ou a situação financeira da contraparte de modo que permita o imediato cancelamento, bloqueio ou suspensão do compromisso ou do desempenho dos recursos, no caso de redução da capacidade financeira da contraparte.

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, no grupo passivos financeiros, na rubrica provisão para perda esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela taxa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica receitas de prestação de serviços.

Se, após a emissão e com base na melhor estimativa, concluir-se que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos o valor acumulado da receita relacionada, uma provisão é reconhecida por tal valor.

As garantias financeiras prestadas são objeto de provisionamento e se enquadram como parâmetro para a definição de ativos problemáticos. A perda, nesse cenário, é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera receber.

#### (c) Investimentos

Os investimentos em coligadas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da coligada.

#### (e) Ativo Imobilizado

Imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzido da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções não são reconhecidos no balanço patrimonial, exceto os custos incorridos desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60,00
Instalações	25,00
Equipamentos em Uso	16,00
Outros	7,00

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil e emissão de lucro correspondente. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

Nas operações de arrendamento mercantil como arrendatário, o Banrisul trata as operações conforme a IFRS 16.

#### (f) Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo líquido. Esse grupo é representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil definida amortizada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

**Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento:** compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento com entidades públicas e privadas.

• **Sector Público:** direitos adquiridos por meio de outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas, não sendo identificados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.

• **Sector Privado:** possuem vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

**Softwares:** as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares:

- Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;
- Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software; e
- Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

#### (g) Bens Destinados à Venda

São registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Em caso de recuperação do valor justo a perda reconhecida pode ser revertida.

#### (h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As despesas fiscais do período compreendem o Imposto de Renda (IR) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) correntes e diferidas. O IR é reconhecido na Demonstração do Resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente em ORA, no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no mesmo grupo.

A provisão para IR é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A alíquota da CSLL para o Banrisul é de 20%, para a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio é de 15%, e para as demais empresas do Grupo Banrisul não financeiras é de 9%.

O IR e a CSLL diferidos são reconhecidos sobre os devidos fatos geradores, e são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais), promulgadas na data do Balanço Patrimonial, as quais devem ser aplicadas quando o respectivo fato gerador do tributo for realizado ou liquidado.

Em 01/10/2025 entrou em vigor a Lei nº 14.467/22 que modificou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades de instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, determinando a aplicação de fatores para a dedutibilidade dessas perdas em operações com atraso superior a 90 dias mediante a aplicação de percentuais conforme a carteira classificada e o número de meses a partir da inadimplência.

Com a redação dada pela Lei nº 15.078/24, o artigo 6º da Lei nº 14.467/22, cujo estabelecimento que relativamente às operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro que se encontravam inadimplidas em 31/12/2024 e que não tenham sido deduzidas/recuperadas até essa data, são estas somente poderão ser deduzidas na apuração do IR e CSLL a razão de 1/84 e 1/120 a partir de 01/01/2026. O Banrisul optou pela razão de 1/120 para a dedução da apuração do IR e CSLL. Ainda, para o ano de 2025, fica vedado reduzir perdas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro incorridas em montante superior ao lucro real do exercício, antes de computada essa dedução. O saldo referente a essa perda será adicionado ao saldo das perdas descontas anteriormente, sendo deduzido na mesma razão dessas, conforme a opção realizada.

O IR e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possam ser realizados, bem como na apuração de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL. O IR e a CSLL diferidos relacionados com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros por meio de ORA são creditados ou debitados ao resultado abrangente e, subsequentemente, reconhecidos no resultado no momento da venda.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos passivos contingentes e dos ativos contingentes dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 15 e 33.

#### (i) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões para riscos sobre valores discutidos judicialmente são reconhecidas quando o Banrisul tem uma obrigação legal ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados e é provável que a saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor é estimado confiavelmente.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e dos ativos contingentes são efetuados de acordo com a IAS 37, sendo provisionados com base na política de provisionamento e na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho da causa.

**Provisões e Passivos Contingentes:** a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na política de provisionamento e na opinião da área jurídica do Banrisul, os riscos são considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

**Ativos Contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que provêm a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

**(j) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados**

**Obrigações de Aposentadoria:** o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

**Planos de Previdência:** o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos "benefício definido", "contribuição variável" e "contribuição definida".

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente, depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Já os planos de contribuição definida estabelecem contribuições fixas a serem pagas pelo patrocinador, assemelhando-se a um plano financeiro.

A obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação no balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada, periodicamente, por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

Os ganhos e perdas decorrentes da alteração da taxa de juros, inflação, Benefícios dos beneficiários, expectativa de vida efetiva de qualquer limite sobre a parcela do pagamento no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final dessas beneficiárias para a entidade, entre outros. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas ao final de cada semestre. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e na mudanças das premissas atuariais, quando ocorrerem, são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ORA.

O custo dos benefícios é determinado pelos planos de benefício definido e estabelecido, separadamente, para cada plano utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrer, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Nesse caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Os ganhos e perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado. Se o



Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Monthan, 177

**Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas e Reestruturadas:** as atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Barris são compostas por extensão nos prazos de pagamento e repactuação de taxas previamente acordadas. As políticas e práticas para renegociação são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indiquem que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados. O total dos instrumentos renegociados, incluindo reestruturados, ao final período de reporte totalizaram R\$1.818,792 (01/01 a 31/12/2024 – R\$655,511).

**(d.6) Retomada de Bens Dados em Garantias**  
Os bens destinados a garantia são resultado do momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos. A política de bens detidos bens contm a renegociação de dívidas com prazo de vencimento superior ao prazo de validade do instrumento. Os bens retomados (móveis, imóveis, etc.) ao final do período de reporte totalizaram R\$78.373 (01/01 a 31/12/2024 – R\$28.609).

**(e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**  
O Barris está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Barris. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de negociação (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária. O Barris gerencia o risco de mercado de acordo com as melhores práticas de mercado. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Barris estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Barris, os fatores de riscos das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

**Carteira de Não Negociação ou Carteira Bancária (Banking Book):** compreende todas as operações do Barris não classificadas na carteira de negociação, sendo dividida em: **Carteira de Não Negociação** e **Carteira Bancária**. Para operações **Comunicação Interna:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado, periodicamente, aos membros da Administração o Relatório de Risco de Mercado e, ao Comitê de Gestão de Risco, relatório produzido para o acompanhamento das exposições a risco do Barris. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos dashboards para a Carteira de Negociação e para a Carteira Bancária (RRBB) e para o Barris Não Negociação. Os principais determinantes de cada risco, como descasamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

**Comunicação Externa:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de riscos de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado, conforme Resolução CMN nº 4.557/17, a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço eletrônico disponibilizamos a estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <https://ri.barrisul.com.br/>.

**(e.1) Metodologias de Apreciação do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**  
O Barris monitora o risco de mercado (carteira de negociação) e o risco de taxa de juros (carteira de não negociação) através das metodologias padronizadas do Bacen, entre outros abordagens complementares à gestão de riscos do Barris. **Marcação a Mercado:** em casos excepcionais, por definição regulatória, se as atribuições de marcação a mercado – que são atribuições de prêmio (especialmente *midlinebackoffice*) – não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na ANBIMA e na B3. A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (em um 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos valores apresentados.

**Valor em Risco (VaR) e Maturity Liquidez** O Barris utiliza metodologias padronizadas para o cálculo de alocação de capital às parcelas do risco de mercado (Pur1, Pur2, Pur3, Pur4, Pacs e Pcam) para o carteira Trading Book. Para operações prefixadas (Pur1), utiliza-se o VaR conforme definido na Circular Bacen nº 3.634/13. O VaR é uma estimativa baseada em estatística de probabilidade que podem ser ocasionadas à carteira atual por mudanças adversas nas condições do mercado. O modelo expressa o valor máximo que o Barris pode perder, levando-se em conta um nível de confiança de 99% e volatilidade e correlações calculadas pelos métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes. Nas operações referenciadas em cupom de moedas (Pur3), taxa de juros (Pur4), carteira de ações (Pacs) e carteira de câmbio (Pcam), que se utiliza a metodologia de *Maturity Liquidity* – não estiverem sendo observadas, será realizado o cálculo do valor de mercado dos ativos e passivos utilizando-se os preços e taxas capturados na ANBIMA e na B3. A partir destes preços, é aplicada a função de interpolação *cubic spline* (em um 252 dias úteis) para a obtenção das taxas de juros nos prazos das operações, intermediários aos valores apresentados.

**Valor Econômico (EVE):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira Banking Book do Barris. A variação do EVE (AIEVE) é definido como a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapareamento de investimentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapareamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O AIEVE é o valor econômico da carteira Banking Book e sua capacidade de solvência, sendo obtido através do cálculo de valor presente das parcelas e calculado utilizando curvas futuras de taxas de juros. As curvas futuras, também chamadas de estrutura de taxa de juros, são aplicadas choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxa de juros. O método de cálculo do risco econômico do risco de taxa de juros é baseado no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

**Abordagem de Resultado de Intermediação Financeira (NIL):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Barris. A variação do NIL (ANIL) é definido como a diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação de resultado de intermediação financeira na carteira Banking Book (receitas/despesas), considerando o cenário base e cenários de alta e baixa de taxa de juros. Observa intervalo de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a serem esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

**Perdas e Ganhos Embutidos (PGE):** o cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme modelo padrão adotado pelo Barris. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o EVE no cenário normal versus o contábil, quando o valor presente das garantias com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil, quando o valor presente de um passivo é menor que seu saldo contábil, computa-se um ganho a realizar através dessa contábil. Quando o valor presente de um ativo é menor ou o valor presente de um passivo é maior, computa-se uma perda a realizar.

**Risco de Spread Credit Spread Risk on the Banking Book – CSRB):** é um dos quatro escapes do risco de taxa de juros na carteira de risco de mercado (RRBB). Desta forma, este reporte observa a definição posta por regulador na Circular Bacen nº 3.878/18, que define o CSRB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira Banking Book. **Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado:** a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram analisados os cenários de risco de taxa de juros (cenário 1): 25% na variação de taxa de juros (cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3, da ANBIMA e da cotação do dia do dólar norte-americano PTAAX Veneta – Bacen. A metodologia de análise de cenários permite avaliar ao longo de um período determinado o impacto decorrente a variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital do Barris, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

**Testes de Estresse na Carteira de Negociação (RE):** os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Barris no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar as exposições para o risco de câmbio (Pcam), para o risco do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) e para as exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur1), considerando as operações atuais do Barris. As projeções das exposições são realizadas como segue:

- Para exposições sujeitas a variações de taxa de juros prefixadas, cupom de taxas de juros e taxa de inflação;
- Para exposição em câmbio (Pcam) e o valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) é utilizada a flutuação cambial.

**Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros):** os cenários desenvolvidos internamente no Barris no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxa de juros da carteira Banking Book (RRBB), em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do Barris. São consideradas as situações de estresse de taxa de juros, sendo os cenários existentes na data referência do teste. A partir deles evoluem-se as operações pós-liquidação e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o ANIL (principal métrica para determinação de suficiência de patrimônio de Referência (PR) para estes cenários). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da área de gestão de riscos corporativos.

A seguir, apresenta-se a tabela com o resultado da análise de sensibilidade para a Carteira Trading:

Cenários	Fatores de Risco		Total em 31/12/2025
	Taxa de Juros	Moeda Estrangeira	
1	1%	290	6.086
2	25%	236	82.916
3	50%	171	162.767

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração os seguintes fatores e condições na data de reporte:

- Cenário 1 – situação provável: foi considerada como premisa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado;
- Cenário 2 – situação possível: foi considerada como premisa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado;
- Cenário 3 – situação remota: foi considerada como premisa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado;
- Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupom de taxas de juros e taxa de inflação;
- Moeda Estrangeira: exposição cambial e -
- Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$5,5024 de 31/12/2025 (PTAAX Veneta – Bacen). As análises de sensibilidade acima identificadas não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perda significativa.

Analisando os resultados do cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco “Moeda Estrangeira” a maior perda, que representa 95,2% da perda esperada neste cenário. Nos cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator “Moeda Estrangeira” representando respectivamente 82,9% e 80,2% das perdas esperadas. Os cenários desenvolvidos internamente para o teste de Sensibilidade ocorre no cenário 3, no valor total de R\$182,938.

**Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos:** o Barris também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira Banking Book) e das operações protegidas de captação no mercado futuro de taxas de juros (moedas estrangeiras e ações), tendo como base as informações de mercado de norte-americanos), contabilizadas na carteira Banking Book (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$) considera curva Real x Dólar da B3 de 30/12/2025. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros.

Operação	Carteira	Risco	Cenário		
			1	2	3
<b>Swap</b>	Trading	Alta do dólar	16.855	421.363	842.725
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
<b>Dívida</b>	Banking	Alta do dólar	16.856	421.395	842.790
<b>Efeito Líquido</b>			<b>(1)</b>	<b>(32)</b>	<b>(65)</b>

Operação	Carteira	Risco	Cenário		
			1	2	3
<b>Swap</b>	Trading	Baixa do dólar	(16.855)	(421.363)	(842.725)
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
<b>Dívida</b>	Banking	Baixa do dólar	(16.856)	(421.395)	(842.790)
<b>Efeito Líquido</b>			<b>1</b>	<b>32</b>	<b>65</b>

O Barris considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação de CDI. Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os cenários 1, 2 e 3. O cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50%, considerando a estrutura de contabilidade de hedge de risco em instrumento objeto de proteção (carteira Banking Book), que compõem a estrutura de contabilidade de hedge de risco do mercado ao final do período de reporte.

Operação	Carteira	Risco	Cenário		
			1	2	3
<b>FUT DI1</b>	Trading	Alta da Taxa Futura de DI	(10)	(253)	(498)
<b>FUT FI1</b>	Trading	Baixa da Taxa Futura de DI	10	261	532

Adicionalmente, resalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de qualquer prática contábil adotada pelo Barris.

As operações de câmbio passam a ser tratadas como instrumentos financeiros derivativos. O valor dessas operações depende de variações em fatores como taxa de juros e câmbio, não requerem um investimento inicial significativo e sua liquidação ocorre em data futura. O Barris registra essas operações em contas patrimoniais e de compensação.

## (e.2) Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação

A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira Trading Book:

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Prezado	Taxa Prefixada	81
<b>Total</b>		<b>81</b>

A tabela a seguir demonstra o resultado do NIL da carteira Banking Book, que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados nessa carteira (cenário 2 – paralelo de baixa nas taxas de juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Prezado	Taxa Prefixada	952.200
Cupom Índice	TLP	(124)
Cupom de Taxas	TLP	91.458
DI	TRJ	(366)
Sell	CDI	2.710.644
Off	Selic	(3.405.654)
<b>Total</b>		<b>348.158</b>

## (e.3) Exposições Sujeitas ao Risco de Câmbio

O Barris está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política institucional do Barris para o risco define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,5% do seu Patrimônio de Referência (PR). A exposição apresentada ao final do período de reporte foi de R\$433.245 (31/12/2024 – R\$426.714). O consumo de capital apresentado no mesmo período foi de R\$99.224 (31/12/2024 – R\$98.973).

O Barris está aderente às novas determinações do Bacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWA<sub>com</sub>, sendo verificado ao final do período de reporte o valor de R\$1.233.060 (31/12/2024 – R\$1.235.190).

## (e.4) Exposições Sujeitas ao Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco das taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Barris se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir as perdas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Barris aprovam anualmente limites propositos sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Barris.

A tabela a seguir resume a exposição do Barris ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela alteração contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Circulante		Não Circulante		Total em 31/12/2025	Total em 31/12/2024
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>32.214.523</b>	<b>25.402.201</b>	<b>83.972.573</b>	<b>18.182.303</b>	<b>159.771.600</b>	<b>147.710.309</b>
Ao Custo Amortizado	30.855.239	25.062.187	62.995.560	17.261.546	136.174.532	119.174.853
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	15.303.405	-	-	-	15.303.405	11.306.991
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.517.546	882.955	624.030	-	4.024.531	2.603.917
Títulos e Valores Mobiliários	4.112.366	4.049.733	29.928.470	7.757.876	45.848.445	35.113.312
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	8.921.922	16.684.729	29.951.238	9.503.670	66.061.559	62.225.641
Outros Ativos Financeiros	-	3.444.770	-	-	3.444.770	1.819.992
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados	-	-	-	-	-	-
Abrangentes	61.820	-	20.977.013	899.148	21.937.981	18.350.048
Títulos e Valores Mobiliários	61.820	-	20.977.013	899.148	21.937.981	18.350.048
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.297.644	340.014	-	21.609	1.659.087	5.185.408
Títulos e Valores Mobiliários	1.197.224	340.014	-	21.609	1.558.847	4.861.110
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.240	-	-	-	100.240	324.298
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>49.106.233</b>	<b>18.538.492</b>	<b>56.379.983</b>	<b>19.091.707</b>	<b>143.116.413</b>	<b>127.834.472</b>
Ao Custo Amortizado	49.105.264	16.849.087	56.379.983	19.091.707	142.424.960	125.953.758
Depósitos	24.366.244	7.602.088	49.011.609	16.181.493	96.261.427	83.807.856
Captações no Mercado Aberto	22.819.656	-	-	-	22.819.656	20.238.994
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	906.430	2.196.102	4.636.844	-	7.739.376	6.936.464
Letras Financeiras Subordinadas	-	-	-	2.413.040	2.413.040	421.812
Obrigações por Empréstimos	802.947	1.498.351	499.367	6.263	2.806.928	2.513.508
Obrigações por Reppasses	209.927	872.088	2.229.900	490.911	3.802.826	3.065.190
Outros Passivos Financeiros	5.580.465	2.263	-	-	5.582.728	6.969.934
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.027	1.689.405	-	-	1.690.432	1.880.714
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.027	-	-	-	1.027	-
Dívidas Subordinadas	-	1.689.405	-	-	1.689.405	1.880.714
<b>Total de Defasagem na Repactuação dos Juros</b>	<b>(16.891.708)</b>	<b>6.863.709</b>	<b>27.592.590</b>	<b>(909.404)</b>	<b>16.655.187</b>	<b>14.875.837</b>

## (f) Risco de Liquidez

A definição de risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, esperados e inesperados, corretos e litigiosos, num horizonte de tempo definido e na impossibilidade de negociar a preço de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

Para o efetivo gerenciamento do risco de liquidez, o Barris considera as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas. Exemplo disso são os serviços de liquidação, prestação de avais e garantias e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Igualmente o risco de liquidez nas moedas às quais há acesso, observando eventuais restrições à transição de liquidez e a conversibilidade entre as moedas. Ainda, são considerados possíveis impactos na liquidez do Barris decorrentes de fatores de risco associados às demais empresas do conglomerado prudencial.

O gerenciamento do risco de liquidez no Barris é realizado pela área de risco corporativo, que é responsável pelo monitoramento diário do risco de liquidez do Barris e por executar e atualizar, anualmente, a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez. A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras de curto, médio e longo prazo, tanto em cenários normais como em cenários adversos, com a adoção de ações corretivas caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas do Barris sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também às necessidades de longo prazo. O Barris mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*financing*) adequadamente diversificada.

A gestão e o controle do risco de liquidez são realizados, diariamente, a partir da elaboração e reporte de relatórios com indicadores e as posições de risco, mensurados a partir de metodologias internas definidas na política de gerenciamento de riscos do Barris. Mensalmente, é remetido ao Bacen as informações relativas à exposição ao risco de liquidez e, periodicamente são submetidos à Administração relatórios com as posições de risco de liquidez e de limites estabelecidos em políticas, assim como projeções para a liquidez total a partir de modelos internos para o fluxo de caixa do Barris.

No âmbito de Contingência de Liquidez, o Barris tem como objetivo identificar, antecipadamente, e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem no último dia de mercado e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a RAS do Barris, cujos documentos são revisados anualmente (ou em periodicidade menor, caso necessário) e propostos ao Conselho de Administração para aprovação.

## (f.1) Fluxo de Caixa para Não Derivativos

A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa a pagar de acordo com passivos financeiros não derivativos, descritos pelo prazo de vencimento contratual remanescente à data do Balanço Patrimonial. Os valores divulgados nesta tabela representam os fluxos de caixa contratuais não descontados, cujo risco de liquidez é administrado com base nas entradas de caixa não descontadas esperadas. Os ativos disponíveis para cumprir todas as obrigações e cobrir os compromissos de empréstimos em aberto incluem disponibilidades e ativos financeiros.

	Circulante		Não Circulante		Total em 31/12/2025	Total em 31/12/2024
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos		
<b>Passivos Financeiros (Vencimentos Contratuais)</b>	<b>53.517.911</b>	<b>18.898.830</b>	<b>57.736.367</b>	<b>19.432.281</b>	<b>149.585.399</b>	<b>133.729.010</b>
Ao Custo Amortizado	53.517.911	17.203.932	57.736.367	19.432.281	147.890.491	131.718.914
Depósitos	28.703.218	6.860.585	49.819.15			

## Nota 07 – Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil

Tipo de Depósito	Forma de Remuneração	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos à Vista	Não Remunerado	557.631	679.939
Depósitos de Poupança (1)	Poupança	2.187.382	-
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	12.322.718	9.970.513
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	462.737	460.204
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	569	6.274
Outros Depósitos	Taxa Selic	329.999	600.000
<b>Total</b>		<b>15.861.036</b>	<b>11.716.930</b>

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCB nº 379/24 em 2024.

## Nota 08 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 12 Meses	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações no Mercado Aberto	1.900.000	-	-	-	1.900.000	599.996
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada	1.900.000	-	-	-	1.900.000	599.996
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	-	-	599.996
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.900.000	-	-	-	1.900.000	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	617.526	882.955	624.018	-	2.124.499	1.992.732
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	617.526	882.955	624.018	-	2.124.499	1.992.732
<b>Total em 31/12/2025</b>	<b>2.517.526</b>	<b>882.955</b>	<b>624.018</b>	<b>-</b>	<b>4.024.499</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31/12/2024</b>	<b>607.396</b>	<b>1.354.480</b>	<b>630.852</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.592.728</b>

## Nota 09 – Ativos Financeiros ao Custo Amortizado – Títulos e Valores Mobiliários

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel e vencimento é a seguinte:

	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Valor Justo	31/12/2025	31/12/2024
Títulos Públicos Federais	4.011.304	3.975.038	14.031.393	15.385.622	7.549.881	44.953.238	-	44.953.238	45.035.800	45.035.800	45.035.800
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.011.304	3.975.038	14.031.393	15.385.622	7.549.881	44.924.507	-	44.924.507	45.009.059	45.009.059	45.009.059
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	28.731	-	-	28.731	-	28.731	26.741	26.741	26.741
Letras Financeiras (LF)	101.062	74.695	294.122	22.231	-	402.098	(12)	402.086	404.461	404.461	404.461
Debêntures	-	-	67.386	127.516	206.798	401.900	(4)	401.896	404.461	404.461	404.461
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.197	1.197	-	1,197	1,085	1,085	1,085
<b>Total</b>	<b>4.112.366</b>	<b>4.049.713</b>	<b>14.392.701</b>	<b>15.535.769</b>	<b>7.577.876</b>	<b>45.848.445</b>	<b>(16)</b>	<b>45.848.429</b>	<b>45.827.869</b>	<b>45.827.869</b>	<b>45.827.869</b>

	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Valor Justo	31/12/2025	31/12/2024
Títulos Públicos Federais	2.689.431	4.271.054	14.264.068	6.238.670	5.125.059	32.588.282	(21.303)	32.566.979	32.647.292	32.647.292	32.647.292
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.689.431	4.271.054	14.264.068	6.238.670	5.125.059	32.542.450	(21.270)	32.521.180	32.606.995	32.606.995	32.606.995
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	45.832	-	-	45.832	(3)	45.799	40.297	40,297	40,297
Letras Financeiras (LF)	-	1.503.133	186.023	126.690	-	1.815.866	(233)	1,815,633	1,650,262	1,650,262	1,650,262
Debêntures	5.005	56.588	65.424	276.944	286.931	690.892	(181)	690.711	698.641	698,641	698,641
Títulos de Capitalização	2.179	-	-	-	2.179	2.179	-	2,179	2,173	2,173	2,173
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	16.993	16.993	(14,566)	15,27	14,25	14,25	14,25
<b>Total</b>	<b>2.696.615</b>	<b>5.830.795</b>	<b>14.515.515</b>	<b>6.642.304</b>	<b>5.428.083</b>	<b>35.113.312</b>	<b>(96.283)</b>	<b>35.077.029</b>	<b>34.999.793</b>	<b>34.999.793</b>	<b>34.999.793</b>

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banrisul é composta, majoritariamente, por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

## Nota 10 – Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

## (a) Carteira de Crédito Segregada por Estágios

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025 (1)	31/12/2024
<b>Pessoa Física</b>	<b>45.121.067</b>	<b>498.746</b>	<b>2.892.154</b>	<b>48.511.967</b>	<b>48.481.978</b>
Cartão de Crédito	2.486.638	38.127	275.604	2.800.369	2.520.810
Crédito Consignado	18.233.006	156.394	1.103.223	19.492.623	20.218.349
Crédito Pessoal	2.577.730	82.190	371.606	3.031.526	3.530.972
Crédito Imobiliário	5.675.302	9.256	46.776	5.731.334	6.026.569
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.443.838	92.797	485.969	14.022.604	13.779.757
Outros	2.704.553	119.982	558.976	3.383.511	2.405.527
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>15.327.373</b>	<b>137.967</b>	<b>1.084.252</b>	<b>16.549.592</b>	<b>13.743.663</b>
Operações de Câmbio	2.764.774	5.888	83.546	2.854.208	2.116.007
Capital de Giro	5.021.181	28.948	215.917	5.266.046	3.776.067
Conta Empresarial/Garantida	2.379.241	25.880	167.720	2.570.841	1.880.234
Crédito Imobiliário	711.146	11.458	-	722.604	522.628
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	3.021.943	25.187	288.326	3.335.456	4.152.772
Outros	1.429.088	40.606	328.743	1.798.437	1.295.955
<b>Total</b>	<b>60.448.440</b>	<b>636.713</b>	<b>3.976.406</b>	<b>65.061.559</b>	<b>62.225.641</b>
(Provisão)	(901.588)	(137.593)	(2.386.194)	(3.425.345)	(2.552.871)
<b>Total Líquido da Provisão em 31/12/2025</b>	<b>59.546.852</b>	<b>499.120</b>	<b>1.590.212</b>	<b>61.636.214</b>	<b>59.672.770</b>

(1) A partir de 01/01/2025 a taxonomia utilizada para o enquadramento das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi ajustada.

## (b) Carteira de Crédito Segregada por Vencimento de Parcelas

Prazo por Vencimento	31/12/2025	31/12/2024
Vencidas a partir de 1 dia	1.818.290	935.473
A vencer até 3 meses	8.927.595	8.468.877
A vencer de 3 a 12 meses	16.684.729	16.068.496
A vencer de 1 a 5 anos	28.127.274	26.500.533
A vencer acima de 5 anos	9.503.671	10.252.262
<b>Total</b>	<b>65.061.559</b>	<b>62.225.641</b>

## (c) Concentração da Carteira de Crédito dos Maiores Tomadores

	31/12/2025	Total	% da Carteira
<b>Concentração dos Maiores Tomadores</b>			
Maior Devedor	305.941	261.100	0,42
10 Maiores Devedores	2.215.243	1.467.008	2,26
20 Maiores Devedores	3.373.835	2.381.398	3,63
50 Maiores Devedores	5.469.778	4.165.006	6,70
100 Maiores Devedores	7.358.885	5.681.095	9,14

## (d) Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito Segregadas por Estágios

	Saldo Inicial 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 2 para Estágio 1	Transferência do Estágio 2 para Estágio 3	Transferência do Estágio 3 para Estágio 2	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>579.908</b>	<b>(4.008)</b>	<b>(41.300)</b>	<b>20.931</b>	<b>103.872</b>	<b>-</b>	<b>(4.471)</b>	<b>654.932</b>	
Cartão de Crédito	100.441	(370)	(6.918)	0,47	210	-	(32.175)	127.475	
Crédito Consignado	128.627	(630)	(4.494)	855	7.049	-	(26.594)	104.873	
Crédito Pessoal	197.402	(288)	(3.039)	198	3.832	-	(162.313)	35.792	
Crédito Imobiliário	36.473	(133)	(461)	13.698	20.568	-	(40.465)	29.680	
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	66.373	(1.340)	(12.417)	4.891	9.569	-	(139.488)	206.564	
Outros	50.592	(1.247)	(14.031)	1.289	6.070	-	(53.238)	150.548	
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>333.618</b>	<b>(3.453)</b>	<b>(24.435)</b>	<b>1.814</b>	<b>112.711</b>	<b>-</b>	<b>(173.629)</b>	<b>246.626</b>	
Operações de Câmbio	90.076	(139)	(202)	-	-	-	(17.559)	72.186	
Capital de Giro	69.589	(200)	(2.095)	28	34.890	-	(65,094)	37.183	
Conta Empresarial/Garantida	90.210	(612)	(10.513)	42	6.673	-	(6,551)	92.351	
Crédito Imobiliário	156	(292)	-	-	-	-	(10,183)	10,047	
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	40.107	(1.989)	(9.011)	1.220	5.446	-	(16,735)	52.508	
Outros	45.480	(221)	(6.519)	524	65.702	-	(64,508)	402.558	
<b>Total</b>	<b>913.526</b>	<b>(7.461)</b>	<b>(65.739)</b>	<b>22.745</b>	<b>216.583</b>	<b>-</b>	<b>(178.100)</b>	<b>901.598</b>	

	Saldo Inicial 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 2 para Estágio 1	Transferência do Estágio 2 para Estágio 3	Transferência do Estágio 3 para Estágio 2	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>233.931</b>	<b>(20.931)</b>	<b>(28.811)</b>	<b>4.008</b>	<b>1.894</b>	<b>-</b>	<b>(82.517)</b>	<b>107.574</b>	
Cartão de Crédito	7.780	-	(2)	370	230	-	(268)	8.646	
Crédito Consignado	106.195	(650)	(2.258)	630	167	-	(81,996)	22.343	
Crédito Pessoal	128.627	(198)	(2.138)	288	121	-	(13,394)	128.627	
Crédito Imobiliário	908	(13.698)	(1.910)	133	123	-	(18,037)	3.593	
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	46.670	(4.891)	(13.194)	1.340	351	-	(10,227)	19.049	
Outros	52.722	(1.289)	(8,265)	1.247	902	-	(9,778)	35.639	
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>380.254</b>	<b>(1.814)</b>	<b>(6.301)</b>	<b>3.453</b>	<b>928</b>	<b>-</b>	<b>(346.504)</b>	<b>30.019</b>	
Operações de Câmbio	17.590	-	-	139	-	-	(17,407)	241	
Capital de Giro	43.019	(28)	(1.274)	20	67	-	(36,570)	5.234	
Conta Empresarial/Garantida	2.112	(42)	(667)	612	20	-	(3,471)	5,506	
Crédito Imobiliário	273	-	-	292	-	-	(2,127)	348	
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	55.511	(1.220)	(12,280)	1.220	5,446	-	(46,707)	6.804	
Outros	261.830	(524)	(6,519)	221	320	-	(248,991)	11,886	
<b>Total</b>	<b>614.185</b>	<b>(22.745)</b>	<b>(35.112)</b>	<b>7.461</b>	<b>2.822</b>	<b>-</b>	<b>(429.018)</b>	<b>137.593</b>	

	Saldo Inicial 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 2 para Estágio 1	Transferência do Estágio 2 para Estágio 3	Transferência do Estágio 3 para Estágio 2	Write-Off	Constituição/ (Reversão)	Saldo Final 31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>793.313</b>	<b>(103.872)</b>	<b>(1.894)</b>	<b>41.300</b>	<b>28.811</b>	<b>(333.869)</b>	<b>1.284.128</b>	<b>1.707.917</b>	
Cartão de Crédito	85.106	(12,417)	(230)	6.918	210	(2,261)	175,950	28,780	
Crédito Consignado	327.637	(1.048)	(4,494)	855	2.388	(394,302)	427,761	570,232	
Crédito Pessoal	231.813	(8,832)	(121)	3,039	3,182	(49,256)	28,928	231,713	
Crédito Imobiliário	6.824	(20,568)	(1,23)	461	1,910	(1,403)	40,129	27,230	
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	72.567	(9,569)	(351)	12,417	13,194	(22,286)	184,855	250,827	
Outros</									

### Nota 21 – Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado

	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2024
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)/Passivo (1)	(99.213)	-	(99.213)	(12.665)	(311.633)	(324.298)
Operações de Swap (Nota 22)	(99.112)	-	(99.112)	(12.665)	(311.633)	(324.298)
Operações de Câmbio	(101)	-	(101)	-	-	-
Dívidas Subordinadas (2)	1.689.405	-	1.689.405	97.136	1.783.578	1.889.714
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota22)	1.684.915	-	1.684.915	89.845	1.787.873	1.877.718
Provisões de Despesas e Encargos a Incorporar	4.490	-	4.490	7.291	(4.295)	2.996
<b>Total</b>	<b>1.590.192</b>	<b>-</b>	<b>1.590.192</b>	<b>84.471</b>	<b>1.471.945</b>	<b>1.556.616</b>

(1) Apresentado líquido entre ativo e passivo.

(2) Em 28 de janeiro de 2021, o Barrisul realizou emissão de notas subordinadas (Tier 2) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americano), pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Barrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão.

### Nota 22 – Instrumentos Financeiros Derivativos

O Barrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap, contratos futuros de DI e operações de câmbio, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira. A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Barrisul, citada na Nota 21, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI. Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo, conforme demonstra a tabela a seguir:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo 31/12/2025	Valor Justo 31/12/2024
<b>Swap</b>		<b>102.091</b>	<b>(2.979)</b>	<b>99.112</b>	<b>324.298</b>
Ativo	1.493.020	195.409	(2.979)	192.430	392.201
Passivo	(1.493.020)	(93.318)	-	(93.318)	(67.903)
<b>Futuros de DI (1)</b>	<b>998.898</b>	<b>696.671</b>	<b>302.227</b>	<b>998.898</b>	<b>1.427.442</b>

(1) Os valores referenciais dos Futuros de DI estão registrados em contas de compensação.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor Justo	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos
<b>Swap</b>		<b>99.112</b>	<b>99.112</b>	-	-
Ativo	1.493.020	192.430	192.430	-	-
Passivo	(1.493.020)	(93.318)	(93.318)	-	-
<b>Futuros de DI</b>	<b>998.898</b>	<b>998.898</b>	<b>998.898</b>	-	-
<b>Ajuste Líquido Swap 31/12/2025</b>		<b>99.112</b>	<b>99.112</b>	-	-
<b>Ajuste Líquido Swap 31/12/2024</b>		<b>324.298</b>	<b>6.808</b>	<b>5.858</b>	<b>311.632</b>

O Barrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma "casada" com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado. A margem depositada pelo Barrisul em garantia de DI. O Barrisul também se utiliza da estrutura de contabilidade de hedge (*hedge accounting*) prevista nas normas do Bacen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Bacen.

Na categoria de hedge de risco de mercado, o Barrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo Offering Memorandum, descritas na Nota 21. O Barrisul realiza avaliação quantitativa de efetividade prospectiva do hedge, que é determinada por meio do método *Dollar Offset*, também denominado como DV01 (Sensibilidade de 1 *basis point*), que consiste na métrica que demonstra a variação no valor de um título em relação a uma variação na taxa de juros do mercado. Também é utilizado o método quantitativo *Dollar Offset (ratio analysis)* para avaliação da efetividade prospectiva, ou teste de ineficiência, que compara a variação do valor justo do instrumento de hedge com a variação do valor justo do objeto de hedge. A avaliação da efetividade do hedge será realizada de forma direta, sendo que o *forward points* do instrumento de hedge e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de hedge (*hedge accounting*) e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade do instrumento na data de reporte. A relação também é evidenciada na Nota 5e.1.

Hedge e Risco de Mercado	Valor de Referência (US\$)	Index Ativo	Index Passivo	MTM	MTM DV1	MTM ETFM
<b>Instrumento de Hedge</b>						
Swap	200.000	USD+5,375%	100%doCDI	66.095	66.108	(13)
Swap	100.000	USD+5,375%	100%doCDI	33.017	33.024	(7)
<b>Total</b>			<b>99.112</b>	<b>99.132</b>		<b>(20)</b>
<b>Objeto de Hedge</b>						
Tier 2	300.000	USD+5,375%	(1.684.915)	(1.684.934)		19
<b>DV01</b>						<b>-99,99%</b>

As operações de derivativos na modalidade swap são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes institucionais financeiras classificadas como de primeira linha.

O Barrisul e as contrapartes, de forma recíproca, estão sujeitas à prestação de garantias reais caso os instrumentos financeiros derivativos supunem o risco de valor de mercado estimados contratualmente. A margem depositada pelo Barrisul em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos é composta por depósitos interfinanceiros no valor de R\$125.989 (31/12/2024 – R\$37.217).

As operações de câmbio são tratadas como instrumentos financeiros derivativos. O valor dessas operações depende de variações em fatores como taxa de juros e câmbio, não requerem um investimento inicial significativo e sua liquidação ocorre em data futura. O Barrisul registra essas operações em contas patrimoniais e de compensação.

### Nota 23 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

#### (a) Provisões e Passivos Contingentes

O Barrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Barrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2024</b>	<b>849.648</b>	<b>1.755.876</b>	<b>289.917</b>	<b>7.455</b>	<b>2.902.896</b>
Constituição e Atualização Monetária	66.900	725.841	56.696	244	853.661
Reversão da Provisão (1)	(863.661)	(472)	(11.839)	-	(875.972)
Baixas por Pagamento	(2.197)	(305.022)	(61.311)	-	(368.530)
<b>Saldo Final em 31/12/2025</b>	<b>50.990</b>	<b>2.186.223</b>	<b>273.643</b>	<b>7.679</b>	<b>2.518.055</b>
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2025	169.588	965.134	155.943	-	1.290.653

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outras	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2023</b>	<b>816.654</b>	<b>1.594.772</b>	<b>254.705</b>	<b>1.972</b>	<b>2.668.103</b>
Constituição e Atualização Monetária	34.269	471.037	74.631	5.483	585.420
Reversão da Provisão (1)	(387)	-	(182)	-	(569)
Baixas por Pagamento	(918)	(309.933)	(39.237)	-	(350.088)
<b>Saldo Final em 31/12/2024</b>	<b>849.648</b>	<b>1.755.876</b>	<b>289.917</b>	<b>7.455</b>	<b>2.902.896</b>
Devedores por Depósitos em Garantia em 31/12/2024	159.575	867.396	87.665	-	1.114.808

(1) Refere-se principalmente à reversão de contingência fiscal do Barrisul no montante total de R\$855.172 relativos a valores de IR e CSLL sobre a dedução da despesa da quitação do déficit atuarial da FBSS, dos quais:

- R\$614.738 foram contabilizados como reversão em Outras Receitas Operacionais (Nota 31); e
- R\$240.434 foram contabilizados como reversão de contingência fiscal.

**Ações Fiscais:** provisões de contingências fiscais referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituída pelo valor integral em discussão.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo final de provisões para ações fiscais do Barrisul totalizava R\$875.416, incluindo valores de IR e CSLL sobre a dedução da despesa da quitação do déficit atuarial da FBSS, questionada pela Receita Federal para o período de 1998 a 2005, para a qual o Barrisul registrava uma provisão para contingências no valor de R\$846.495. O valor atualizado desta provisão, de R\$855.172, foi totalmente revertido em dezembro de 2025, conforme descrito a seguir:

Essa provisão refere-se à Ação Ordinária Anulatória de Débito Fiscal contra a União, com pedido de suspensão da exigibilidade do crédito tributário, em trâmite no Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região que:

- Em 5 de dezembro de 2024, foi realizado novo julgamento dos embargos de declaração opostos pelo Barrisul, determinado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), corrigido erro materiais e restabelecendo o acórdão originário que havia dado provimento à apelação do Barrisul;
- A União apresentou embargos de declaração, rejeitados por unanimidade em 3 de abril de 2025;
- Posteriormente, a União interpeleu o Recurso Especial que, em 16 de outubro de 2025, foi inadmitido;
- Em novembro de 2025, a União apresentou Agravo em Recurso Especial, e
- Em 4 de dezembro de 2025, foi proferido despacho mantendo a decisão agravada e remetendo o feito ao STJ.

As decisões do Colegiado Estendido do TRF da 4ª Região demonstram que a controvérsia foi exaustivamente examinada, não havendo questão jurídica relevante que justifique a manutenção de provisão em grau elevado. O acórdão vencedor reconhecou que o equívoco do julgamento anterior decorreu da interpretação incorreta de documentos administrativos e contábeis, concluindo que a própria decisão fiscal reconhecera a debilidade das contribuições a FBSS. Mesmo com o Agravo em Recurso Especial da União, os consultores jurídicos do Barrisul entendem que a probabilidade de êxito da União é remota, uma vez que os fundamentos de inadmissibilidade refletem jurisprudência pacífica do STJ. Diante disso, à luz da opinião dos consultores jurídicos do Barrisul e dos critérios do CPC 25, o Barrisul concluiu que não há elementos que justifiquem a manutenção da classificação do risco de perda como "provável", determinando a reclassificação do risco de perda para "remota", com a consequente reversão da provisão. Dessa forma, no quarto trimestre de 2025, foi revertida a totalidade desta provisão.

Em 31 de dezembro de 2025 existem outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável somam o montante de R\$1.270.

Há ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$979.420 (31/12/2024 – R\$827.112). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais, para os quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências. Existe também outro infrato no âmbito da Secretaria da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente, sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$132.936 (31/12/2024 – R\$139.927), classificada pelos nossos assessores como de perda possível no montante de R\$113.806 (31/12/2024 – R\$109.367) e como provável o montante de R\$19.130 (31/12/2024 – R\$26.605), devidamente provisionado. Além dessas, foi provisionado R\$31.000 para encargos contratuais relacionados a processos judiciais de natureza fiscal.

**Ações Trabalhistas:** decorrem de processos na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público, tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Barrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para Base no âmbito dos assessores de ações trabalhistas, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$857.251 (31/12/2024 – R\$764.809). Adicionalmente, o valor de R\$107.883 (31/12/2024 – R\$102.577) foi exigido para os recursos processuais.

Em dezembro de 2025, procedeu-se à constituição de provisão adicional para contingências trabalhistas referente a ações coletivas movidas pelo Sineat na categoria de ações de natureza trabalhista, implementadas desde o primeiro semestre de 2025, com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando, também, a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O Barrisul provisiona as demandas civis conforme a sua Política de Provisionamento, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

Demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o Barrisul as classifica como de risco provável, possível ou remota. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o Barrisul estima um valor médio dos custos de condenação e de sucumbência históricos, gerando um valor de litígios médio que poderá ter que desembolsar. Para adequar a probabilidade de perda, esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, nos casos de improcedência da ação ou alteração e nos valores de provisão nos casos de condenação do Barrisul.

As demandas individuais são aquelas que o Barrisul entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$155.943 (31/12/2024 – R\$87.865). Existem ainda R\$128.859 (31/12/2024 – R\$397.136) relativos a processos movidos por terceiros contra o Barrisul cuja natureza dos processos refere-se principalmente a ações que discutem indenização e conta corrente, os quais a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

**Outras:** Em 29 de setembro de 2000, o Barrisul recebeu autuação imposta pelo Bacen em conexão com processos administrativos, também abertos pelo Bacen, relativos a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo STJ que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma infima parcela, cuja condenação permaneceu, restando provisionado o valor de R\$7.679 (31/12/2024 – R\$7.679).

#### (b) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

### Nota 24 – Outros Passivos

	31/12/2025	31/12/2024
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.369	13.615
Obrigações Sociais e Estatutárias	414.801	194.674
Provisão de Pessoal	170.648	159.424
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	164.374	102.098
Credores Diversos	192.987	318.901
Passivos Atuariais- Benefícios Pós-Emprego (1)	542.939	483.485
Provisões para Pagamentos a Efetuar	189.729	169.300
Rendas Antecipadas	104.337	115.571
Outros	7.239	5.483
<b>Total</b>	<b>1.797.423</b>	<b>1.562.551</b>

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Barrisul e das empresas do grupo (Nota 35e).

### Nota 25 – Patrimônio Líquido

#### (a) Capital Social

O Capital Social do Barrisul na data de reporte era de R\$8.300.000 (31/12/2024 – R\$8.000.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974.477 ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON	PNA	PNB	Total
<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>

Estado do Rio Grande do Sul	Quantidade de Ações em Circulação em 31/12/2024	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/(Transferências)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de Ações em Circulação em 31/12/2025	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	-	201.976.838	49,39

#### Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê

Quantidade de Ações em Circulação em 31/12/2024	10.306	-	11	-	105	-	10.422	-
Conversões/(Transferências)	(10.305)	-	-	-	(105)	-	(10.410)	-
Quantidade de Ações em Circulação em 31/12/2025	1	-	11	-	-	-	12	-

#### Outros

Quantidade de Ações em Circulação em 31/12/2024	3.829.176	1,87	621.601	45,27	202.536.440	100,00	206.987.217	50,61
Conversões/(Transferências)	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Quantidade de Ações em Circulação em 31/12/2025	3.839.481	1,87	621.601	45,27	202.536.545	100,00	206.997.627	50,61
<b>Total em 31/12/2024</b>	<b>205.064.841</b>	<b>100,00</b>	<b>1.373.091</b>	<b>100,00</b>	<b>202.536.545</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>
Conversões/(Transferências)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 31/12/2025</b>	<b>205.064.841</b>	<b>100,00</b>	<b>1.373.091</b>	<b>100,00</b>	<b>202.536.545</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

#### • Ações Preferenciais Classe A:

- Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- Direito de participar, depois de pagar as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B;
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

#### • Ações Preferenciais Classe B:

- Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A;
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

#### (b) Reservas

- Reserva de Capital: refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade;
- Reserva Legal: objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos;
- Reserva Estatutária: tem por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado;
- Reserva de Expansão: tem por finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou mobiliário, em conformidade com o planejamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

#### (c) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social;
- Dividendos Mínimos Obrigatórios de 20% do Lucro Líquido Ajustado; e
- Até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Barrisul visa distribuir juros sobre o capital



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

(b) **Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo**  
**Plano de Benefícios I (PBI):** os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-redução, auxílio-funeral e abono anual.  
 A contribuição normal do participante atrela-se ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O PBI foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2020.  
**Plano Saldado (PBSD):** os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldaado de aposentadoria; os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldaado de aposentadoria, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio-funeral e abono anual. Não haverá contribuição normal ao PBSD e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.  
**Plano FBPREV (FBPREV):** os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio-funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:  
 • Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;  
 • Parcela adicional: pode variar de 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e  
 • Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado, anualmente, pelo Atuarial no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.  
 Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, parcialmente, às contribuições normais dos participantes.  
**Plano FBPREV II (FBPREV II):** os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio-funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:  
 • Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;  
 • Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e  
 • Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado, anualmente, pelo Atuarial no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.  
 Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, parcialmente, às contribuições normais dos participantes.  
**Plano FBPREV III (FBPREV III):** os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio-funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:  
 • Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;  
 • Parcela adicional: pode variar de 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e  
 • Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado, anualmente, pelo Atuarial no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.  
 Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, parcialmente, às contribuições normais dos participantes.  
**Plano FBPREV CD (FBPREV CD):** os beneficiários assegurados por este plano, na modalidade de contribuição definida, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte. A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:  
 • Parcela básica: pode variar entre 1% e 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação.  
 Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui, parcialmente, às contribuições básicas das FBSs.  
**Planos de Saúde (PAM, POD e PROMED):** o Banrisul oferece plano de saúde por meio da Cabergs a seus funcionários ativos e aos aposentados pela FBSs.  
**Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego):** o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) **Principais Riscos Atuariais**  
 O Banrisul e a FBSs juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos planos. Através de seus planos de benefício definido, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:  
**Volatilidade dos Ativos:** as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo na ausência de mercado ativo. Caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e ruídos no curto prazo.  
**Variação na Rentabilidade dos Títulos:** uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou do governo resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada, parcialmente, por um aumento no valor justo dos títulos de certos planos.  
**Risco de Inflação:** algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. Ressalta-se, porém, que em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas excessivas de inflação. A maior parte dos ativos do plano, ou não são afetados (títulos com juros prefixados), ou têm uma pequena correção (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.  
**Expectativa de Vida:** a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultam em aumento nas obrigações dos planos.  
**(d) Gestão dos Ativos dos Planos**  
 O percentual de alocação dos ativos dos planos vigentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

31/12/2025	Alocação %					
Categorias	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	-	-	-	-	-	0,07
Renda Fixa	78,35	80,87	74,61	78,10	82,08	98,76
Renda Variável	7,19	5,97	10,23	7,77	7,11	1,17
Imóveis	3,63	4,77	3,89	3,15	4,08	-
Outros	8,10	9,53	15,16	12,82	5,93	-
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

31/12/2024	Alocação %					
Categorias	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,01	-	-	0,21
Renda Fixa	79,17	76,81	76,18	78,06	83,21	98,44
Renda Variável	7,23	4,77	3,89	3,15	6,28	1,35
Imóveis	6,17	3,71	-	1,32	4,8	-
Outros	7,42	14,71	19,92	17,46	5,71	-
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Os ativos dos planos de benefício definido incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$7.614 (31/12/2024 – R\$7.826) e imóveis alugados com um valor justo de R\$165.031 (31/12/2024 – R\$163.762).

(e) **Avaliações Atuariais**  
 O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos finais em 31 de dezembro de 2025 e 2024, apresentados, respectivamente, com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2025 e 2024 e de acordo com a IAS 19, é demonstrado a seguir:

Passivos/(Ativos) registrados no Balanço Patrimonial com benefícios de:	31/12/2025	31/12/2024
Planos de Previdência	409.155	360.094
PBI	371.822	332.368
PBS	28.035	3.157
FBPREV	(4)	(2)
FBPREV II	(77)	(68)
FBPREV III	9.379	24.639
Planos de Saúde	(181.463)	(172.947)
Prêmio Aposentadoria	133.703	123.321
<b>Total</b>	<b>361.395</b>	<b>310.468</b>

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2025 e 2024 e de acordo com a IAS 19 é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2025	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas	1.082.047	1.244.633	20.710	218.055	305.081	181.463	133.703
Valor Justo dos Ativos do Plano	(750.730)	(1.257.336)	(42.707)	(307.633)	(311.687)	(396.481)	-
Deflato/(Superávit) Apurado	<b>331.308</b>	<b>(12.703)</b>	<b>(21.997)</b>	<b>(89.478)</b>	<b>(6.606)</b>	<b>(215.018)</b>	<b>133.703</b>
Efeito do Teto de Ativo	-	-	21.993	89.401	-	33.555	-
Passivos Adicionais	40.514	40.738	-	-	-	15.985	-
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido</b>	<b>371.822</b>	<b>28.035</b>	<b>(4)</b>	<b>(77)</b>	<b>9.379</b>	<b>(181.463)</b>	<b>133.703</b>

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas	1.100.961	1.225.918	19.451	201.414	300.802	172.947	123.321
Valor Justo dos Ativos do Plano	(768.593)	(1.222.761)	(37.864)	(282.121)	(310.284)	(359.962)	-
Deflato/(Superávit) Apurado	<b>332.368</b>	<b>3.157</b>	<b>(18.413)</b>	<b>(80.707)</b>	<b>(9.482)</b>	<b>(187.035)</b>	<b>123.321</b>
Efeito do Teto de Ativo	-	-	18.411	80.639	-	14.088	-
Passivos Adicionais	-	-	-	-	-	34.121	-
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido</b>	<b>332.368</b>	<b>3.157</b>	<b>(2)</b>	<b>(68)</b>	<b>24.639</b>	<b>(172.947)</b>	<b>123.321</b>

Resultado do Período – 01/01/2025 a 31/12/2025	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	(10)	-	350	(237)	(13)	1.560	3.704
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	129.670	145.503	2.240	23.998	35.721	20.881	12.470
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(89.323)	(143.076)	(4.738)	(33.276)	(36.277)	(45.833)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	2.467	9.784	3.459	1.532	-
<b>Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado</b>	<b>40.337</b>	<b>2.427</b>	<b>319</b>	<b>(181)</b>	<b>2.890</b>	<b>(21.860)</b>	<b>16.174</b>

Resultado do Período – 01/01/2024 a 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	664	106	(14)	1.801	6.614
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	113.344	129.566	2.049	20.728	31.348	18.833	13.418
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(79.591)	(115.802)	(3.385)	(26.034)	(29.286)	(32.453)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.295	5.279	605	-	-
<b>Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado</b>	<b>33.779</b>	<b>13.764</b>	<b>623</b>	<b>79</b>	<b>2.743</b>	<b>(11.819)</b>	<b>20.032</b>

Outros Resultados Abrangentes no Período – 2025	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	35.610	(4.883)	(1.675)	(11.270)	90	9.334	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(24.225)	(3.501)	699	13.314	6.038	(655)	5.427
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	40.514	40.738	1.115	(1.022)	(21.595)	17.935	-
<b>(Ganhos)/Perdas Reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</b>	<b>51.899</b>	<b>32.354</b>	<b>139</b>	<b>1.022</b>	<b>(15.467)</b>	<b>26.614</b>	<b>5.427</b>

Outros Resultados Abrangentes no Período – 2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	101.457	29.762	(1.089)	(7.962)	2.209	(14.249)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(136.446)	(235.928)	(4.011)	(28.542)	(45.224)	(36.513)	(52.799)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	5.141	36.595	33.426	14.088	-
<b>(Ganhos)/Perdas Reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA)</b>	<b>(34.989)</b>	<b>(206.166)</b>	<b>41</b>	<b>91</b>	<b>(9.589)</b>	<b>(36.674)</b>	<b>(52.799)</b>

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2025	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	332.368	3.157	(2)	(68)	24.639	(172.947)	123.321
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	40.337	2.427	319	(181)	2.890	(21.860)	16.174
(Ganhos)/Perdas Reconhecidas em Resultado Abrangente	51.899	32.354	139	1.022	(15.467)	26.614	5.427
Contribuições do Empregador	(52.782)	(9.903)	(460)	(850)	(2.683)	(13.270)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(11.219)
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>371.822</b>	<b>28.035</b>	<b>(4)</b>	<b>(77)</b>	<b>9.379</b>	<b>(181.463)</b>	<b>133.703</b>

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	33.779	13.764	623	79	2.743	(11.819)	20.032
(Ganhos)/Perdas Reconhecidas em Resultado Abrangente	(34.989)	(206.166)	41	91	(9.589)	(36.674)	(52.799)
Contribuições do Empregador	(43.235)	(7.796)	(664)	(175)	(2.760)	(13.485)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(6.127)
<b>Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>332.368</b>	<b>3.157</b>	<b>(2)</b>	<b>(68)</b>	<b>24.639</b>	<b>(172.947)</b>	<b>123.321</b>

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2025	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(768.593)	(1.222.761)	(37.864)	(282.121)	(310.284)	(359.982)	-
Benefícios Pagos no Período	-	-	-	-	-	-	-
Utilizando os Ativos do Plano	204.503	133.627	2.506	21.288	40.138	-	-
Contribuições do Participante	-	-	-	-	-	-	-
Realizadas no Período	(80.154)	(10.340)	(476)	(854)	(2.671)	-	-
Contribuições do Empregador	-	-	-	-	-	-	-
Realizadas no Período	(52.782)	(9.903)	(460)	(850)	(2.683)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(89.323)	(143.076)	(4.738)	(33.276)	(36.277)	(45.833)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	35.610	(4.883)	(1.675)	(11.270)	90	9.334	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>(750.730)</b>	<b>(1.257.336)</b>	<b>(42.707)</b>	<b>(307.533)</b>	<b>(311.687)</b>	<b>(396.481)</b>	<b>-</b>

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Benefícios Pagos no Período	-	-	-	-	-	-	-
Utilizando os Ativos do Plano	201.324	121.088	1.990	19.880	39.666	-	-
Contribuições do Participante	-	-	-	-	-	-	-
Realizadas no Período	(77.155)	(8.037)	(695)	(177)	(2.461)	-	-
Contribuições do Empregador	-	-	-	-	-	-	-
Realizadas no Período	(43.235)	(7.796)	(664)	(175)	(2.760)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(79.591)	(115.802)	(3.385)	(26.034)	(29.286)	(32.453)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	101.457	29.762	(1.089)	(7.962)	2.209	(14.249)	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>(768.593)</b>	<b>(1.222.761)</b>	<b>(37.864)</b>	<b>(282.121)</b>	<b>(310.284)</b>	<b>(359.982)</b>	<b>-</b>

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2025	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria</
--	-----	-----	--------	-----------	------------	-----------------	------------------------



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177**Nota 39 – Outras Informações**

Em acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20, apresenta-se a seguir as principais diferenças existentes entre os critérios, os procedimentos e as regras para identificação, classificação, reconhecimento e mensuração aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS e os aplicados nas demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen (demonstrações financeiras individuais em BRGAAP):

Demonstrações Financeiras Individuais	Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
<b>1 – Provisão para Perda Esperada de Ativos Financeiros</b>	
A provisão para perda esperada de ativos financeiros é constituída a partir dos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, dentre os quais há provisão mínima para os créditos considerados problemáticos de acordo com a classificação em carteiras (C1 a C5) e conforme o período de atraso.	A provisão é baseada em modelo de perda esperada (IFRS9), onde todos os ativos financeiros, incluindo títulos e valores mobiliários e limites de crédito concedidos são classificados em três estágios, com a incorporação de cenários macroeconômicos e com base no tempo de vida do ativo. A avaliação do estágio é baseada no aumento significativo do risco de crédito comparado ao reconhecimento inicial. O método de apuração da provisão necessária é calculado de forma massificada ou individual a partir da <i>probability of default</i> (PD) vezes a <i>loss given default</i> (LGD) vezes a <i>exposure at default</i> (ED).
<b>2 – Taxa Efetiva de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro</b>	
Até 31/12/2024, as operações de crédito e arrendamento mercantil foram registradas a valor presente, calculadas <i>pro rata die</i> com base no indexador e na taxa de juros pactuados no momento da contratação. A partir de 01/01/2025, a Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor, estabelecendo novos critérios prospectivos para uso da TJE nessas operações.	As receitas geradas ou despesas incorridas na origem das operações de crédito que são incrementais e diretamente atribuíveis à sua originação, são incluídas no cálculo do custo amortizado da operação sendo a receita contabilizada pela taxa de juros efetiva.
<b>3 – IR/CS Diferidos (apuração de tributos diferidos sobre os ajustes de GAAP)</b>	
O crédito tributário ou obrigação fiscal de IR e CSLL diferidos são calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras e na expectativa de realização em 10 anos.	São reconhecidos os efeitos tributários sobre os ajustes de GAAP realizados na conversão das demonstrações financeiras para o padrão IFRS. Para fins de IFRS, devem ser reconhecidos os impostos diferidos, cuja realização seja provável. A partir de 01 de janeiro 2023 houve alteração na IAS 12 sobre o reconhecimento do imposto diferido sobre ativos de direitos de uso e passivos de arrendamentos (Nota 2b).
<b>4 – Contratos Seguros – IFRS 17</b>	
Não Requerido.	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação de contratos de seguro. O Banrisul não possui operações que estão dentro do escopo da norma de contratos de seguros, entretanto, a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., investida operacional indireta, é afetada pelas referidas normas contábeis. Desta forma o Banrisul reconhece através de equivalência patrimonial os efeitos da aplicação da norma nos contratos de seguros da referida empresa.
<b>5 – Requerimentos específicos de divulgação em Notas Explicativas</b>	
Segmentos de Negócios: Não Requerido	Segmentos de Negócios: Abertura de informações que permitem aos usuários das Demonstrações Financeiras avaliarem os efeitos financeiros das atividades de negócio nas quais se envolve e os ambientes econômicos que opera.

Apresentamos a seguir os ajustes de GAAP demonstrando as contas contábeis onde os ajustes ocorreram. As indicações contidas remetem à tabela anterior:

Balanco Patrimonial	31/12/2025		
	Consolidado BRGAAP	Ajustes de GAAP	IFRS
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	1.298.124	-	1.298.124
Ativos Financeiros	156.169.101	421.592	156.590.693
Ao Custo Amortizado	132.572.033	421.592	132.993.625
Depósitos Compulsórios no Banco Central	15.861.036	-	15.861.036
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.024.499	-	4.024.499
Títulos e Valores Mobiliários	45.848.429	-	45.848.429
Operações de Crédito <sup>(2)</sup>	65.028.781	32.778	65.061.559
Outros Ativos Financeiros	5.936.592	-	5.936.592
(Provisões para Perdas Esperadas) <sup>(1)</sup>	(4.127.304)	388.814	(3.738.490)
(Operações de Crédito)	(3.814.159)	388.814	(3.425.345)
(Outros Ativos Financeiros)	(313.145)	-	(313.145)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes – TVM	21.937.981	-	21.937.981
Ao Valor Justo por meio do Resultado – TVM e Instrumentos Financeiros	1.659.087	-	1.659.087
Ativos Fiscais	3.967.976	(98.862)	3.869.114
Correntes	199.421	-	199.421
Diferidos <sup>(3)</sup>	3.768.555	(98.862)	3.669.693
Outros Ativos	672.897	-	672.897
Investimentos <sup>(4)</sup>	135.428	34.320	169.748
Imobilizado de Uso	926.844	31.913	958.757
Intangível	299.682	(483)	299.199
<b>Total do Ativo</b>	<b>163.470.052</b>	<b>388.480</b>	<b>163.858.532</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos Financeiros	147.521.081	-	147.521.081
Ao Custo Amortizado	145.722.468	-	145.722.468
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.690.432	-	1.690.432
Provisão para Perda Esperada <sup>(1)</sup>	108.181	-	108.181
Compromissos de Empréstimos	96.100	-	96.100
Garantias Financeiras	12.081	-	12.081
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	2.518.055	-	2.518.055
Passivos Fiscais	455.084	101.738	556.822
Correntes	284.128	-	284.128
Diferidos <sup>(3)</sup>	170.956	101.738	272.694
Outros Passivos	1.797.423	-	1.797.423
<b>Total do Passivo</b>	<b>152.291.643</b>	<b>101.738</b>	<b>152.393.381</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	8.300.000	-	8.300.000
Reservas de Capital	5.098	-	5.098
Reservas de Lucros	3.008.334	281.991	3.290.325
Outros Resultados Abrangentes (ORA) <sup>(4)</sup>	(138.460)	4.751	(133.709)
Participação de Não Controladores	3.437	-	3.437
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>11.178.409</b>	<b>286.742</b>	<b>11.465.151</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>163.470.052</b>	<b>388.480</b>	<b>163.858.532</b>

Demonstração do Resultado	01/01 a 31/12/2025		
	Consolidado BRGAAP	Ajustes de GAAP	IFRS
Receita com Juros e Similares <sup>(2)</sup>	21.771.509	(41.748)	21.729.761
Despesas com Juros e Similares	(15.349.812)	-	(15.349.812)
<b>Receita Líquida com Juros e Similares</b>	<b>6.421.697</b>	<b>(41.748)</b>	<b>6.379.949</b>
<b>Ganhos (Perdas) Líquidos com Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo</b>	<b>(299.320)</b>	<b>-</b>	<b>(299.320)</b>
<b>Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior</b>	<b>283.697</b>	<b>-</b>	<b>283.697</b>
<b>Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Líquida <sup>(1)</sup></b>	<b>(1.295.296)</b>	<b>250.265</b>	<b>(1.045.031)</b>
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(1.104.804)	224.805	(879.999)
Outros Instrumentos Financeiros	(190.492)	25.460	(165.032)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.294.580)</b>	<b>(11.346)</b>	<b>(3.305.914)</b>
Receita de Prestação de Serviços	2.135.807	-	2.135.807
Despesas de Pessoal	(2.755.325)	-	(2.755.325)
Outras Despesas Administrativas	(2.176.619)	(13.744)	(2.190.363)
Despesas Tributárias	(570.915)	(236)	(571.151)
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas <sup>(4)</sup>	94.800	2.646	97.446
Outras Receitas Operacionais	1.322.530	-	1.322.530
Outras Despesas Operacionais	(746.431)	-	(746.431)
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	(598.427)	-	(598.427)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.816.198</b>	<b>197.183</b>	<b>2.013.381</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>(211.288)</b>	<b>(87.542)</b>	<b>(298.830)</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>1.604.910</b>	<b>109.641</b>	<b>1.714.551</b>

**Nota 40 – Evento Subsequente****Resgate de Notas Financeiras**

Em 28 de janeiro de 2026, o Banrisul exerceu a opção de resgate da totalidade das Notas Subordinadas (*Tier 2*) emitidas em 28 de janeiro de 2021 no valor de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americano). As notas supracitadas possuíam cupom de 5,375% a.a. e vencimento previsto para 28 de janeiro de 2031.

## Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.



**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis à auditoria de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**1. Provisão para perda esperada com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro**

A constituição da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 5.d.1, nº 4.c e nº 10.b às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da IFRS 9, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD ("Probability of Default"), LGD ("Loss Given Default") e EAD ("Exposure at Default"). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e ponderar possíveis cenários de perdas, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de seus instrumentos financeiros. A provisão com perdas esperadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, à utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da norma internacional de relatório financeiro IFRS 9; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão com perdas esperadas de operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela norma internacional de relatório financeiro IFRS 9, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão com perdas esperadas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

**2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas**

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.(i) e nº 23 às demonstrações financeiras consolidadas, o Banco constituiu provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos massificados ou análise individualizada de cada processo, o qual é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e aos montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas e ao uso de estimativa e julgamento por parte da Administração, com seus assessores jurídicos, dos processos individualizados, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas tributários e legal para análise dos processos fiscais, avaliados por nós como significantes; (c) envolvimento de nossos especialistas estatísticos para entendimento dos parâmetros utilizados no método "Massificado"; (d) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (e) análise por amostragem da razoabilidade das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; (f) interação com os assessores jurídicos do Banco responsáveis pelas principais causas fiscais; e (g) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

**3. Ambiente de tecnologia da informação**

As operações do Banco dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras consolidadas.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco. Avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos****Demonstração consolidada do valor adicionado**

As demonstrações consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional de contabilidade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações consolidadas do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor**

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornece-mos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 9 de fevereiro de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS

João Paulo Stelfeld Passos  
Contador  
CRC nº 1 PR 053072/O-7

**BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.**

DIRETORIA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS Presidente	ITANELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ Presidente
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA Vice-Presidente	FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS Vice-Presidente
CARLOS ALUISSIO VAZ MALAFAIA ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES FERNANDO POSTAL IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR IVANOR ANTÔNIO DURANTI KAILI SEBHE NETO MARCIA ADRIANA CELESTINO Diretores	EDUARDO CUNHA DA COSTA EDUARDO JUNIOR DE MATOS LEVANDOWSKI JORGELIUS TONETTO JÚLIO CESAR LOPES ABRANTES LUIZ GONZAGA VERAS MOTA MÁRCIA ADRIANA CELESTINO RAMIRO LUIZQUIVA SEVERO SERGIO LIDEIRA FURQUIM WERNECK FILHO URBANO SCHMITT Conselheiros
	WERNER KÖHLER Contador CRC RS 38.534



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo ao quarto trimestre e ao ano de 2025, elaborado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Informações Seleccionadas - Dezembro 2025. R\$ 1,6 bi Lucro Líquido (+75,2% a/a). ROAE 14,9% (12M25). R\$ 65,0 bi Carteira de Crédito (+4,8% em 12M). R\$ 6.406,1 mi Margem Financeira (+8,6% a/a). R\$ 11,2 bi Patrimônio Líquido (+7,3% em 12M). R\$ 649,0mi JCP e dividendos distribuídos. R\$ 163,9 bi Ativos Totais (+10,9% em 12M). Índice de Basileia 19,5% (mínimo regulatório 10,5%).

Em 2025, avançamos rumo a um futuro cada vez mais digital sem abrir mão da nossa essência humana, e iniciamos uma transformação no nosso modelo de atendimento e atuação comercial. Nosso direcionamento estratégico para os próximos ciclos será orientado pela disciplina na gestão de risco e assertividade na concessão de crédito, na eficiência operacional, na expansão da carteira comercial e na qualificação de produtos e serviços que além do fortalecimento do relacionamento com nossos clientes ao crescimento sustentável da Instituição, O Banrisul está pronto para conquistar novos mercados, com dinamismo e visão de longo prazo, mantendo seu papel de destaque no sistema financeiro regional.

Desempenho Consolidado O lucro líquido em 2025 alcançou R\$1,6 bilhão, 75,2% ou R\$ 688,8 milhões maior que o registrado em 2024. Os destaques positivos do período foram, especialmente, o incremento da margem financeira, o resultado favorável das outras receitas e despesas operacionais e o aumento das receitas de prestação de serviços. O resultado do ano foi minimizado pelo aumento das perdas líquidas esperadas associadas ao risco de crédito, das despesas administrativas e das provisões civis, fiscais e trabalhistas, bem como pelo consequente efeito tributário.

O patrimônio líquido alcançou R\$11.178,4 milhões no final de dezembro/2025, 7,3% superior a dezembro/2024 refletindo, em especial, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre capital próprio e o provisionamento de dividendos, a remuneração do passivo atenuado referente aos benefícios pós-emprego (CPC33(R1)) e a adoção inicial dos requerimentos que constam nas Resoluções nº 4.986/21 e 4.975/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN). No mesmo período, o total em ativos aumentou 10,9% em relação a dezembro/2024, alcançando R\$163.470,1 milhões, e as aplicações em tesouraria totalizaram R\$74.667,9 milhões, 20,4% superiores a dezembro de 2024.

Em 2025 a base estratégica de nossas iniciativas para expansão foi o segmento empresarial. Implementamos um novo conceito de atendimento voltado para clientes pessoa jurídica (PJ), com foco na qualificação do relacionamento e na oferta de produtos e serviços especializados, visando a construção de relacionamentos de longo prazo e assertividade na concessão de crédito. Desenvolvemos e aprimoramos um portfólio completo de soluções em contas a receber e a pagar para a gestão integrada do fluxo de caixa das empresas, como a API Pix Banrisul, que já conta com mais de duas mil empresas integradas, e a API Portal Gestão de Cobranças - ferramentas que conectam as plataformas dos clientes PJ às nossas soluções de gestão e controle de recebimentos e pagamentos. No mesmo período lançamos novas modalidades de capital de giro para empresas de todos os portes, multigarantias e com pagamento flexível (parcela única ou parcelado). Nossos clientes também contam com soluções de venda e antecipação de recebíveis Vero, cartão Banricompras Empresas com prazos de pagamento flexíveis e parametrizáveis, produtos para capital de giro rotativo (Conta Única) e para folha de pagamento.

No 4T2025 assinamos convênios relevantes de folhas de pagamento junto a clientes do segmento Corporate com alta empregabilidade, que geraram mais de 30 mil novas contas de clientes pessoas físicas. Carteira de Crédito Nossa carteira de crédito alcançou R\$65.016,9 milhões em dezembro de 2025, com alta de 4,8% frente a dezembro de 2024, refletindo, especialmente, a ampliação no saldo de crédito comercial, câmbio e longo prazo. O crédito comercial, a maior carteira, totalizou R\$39.663,7 milhões e corresponde a 61,0% do total de operações de crédito. Ao longo de 2025 desenvolvemos e implementamos soluções e avanços digitais importantes e reabrimos linhas sazonais, mantendo o olhar atento ao mercado sem perder a centralidade do cliente. Aprimoramos os serviços digitais para a contratação de crédito pessoa física e jurídica, incluindo a assinatura eletrônica para contratação diretamente pelo app. No segmento pessoa física reabrimos modalidades de crédito para a educação e, acompanhando o mercado, operamos com as linhas de consignado CLT pelos canais presenciais e digitais, ampliando nossa atuação no segmento de consignado. O saldo nas modalidades de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal não consignado tiveram incremento importante em 2025. No segmento pessoa jurídica, a Conta Única (limite de crédito rotativo e recorrente lançado em abril/2024) manteve o protagonismo no portfólio comercial e chegou ao saldo de R\$2.269,5 milhões em dezembro/2025 com crescimento de 50,1% em 12 meses, e as linhas de financiamento de longo prazo e capital de giro se destacaram com avanços relevantes.

Personas Físicas: Cartão de Crédito +55,3%, Cheque Especial +19,9%, Crédito Pessoal não Consignado +16,3%. Personas Jurídicas: Conta Única +50,1%, Fin. Longo Prazo +25,7%, Capital de Giro +9,4%. Aprimoramos a gestão de riscos e a qualidade dos nossos ativos de crédito através de iniciativas e esforços que transformaram e impulsionaram a recuperação de crédito, dentre elas: Soluções digitais de renegociação para maior autonomia dos clientes. Ampliação dos canais de negociação, garantindo conveniência e acessibilidade. Intensificação da governança e fortalecimento da equipe de vendas. Olhar atento para clientes com indícios de redução na capacidade de pagamento, adequando o mix de produtos e as concessões via app.

A funcionalidade Finanças em Dia, solução digital de renegociação de dívidas disponibilizada no Aplicativo Banrisul no primeiro semestre de 2025, se consolidou como um importante canal complementar para assegurar a sustentabilidade da carteira, permitindo ao cliente renegociar suas dívidas de forma rápida, prática e segura, sem necessidade de deslocamento a uma agência do Banco. Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, acesse o relatório Análise de Desempenho. Recursos Captados e Administrados Nossa carteira de recursos captados e administrados, composta por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e fundos de investimento, cresceu 15,0% em 2025 e alcançou R\$133.495,1 milhões. Dos recursos captados, 29,7% são operações prefixadas, que em 2025 cresceram 41,5%, com acréscimos de R\$2.686,0 milhões nos CDBs e de R\$1.130,0 milhões nas Letras Financeiras. Os depósitos, principal instrumento de captação, cresceram R\$12.363,0 milhões em 2025 (+14,0%) e representam 89,5% dos recursos captados. Em 2025 emitimos Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$1,0 bilhão no 3T2025, e R\$850,0 milhões no 4T2025, instrumentos estratégicos voltados ao fortalecimento da estrutura de capital. Nesse mesmo ano investimos na ampliação e diversificação das fontes de captação e no fortalecimento da base de investidores, aliando tecnologia e conveniência às necessidades do mercado.

Aprimoramos a experiência do investidor nos canais digitais através da evolução da jornada de investimentos via app, que passou a oferecer uma experiência mais simples, intuitiva e alinhada aos objetivos dos clientes, e do lançamento do novo site institucional, redesenhado com interface renovada, organizado por perfis e focado em soluções financeiras. Como resultado, a captação via aplicativo cresceu 31,0% no volume contratado e 30,0% no número de clientes que realizaram sua primeira aplicação pelo app.

No 4T2025, anunciamos um novo posicionamento estratégico na administração e gestão de fundos de investimento de renda fixa e variável com a criação da marca Banrisul Asset, com foco na visão estratégica e abordagem orientada por dados, análises e inteligência de mercado, aliando desempenho e segurança aos investidores.

Soluções em Câmbio Em 2025, reforçando nosso compromisso em apoiar a forte vocação exportadora do Rio Grande do Sul, expandimos nossa atuação comercial no segmento de câmbio, primando sempre pela saúde da carteira através da gestão criteriosa, do atendimento personalizado e do profundo conhecimento dos negócios dos nossos clientes. Ampliamos a oferta de soluções em câmbio com a inclusão do Remimbi (CNY) como moeda para a liquidação de operações de importação e exportação, atendendo à crescente demanda de empresas que mantêm relações comerciais com a China. Como resultado nossa carteira cresceu 34,9%, passando de R\$2,1 bilhões em dezembro/2024 para R\$2,9 bilhões no final de dezembro/2025, impulsionada pela intensificação da atuação comercial e pelo aumento significativo das operações de câmbio pronto, mantendo baixíssimo índice de inadimplência. Carteira de Câmbio R\$2,9 bi +34,9%

Cartões de Crédito e de Débito Contamos com uma base de 1,3 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa no final de dezembro de 2025. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$882,1 milhões no ano de 2025. Banricompras 143,6 milhões de transações, R\$15,1 bilhões faturamento. Banricard 5.137 clientes conveniados ativos, R\$2,3 bilhões faturamento.

Ao longo de 2025, importantes lançamentos e parcerias estratégicas reforçaram nosso relacionamento com os clientes, impulsionando a fidelização e proporcionando conveniência, ampliação de benefícios e vantagens exclusivas, tais como: Suporte completo às carteiras digitais Apple Pay e Google Pay, permitindo que os clientes utilizem seus cartões de crédito Banrisul Mastercard diretamente pelo seu smartphone IOS ou Android. Promoções com recompensas reais e atrativas. Concessão de descontos na compra de ingressos com cartões Banrisul Mastercard, Visa e Banricompras, para shows e espetáculos em quatro casas de eventos do Estado. Tag Veltular Banrisul, em parceria com a Veltre, com mensalidade grátis. No Banriclub, ampliamos os benefícios com programas de vantagens de linhas aéreas, e lançamos a funcionalidade 'Crédito em Fatura', que permite aos clientes pessoa física converterem seus pontos em valores creditados diretamente na fatura. No Banricompras Empresas disponibilizamos uma solução de pagamento para pessoas jurídicas, com limites para compras pré-datadas e parceladas, diferenciando-se pelos prazos flexíveis e parametrizáveis. Habilitamos o extrato do Banricompras detalhado no app, que confere maior autonomia e gestão de gastos.

Rede de Adquirência Vero A Vero encerrou 2025 com 150,7 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses, com taxa de 5,9% superior ao ano anterior. No período, foram capturadas 550,5 milhões de transações, atingindo um volume financeiro transacionado de R\$50,6 bilhões.

Transações: 379,5 mi Cartão de débito, 171,0 mi Cartão de crédito. Volume financeiro transacionado: R\$26,9 bi Cartão de débito, R\$24,0 bi Cartão de crédito. Aplicativo Vero Gestão: Gestão de vendas em tempo real, Antecipação de recebíveis, Gráficos e relatórios inteligentes, Venda à distância, Gestão de pagamentos recorrentes, Simulação de vendas.

Conjunción A Banrisul Conjunción oferece soluções completas para a aquisição de imóveis, automóveis, motocicletas, maquinário agrícola e veículos pesados, com atendimento presencial e digital para simulação, contratação e gestão das cotas, proporcionando praticidade, segurança e autonomia aos consorciados. Em 2025 foram contempladas mais de 11,3 mil cotas nas modalidades de veículos e imóveis. Ao longo de 2025 lançamos dois novos grupos com perfil diferenciado: o Clube do Milhão, voltado para a aquisição de imóveis para clientes de alta renda e perfil investidor; e o Clube dos Gigantes, para a aquisição de veículos pesados, máquinas e implementos agrícolas e carros de alto padrão. A partir de uma estratégia comercial planejada, as campanhas tiveram excelente adesão entre clientes que buscam segurança e valorização patrimonial, reforçando nosso protagonismo no setor de consórcio como alternativa de investimento. Seguridade Nosso segmento de seguros e previdência privada possui produtos pensados para assegurar o futuro e a tranquilidade de nossos clientes e seus familiares. Em 2025, mantivemos iniciativas voltadas às soluções digitais, melhoria da experiência do cliente e fortalecimento da força de vendas. Ampliamos as funcionalidades via aplicativo, incluindo a contratação digital e novas opções de pagamento via Pix e cartão de crédito, e desenvolvemos ferramentas comerciais para apoiar nossos colaboradores na geração de novos negócios.

Relacionamento com o Cliente: 90,74% Abrangência no RS, 477 Agências, 458 no Rio Grande do Sul, 15 em Santa Catarina, 4 em outros Estados. 356 Pontos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 113 Postos de Atendimento - PAs, 952 Banripontos. 2,3 milhões contratos ativos, Arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e de saúde em 2025: R\$2,5 bilhões. Recauda Total: R\$397,9 milhões. Comissões de Corretagem: R\$311,9 mi +6,1% em 12M.

Relacionamento com o Cliente: 90,74% Abrangência no RS, 477 Agências, 458 no Rio Grande do Sul, 15 em Santa Catarina, 4 em outros Estados. 356 Pontos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 113 Postos de Atendimento - PAs, 952 Banripontos.

Em 2025 evoluímos significativamente o nosso modelo de atendimento ao cliente com a criação de espaços especializados para empresas e novas agências com conceito totalmente renovado. Os novos espaços Banrisul Empresas e Banrisul Corporate foram projetados para atender as demandas específicas dos clientes, e reúnem um time com ampla expertise em soluções financeiras empresariais, com foco na qualificação do relacionamento e maior agilidade nos processos. Avançamos também na estratégia de eficiência operacional e otimização de agências, considerando critérios como sobreposição de atendimento e oportunidades de ganho de escala.

No 4T2025, inauguramos um novo modelo de atendimento em agências com ambientes mais eficientes, acessíveis e preparados para o futuro do atendimento bancário, integrando tecnologia, proximidade e humanização. As novas agências priorizam o atendimento 'phygital', que combina interação humana qualificada com soluções tecnológicas, e contam com espaços compartilhados e pensados para incentivar conexões e proporcionar bem-estar aos clientes. Entre as novidades desse modelo, novos caixas eletrônicos recicladores (ATMs Recicladores), que eliminam o uso de envelopes e realizam as cédulas depositadas, possibilitam saques e depósitos online, além de transações internacionais por meio das redes Visa e Mastercard para clientes de mais de 150 bancos conectados com a rede Banco24Horas. A tecnologia reduz filas, aprimora a experiência de atendimento e amplia a oferta de serviços para todas as pessoas, clientes ou não, impulsionando a geração de receitas recorrentes com serviços.

Até o final de 2025 foram instalados 852 ATMs Recicladores em estabelecimentos comerciais e agências de várias cidades do RS. Em 2026 serão 1.000 equipamentos ao todo.

+4,7 milhão de transações, 80,4% clientes Banrisul, 13,4 outros. Também no 4T2025, lançamos a BanriWay: primeira conta digital para crianças e jovens, com controle parental integrado, segurança e funcionalidades modernas, além de produtos voltados à educação financeira, tendo como público alvo jovens entre 10 a 16 anos residentes no Rio Grande do Sul. Com ela, buscamos a renovação da nossa base de clientes conectando famílias ao Banrisul desde cedo, reforçando nosso posicionamento como banco moderno e próximo das pessoas.

Nossa rede de atendimento é complementada por uma ampla estrutura de correspondentes Banripontos, presentes em 70,0% dos municípios do RS e que se consolidaram como um dos principais canais adicionais de negócios e atendimento, contribuindo para a inclusão financeira e para a ampliação da nossa capilaridade. Em 2025, iniciamos uma transformação do modelo dos Banripontos, até então majoritariamente transaccional, para um canal de negócios mais completo que oferece soluções de crédito, seguros, consórcios e serviços digitais de forma integrada, ágil e eficiente, além de ampliar nossa presença na maioria dos municípios do Estado.

Canais Digitais Contamos com os canais digitais: Minha Conta, Afinidade e Office Mobile, disponíveis no aplicativo Banrisul, além do Office e do Home Banking, acessíveis via web.

253,4 mil novos clientes abriram conta digital em 2025. 3,9 mil novos clientes MEI abriram conta digital em 2025. 7,9 mil Banri Global Account ativos em 2025. 88,4% das operações em 2025 ocorreram em canais digitais. 740,3 milhões de acessos em 2025. +18,6% total de operações, +9,2% transações financeiras, +8,20% volume transacionado.

Em 2025 o App Banrisul foi totalmente redesenhado para refletir as necessidades reais dos clientes e oferecer uma experiência de uso mais intuitiva, acessível e segura. As principais melhorias foram: maior destaque nas informações centrais da conta, espaço para produtos estratégicos e atalhos para tarefas do dia a dia. O extrato da conta corrente passou a oferecer acesso direto aos comprovantes de movimentações financeiras, em uma experiência mais completa e integrada das informações. O novo menu Finanças em Dia, que categoriza despesas e permite definir orçamentos mensais, complementa a experiência do cliente no centro da sua vida financeira, contribuindo também para a redução da inadimplência, uma vez que o menu direciona o usuário para a renegociação dos seus débitos. Também neste ano, nossos clientes passaram a contar com a possibilidade de amortização e quitação de contratos de financiamento imobiliário com recursos próprios diretamente no app. Na jornada Pix, em 2025 expandimos a disponibilidade para o home banking e habilitamos pagamentos para chaves internacionais. O produto Pix Automático foi integrado às nossas soluções API (Interface de Programação de Aplicações) para as empresas incorporarem a cobrança recorrente aos seus sistemas de gestão. No 4T2025, recebedores pessoa jurídica conveniados ao Pix Automático passaram a contar com a opção de enviar solicitação de autorização de débito ao pagador através de qr code, via Office Banking ou App Banrisul. No mesmo período, nossos clientes passaram a contar com a funcionalidade de Contestação Pix no app, reforçando nosso compromisso com a segurança e a proteção de dados, oferecendo mais agilidade e eficiência no combate a fraudes. PIX

Governança Corporativa

Contamos com uma estrutura de Governança Corporativa consolidada, com atribuições claramente definidas e foco permanente na evolução de seus métodos, políticas e processos decisórios, em alinhamento às melhores práticas de mercado. Desde 2007, estamos listados no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, atendendo integralmente aos requisitos desse segmento. Adicionalmente, adotamos práticas complementares exigidas de companhias listadas no Novo Mercado, reforçando nosso compromisso com a transparência, equidade e prestação de contas, contribuindo para a geração de valor aos acionistas, fortalecendo assim nossa credibilidade junto a investidores e clientes. Informações detalhadas sobre a Governança Corporativa do Banrisul estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa).

Estrutura Acionária Nossas ações são negociadas sob os tickers BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em todos os índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista titular, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul. Nossa base acionária conta ainda com aproximadamente 146 mil acionistas e possui dispersão superior ao mínimo de ações em livre circulação (free float) exigido pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente a 25,0%, respectivamente.

Ações (free float): 39,7% PF, 16,0% PJ Local, 44,3% PJ Estrangeiros. Tipo de investidor: 3,0% PF, 96,8% PJ Local, 0,2% PJ Estrangeiros. 10,5% Dividend Yield em 12 meses. R\$17,4 mi Volume Médio Diário Negociação (90 dias)

Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de Juros Sobre o Capital Próprio e, historicamente, a remuneração aos acionistas com pagamento de Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Dividendos supera o mínimo legalmente exigido. Em 2025 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$649,0 milhões. Relações com Investidores Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando nossas informações financeiras, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores. Entre em contato conosco pelo canal Fale com o RI e Cadastre-se no Mailing para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

Gestão de Capital e de Risco Anualmente revisamos nossa Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos, que está disponível no site de Relações com Investidores, (ri.banrisul.com.br - Seção Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem. Neste contexto, tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Table with 2 columns: Risk Category and Description. Categories include Risk of Credit, Risk of Market, Risk of Liquidity, Risk Operational, and Risks ESG.

Investimento e Inovação

Ao longo de 2025 avançamos muito no aprimoramento de vários processos de tecnologia da informação (TI), principalmente em ferramentas de colaboração e soluções de alta disponibilidade, projetos que foram desenvolvidos com foco na modernização e otimização das estruturas tecnológicas que sustentam os nossos processos operacionais e de atendimento, sempre com o cliente no centro das decisões.

Modernização e Eficiência Operacional: Lançamento do novo Portal do Desenvolvedor Banrisul e iniciativas de Banking as a Service (BaaS), consolidando o Banrisul como provedor de soluções financeiras completas via API. Novo App Banrisul novo extrato, totalmente reformulado, com interface mais moderna e intuitiva. Plataforma Vero Gestão Web - centralizando informações operacionais e financeiras para o credenciado. Melhorias para clientes PJ, incluindo novo menu de empréstimos e ajustes de limites. Melhorias na área Pix ampliando a usabilidade e aprimorando as informações exibidas no extrato. Lançamento do BanriWay: conta digital com controle parental para menores de idade. Evolução e aprimoramento do Pix, incluindo funcionalidades como Contestação Pix em conformidade com o Mecanismo Especial de Devolução (MED), Pix Automático, Pix Saque e Parcelamento Pix. Integração com as carteiras digitais Apple Pay e Google Pay. Integração com a Carteira de Trabalho Digital para oferta de crédito consignado CLT. Assinatura eletrônica para contratos, abertura de contas, pedidos de cartão, contratação de CDB Automático e definição de limites, tornando o atendimento mais ágil e padronizado. Certificação Funcional Server para FIDO (Fast Identity Online 2): evolução dos sistemas de autenticação online para proteção de dados e acesso. Migração de 7.800 usuários para a plataforma colaborativa M365. Agência da Futuro: aumento da velocidade dos links de comunicação, virtualização de servidores, fortalecimento da segurança da informação. Artificial Intelligence for IT Operations (AIOps), para maior disponibilidade e performance dos serviços de TI que sustentam os negócios do Banco. Nova solução de extratos históricos, gerando economia de custos e receitas com tarifação automatizada. Automação no sistema de resfriamento do Data Center Zona Sul para maior eficiência energética e segurança dos equipamentos.

Os investimentos em modernização tecnológica, que contemplam todos os investimentos em TI, autoatendimento, DataCenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$401,2 milhões em 2025, tendo como principal finalidade a modernização da infraestrutura de TI (hardware e software), segurança patrimonial e reformas de agências BanriTech.

Em 2025, o Programa de Aceleração de Startups BanriTech Fly foi redesenhado para alinhar-se aos desafios reais da Instituição. O novo ciclo foi lançado oficialmente em julho, totalmente embasado no Marco Legal das Startups (Lei Complementar nº 182/2021), garantindo segurança jurídica e padronização para futuras contratações. Com divulgação ativa para centenas de hubs de inovação de todo o país, obtive alcance em importantes canais de inovação e recebi inscrições de startups de 7 Estados do Brasil, sendo 8 selecionadas para seguirem no ciclo de aceleração que contemplou 6 desafios propostos em edital: Gestão de Inovação, Performance Interna, Programa de Fidelidade, Selção de Mercado, Agregador Financeiro PJ e Garantia Tokenizada. Durante o 4T2025, as startups selecionadas receberam mentorias especializadas, workshops e acompanhamento próximo das áreas de negócio do Banrisul, com participação ativa de especialistas internos, que contribuíram para alinhar as soluções às necessidades reais do Banco. O ciclo foi concluído com o Pitch Day, momento em que as startups apresentaram suas soluções para os desafios propostos.

O BanriTech Fly é mais do que um programa de aceleração: é um movimento estratégico para garantir que o Banrisul esteja preparado para liderar as mudanças que redefinem o setor financeiro.

Sustentabilidade

Consolidando nosso compromisso com as melhores práticas do mercado financeiro, conquistamos, no último trimestre de 2025, o selo Socioambiental de autorregulação da FEBRABAN. Ao longo de 2025: Revisamos nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Definimos a Carteira de Produtos Sustentáveis. Avançamos no cálculo das Emissões Financeiras e preço interno de carbono. Firmamos parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia, com a organização Coalizão pelo Impacto e com o Fundo Regenera RS, para lançar o Programa Impacta RS, apoiando negócios voltados à reconstrução do Estado após os desastres climáticos. Finalizamos a elaboração do Sustainable Finance Framework. Ainda em relação à pauta climática, avançamos na migração do consumo de energia elétrica para fontes renováveis, com a contratação de duas usinas de energia fotovoltaica, o que contribui para diminuir nossas emissões de gases de efeito estufa.

Pessoas

Nossa política de recursos humanos é pautada na transparência e no respeito às singularidades. Valorizamos nosso capital humano através de políticas estruturadas de gestão de pessoas, educação corporativa e inclusão. Em 2025 implementamos a Reestruturação de Funções na rede de agências e nas áreas administrativas, construída juntamente com as bases sindicais de modo a preservar salários e sustentar uma transição segura para todas as partes envolvidas. Essa reestruturação, além de alinhar os modelos de progressão de carreira e de remuneração às práticas de mercado, também garantiu segurança jurídica nas relações de trabalho por ela abarcadas, mitigando impasses frente a passivos trabalhistas.

O Programa BanriTech Nosso Jeito é uma alavanca estratégica para a qualificação da liderança e o fortalecimento das competências essenciais de todo o nosso quadro funcional. A iniciativa promove jornadas de desenvolvimento profissional em âmbito técnico e comportamental para todas as funções, garantindo que nossas equipes estejam preparadas para suportar a transformação do negócio, com eficiência operacional e sustentabilidade no longo prazo. No escopo da diversidade e acessibilidade, contamos com 1.335 colaboradores habilitados em Libras, treinados e capacitados através de cursos proporcionados pela Instituição. Periodicamente, promovemos ações voltadas à conscientização sobre o autismo, cultura negra, orgulho LGBTQIAP+, promoção da diversidade, equidade, inclusão e combate ao assédio, como a realização de workshops e oficinas temáticas voltados ao entendimento das diversas formas de discriminação. No 4T2025 foram admitidos 146 novos funcionários, garantindo a renovação de colaboradores aposentados. Também foram treinados 244 novos Gerentes de Relacionamento, com a primeira edição do Programa de Formação pós reestruturação de funções.

Ações e Programas Culturais e Sociais No âmbito Social e Cultural, investimos permanentemente em ações sociais e educacionais, como o Projeto Pescar, que atende jovens em situação de vulnerabilidade social; o Programa Jovens Aprendiz Edig, voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras; e iniciativas de educação financeira por meio da plataforma Banrieduca, com ações presenciais em escolas, universidades e empresas através dos nossos multiplicadores.

Em 2025 anunciamos a criação do Banrisul Cultural, um braço institucional dedicado exclusivamente ao fomento, apoio e difusão de projetos culturais e sociais em todo o Estado. A iniciativa tem como objetivo apoiar projetos que promovam inclusão, preservação do patrimônio histórico e valorização da diversidade artística, buscando sempre apoiar aqueles que tem capacidade de retornar valor à sociedade. A criação do Banrisul Cultural foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do RS em setembro/2025, e no 4T2025 as empresas do grupo Banrisul efetivaram os primeiros aportes.





COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Reconhecimentos

## Janeiro/2025.

Banrisul estreia na carteira do Índice Carbono Eficiente da B3.

## Março/2025.

Banrisul conquista Prêmio Ouvidorias Brasil pela quinta vez.

Banrisul é a marca líder em Empresa Pública Gaúcha no Marcas de Quem Decide.

## Abril/2025.

Moody's eleva o *rating* do Banrisul para AA-br.

Banrisul conquista o Prêmio ESARH – Doralício Siqueira 2025, um dos prêmios mais importantes em gestão de pessoas do País.

## Maio/2025.

Banrisul é destaque na 35ª edição do prêmio Top of Mind RS e reforça conexão com os gaúchos.

Banrisul é destaque como um dos três agentes financeiros que mais concederam crédito na reconstrução do Estado, devido aos eventos climáticos de 2024, durante a 4ª edição do Evento de Reconhecimento dos Agentes Financeiros, realizada em São Paulo.

Fitch confirma *ratings* do Banrisul em BB- e AA+(bra), com perspectiva estável.

Banrisul recebe homenagem pelo patrocínio à programação de estreia do Teatro Simões Lopes Neto.

## Agosto/2025.

Banrisul conquista Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol por excelência na gestão de emissões de gases de efeito estufa pelo quarto ano consecutivo.

## Setembro/2025.

Presidente do Banrisul é homenageado com o 26º Troféu Guri.

Diretor do Banrisul é homenageado com o Prêmio Ceres na 48ª edição da Expoiner.

Banrisul alcança classificação verde inédita na auditoria de autorregulação da Febraban.

Banrisul está entre as 100 maiores empresas do Brasil do ranking EXAME MELHORES E MAIORES 2025, da revista Exame.

Banrisul é um dos 20 maiores bancos do País no ranking Valor 1000, edição de 2025, elaborado pelo jornal Valor Econômico.

## Outubro/2025.

Banrisul conquista terceira posição no ranking de curto prazo da Taxa Selic no Relatório Focus. O Banrisul obteve destaque no ranking Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), conquistando a terceira posição na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, dentre 170 instituições financeiras, acadêmicas e consultorias.

Banrisul é a segunda maior empresa do Estado. No ranking *500 Maiores do Sul – Grandes e Líderes 2025*, elaborado pelo Grupo Amanhã e a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC Brasil), o Banrisul conquistou a segunda posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul e o nono lugar entre as 500 maiores da Região Sul.Banrisul é vencedor do Top de Marketing ADVB/RS 2025 na categoria Branding. O Banrisul foi reconhecido como vencedor na categoria *Organização – modalidade: Desenvolvimento*, do Prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).

## Novembro/2025.

Banrisul conquista o Prêmio Top Ser Humano 2025. O Banrisul foi reconhecido como vencedor na categoria *Organização – modalidade: Desenvolvimento*, do Prêmio Top Ser Humano 2025, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS).

## Banrisul recebe três selos da Autorregulação Febraban.

O Banrisul foi destaque na cerimônia de entrega dos Selos da Autorregulação da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), durante o Seminário Febraban de Relacionamento com o Consumidor. O Banrisul conquistou os três selos de autorregulação, consolidando seu compromisso com as melhores práticas de relacionamento e atendimento ao consumidor.

## Banrisul é reconhecido com Prêmio de Inovação no BioCatch Connect 2025.

O Banrisul conquistou o Prêmio de Inovação durante o BioCatch Connect 2025, evento realizado em São Paulo que reuniu líderes do setor financeiro e especialistas em prevenção a fraudes. A premiação reforça o compromisso do Banco com a segurança digital e a proteção dos clientes, destacando o uso de soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA) e Machine Learning para identificar transações suspeitas nos canais digitais.

## Aplicativo Banrisul e Banriclube se destacam em ranking nacional.

O aplicativo do Banrisul e o Banriclube – programa de recompensas dos cartões de crédito Banrisul – obtiveram posição de destaque no estudo CardIndex 2025, considerado o maior mapeamento de cartões e programas de fidelidade do País, organizado pela empresa CardMonitor, referência em informações e análises sobre o mercado de meios eletrônicos de pagamento.

## Dezembro/2025.

Banrisul mantém destaque no Top 5 Focus e figura entre os melhores na projeção da Taxa Selic. O Banrisul reafirmou sua posição de destaque no ranking Top 5 do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central. Na última edição publicada, o Banco figurou novamente entre os cinco primeiros colocados na projeção de curto prazo para a Taxa Selic, ocupando a terceira posição no documento.

## Banrisul Corretora de Valores recebe homenagem pelos 55 anos de atuação no mercado.

A Associação Comercial de Porto Alegre prestou homenagem à Banrisul Corretora de Valores pelos seus 55 anos de história em reconhecimento à trajetória da Instituição no mercado financeiro.

## Agradecimentos

O resultado que apresentamos no período consolida importantes avanços e reafirma nosso compromisso com a excelência e a sustentabilidade de um banco que olha para o futuro com planejamento e visão estratégica. Graças ao empenho de nossos funcionários, e à parceria de nossos clientes, investidores e fornecedores, seguimos trabalhando próximos das comunidades e comprometidos com o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

A Diretoria.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



## Balanço Patrimonial

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Individual	Consolidado
		31/12/2025	31/12/2025
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	6	1.298.123	1.298.124
Ativos Financeiros		152.736.876	156.169.101
Ao Custo Amortizado		129.699.209	132.572.033
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	7	15.861.036	15.861.036
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8	4.024.499	4.024.499
Títulos e Valores Mobiliários	9	45.839.386	45.848.429
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	10	65.016.852	65.028.781
Outros Ativos Financeiros	11	3.081.055	5.936.592
(Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito)		(4.123.619)	(4.127.304)
(Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro)	10	(3.813.989)	(3.814.159)
(Outros Ativos Financeiros)		(309.630)	(313.145)
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes		21.937.981	21.937.981
Títulos e Valores Mobiliários	12	21.937.981	21.937.981
Ao Valor Justo por Meio do Resultado		1.099.686	1.659.087
Títulos e Valores Mobiliários	13	999.446	1.558.847
Instrumentos Financeiros Derivativos	21	100.240	100.240
Ativos Fiscais		3.877.895	3.967.976
Correntes		195.760	199.421
Diferidos	15a	3.682.135	3.768.555
Outros Ativos	14	589.050	672.897
Investimentos		4.176.701	135.428
Investimentos em Participações em Controladas e Coligadas	16	4.176.701	135.428
Imobilizado de Uso	17	707.733	926.844
Imobilizações de Uso		1.636.792	1.995.256
(Depreciação Acumulada)		(929.059)	(1.068.412)
Intangível	18	299.682	299.682
Ativos Intangíveis		1.943.671	1.945.017
(Amortização Acumulada)		(1.643.989)	(1.645.335)
<b>Total do Ativo</b>		<b>163.686.060</b>	<b>163.470.052</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração do Resultado

(Valores Em Milhares De Reais)

	Nota	Individual	Consolidado
		01/07 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025
<b>Receitas de Intermediação Financeira</b>		<b>11.640.240</b>	<b>11.681.295</b>
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	5.536.113	10.801.830	5.536.113
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.064.467	9.093.401	5.105.522
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(46.602)	(322.850)	(46.602)
Resultado de Operações de Câmbio	83.214	314.514	83.214
Resultado das Aplicações Compulsórias	1.003.048	1.799.599	1.003.048
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>		<b>(8.620.458)</b>	<b>(8.458.210)</b>
Operações de Captação no Mercado	(8.350.783)	(14.959.914)	(8.188.376)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(269.675)	(682.318)	(269.834)
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>		<b>3.019.782</b>	<b>3.223.085</b>
<b>Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Líquida</b>		<b>(775.443)</b>	<b>(1.293.724)</b>
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(501.454)	(1.104.797)	(501.405)
Outros Instrumentos Financeiros	(273.989)	(188.927)	(274.808)
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>		<b>(1.444.720)</b>	<b>(1.457.891)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	26	536.476	1.040.922
Despesas de Pessoal	27	(1.430.242)	(2.734.075)
Outras Despesas Administrativas	28	(1.060.611)	(2.047.016)
Despesas Tributárias	(208.071)	(410.217)	(289.642)
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	16	424.975	822.064
Outras Receitas Operacionais	29	939.572	1.223.887
Outras Despesas Operacionais	30	(302.635)	(600.476)
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	23a	(344.184)	(598.790)
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>		<b>799.619</b>	<b>1.446.837</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido</b>	<b>31</b>	<b>185.774</b>	<b>157.435</b>
Corrente		27.497	1.487
Diferido		158.277	155.948
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>985.393</b>	<b>1.604.272</b>
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		985.393	1.604.272
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	334
<b>Lucro por Ação</b>	<b>32</b>		
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação – R\$</b>			
Ação Ordinária		2,41	3,92
Ação Preferencial A		2,53	4,30
Ação Preferencial B		2,41	3,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração do Resultado Abrangente

(Valores em Milhares de Reais)

	01/07 a 31/12/2025	Individual	Consolidado
		01/01 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>985.393</b>	<b>1.604.272</b>	<b>985.727</b>
<b>Itens Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>12.664</b>	<b>23.899</b>	<b>12.664</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	12.664	23.899	12.664
Variação de Valor Justo	22.674	43.103	22.674
Efeito Fiscal	(10.010)	(19.204)	(10.010)
<b>Itens não Reclassificáveis para a Demonstração do Resultado</b>	<b>(2.970)</b>	<b>(56.145)</b>	<b>(2.970)</b>
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	(2.970)	(56.145)	(2.970)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	(5.429)	(101.988)	(5.429)
Efeito Fiscal	2.459	45.843	2.459
<b>Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Período</b>	<b>9.694</b>	<b>(32.246)</b>	<b>9.694</b>
<b>Resultado Abrangente Líquido do Período</b>	<b>995.087</b>	<b>1.572.026</b>	<b>995.421</b>
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Controladores	995.087	1.572.026	995.087
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Não Controladores	-	-	334

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Valores em Milhares de Reais)

	01/07 a 31/12/2025	Individual	Consolidado
		01/01 a 31/12/2025	01/07 a 31/12/2025
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>799.619</b>	<b>1.446.837</b>	<b>988.981</b>
<b>Ajustes ao Lucro antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.099.154</b>	<b>1.495.939</b>	<b>1.497.093</b>
Depreciação e Amortização	181.568	358.741	202.734
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(424.975)	(822.064)	(48.673)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	187.159	61.186	187.159
Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	775.443	1.293.724	776.213
Variação Cambial de Caixa e Equivalente de Caixa	35.775	5.562	35.775
Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	344.184	598.790	343.885
<b>Variações Patrimoniais</b>			
<b>(Aumento)/Redução em Ativos</b>	<b>(3.110.851)</b>	<b>(1.517.895)</b>	<b>(2.875.242)</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	(891.886)	(128.051)	(891.886)
Depósito Compulsório no Banco Central do Brasil	(3.387.988)	(4.144.106)	(3.387.988)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.877.610	3.247.112	1.905.305
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	(8.316)	225.085	(8.316)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	(1.091.703)	(2.886.812)	(1.089.796)
Outros Ativos Financeiros	173.781	2.154.488	249.877
Ativos Fiscais	178.515	56.062	309.724
Outros Ativos	41.551	(39.471)	40.155
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.415)	(2.202)	(2.317)
<b>Aumento/(Redução) em Passivos</b>	<b>5.091.490</b>	<b>13.323.478</b>	<b>4.425.609</b>
Depósitos	8.265.924	13.095.687	7.846.012
Captações no Mercado Aberto	(856.957)	622.839	(879.298)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(1.404.431)	1.017.299	(1.547.077)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	378.162	1.395.536	378.570
Outros Passivos Financeiros	(318.019)	(2.019.953)	(122.533)
Provisões Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	(826.047)	(982.993)	(826.301)
Passivos Fiscais	(242.765)	(90.256)	(200.801)
Outros Passivos	127.252	442.983	(54.644)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Pagos	(31.629)	(157.664)	(168.319)
<b>Caixa Líquido Proveniente das/(Utilizado nas) Atividades Operacionais</b>	<b>3.879.412</b>	<b>14.748.359</b>	<b>4.036.441</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	67.551	282.436	67.551
(Aumento)/Redução Ativos Financeiros ao Valor Justo			
por Meio Outros Resultados Abrangentes	(2.380.295)	(3.589.518)	(2.380.295)
(Aumento)/Redução Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado	(2.849.313)	(10.748.221)	(2.849.938)
Alienação de Imobilizado de Uso	6.895	15.932	9.474
Alienação de Intangível	-	186	-
Aquisição de Investimentos em Controladas e Coligadas	-	(416)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(99.093)	(153.037)	(164.842)
Aquisição de Intangível	(34.057)	(52.372)	(34.057)
<b>Caixa Líquido Proveniente das/(Utilizado nas) Atividades de Investimento</b>	<b>(5.288.312)</b>	<b>(14.245.010)</b>	<b>(5.352.107)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Letras Financeiras Subordinadas	1.849.999	1.849.999	1.849.999
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(54.375)	(111.266)	(54.375)
Dividendos Pagos	-	(35.978)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(440.000)	(620.000)	(440.000)
Liquidação de Arrendamentos	(63.435)	(116.836)	(64.194)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	255
<b>Caixa Líquido Prove niente das/(Utilizado nas) Atividades de Financiamento</b>	<b>1.292.189</b>	<b>965.919</b>	<b>1.291.685</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>(116.711)</b>	<b>1.469.268</b>	<b>(23.981)</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Período	3.350.609	1.734.417	3.435.018
Variação Cambial de Caixa e Equivalente de Caixa	(35.775)	(5.562)	(35.775)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Período	3.198.123	3.198.123	3.375.262

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Modelos de Negócios

Os modelos de negócios do Banrisul representam a forma como é efetuada a gestão conjunta dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e a distribuição das despesas das operações da administração em relação a instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser geridos com o propósito de obter fluxos de caixa contratuais; obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou venda. Para aqueles dos primeiros propósitos é necessário que satisfaça o conceito de acordo de empréstimo básico (passar no Teste de SPPI).

Para avaliar os modelos de negócios, levam-se em consideração os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; com os gestores de risco expostos a essas operações e a natureza das atividades de negócios e a atividade e o relatório à Administração.

### Características Contratuais dos Fluxos de Caixa – Teste de SPPI

O Teste de SPPI consiste no processo de avaliação dos fluxos de caixa contratuais a partir da origem, aquisição ou emissão de instrumento financeiro com o objetivo de verificar se os respectivos fluxos de caixa são constituídos apenas de pagamento de principal e juros ou se está alinhado com o plano de um acordo de empréstimo básico.

#### (2.) Classificação de Passivos Financeiros

O Banrisul classifica suas operações passivas e as mensura segundo a norma para cada uma das categorias.

• **Passivos Financeiros no CA:** por definição, os passivos financeiros serão classificados no CA, conforme Resolução nº 4.966/21.

• **Exceção para os Passivos Financeiros:** no caso de VJRA, não incluem os passivos financeiros gerados em operações que envolvam empréstimo ou aluguel de ativos financeiros que serão classificados no VJR, passivos financeiros gerados pela transferência de ativo financeiro que devem ser mensurados e reconhecidos; compromissos de crédito e créditos a liberar que devem ser reconhecidos e mensurados; e garantias financeiras prestadas, conforme Resolução nº 4.966/21. As garantias financeiras prestadas devem ser mensuradas pelo maior valor entre: (i) a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e (ii) o valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da taxa de juros efetiva de acordo com a regulamentação específica.

#### (3.) Taxa de Juros Efetiva

O método dos juros efetivos é de aplicação da taxa de juros efetiva (TJE) ao valor contratual bruto do instrumento. Por sua vez, a TJE é a taxa que iguala o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contratual bruto. Para o cálculo da TJE, o Banrisul adota o método diferenciado para as operações de crédito, sendo realizado a apropriação das despesas relativas aos custos de transação na origem do instrumento financeiro de forma linear ou proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato. O cálculo inclui todos os custos pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos. A receita de juros é calculada e reconhecida contabilmente aplicando-se a TJE ao valor contratual bruto do ativo financeiro.

#### (4.) Perda de Crédito Esperada Associada ao Risco de Crédito

O Banrisul avalia a expectativa de perda associada ao risco de crédito dos ativos financeiros mensurados no CA, ao VJORA e ao VJR que sejam mensurados nos níveis 2 ou 3 na hierarquia do valor justo; dos compromissos de crédito a liberar; e dos contratos de garantias financeiras prestadas.

• **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o Banrisul espera receber descontados pela taxa efetivamente cobrada.

• **Compromissos de empréstimos:** a perda é mensurada pelo valor presente da estimativa de utilização dos recursos de compromisso de crédito e o valor presente de créditos a liberar.

• **Contratos de garantia financeira:** a perda é mensurada pelo valor presente dos desembolsos futuros estimados.

O Banrisul avalia se os ativos financeiros são mensurados em valor justo de mercado. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, podendo levar em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, o prazo remanescente, o ramo de atividade, entre outros fatores.

O Banrisul aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro com base na extensão da deterioração da qualidade do crédito desde a origem conforme segue:

• **Estágio 1:** a partir do reconhecimento inicial de um ativo financeiro até a data em que o ativo tenha passado por aumento significativo no risco de crédito em relação ao seu reconhecimento inicial, desde que o ativo não apresente atraso superior a 30 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a refletir os resultados de crédito esperados ao longo do período de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito e, nesse estágio, as rendas são calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

• **Estágio 2:** após aumento significativo no risco de crédito em relação ao reconhecimento inicial do ativo financeiro, ou no caso de atraso entre 30 e 90 dias, a provisão para perda é reconhecida de modo a representar as perdas de crédito esperadas durante a vida útil remanescente do ativo. Aplicável aos ativos financeiros originados ou adquiridos sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente e as rendas se mantêm calculadas sobre o saldo bruto do ativo.

• **Estágio 3:** os ativos registrados nesse estágio são instrumentos financeiros com problema de recuperação. Nesse estágio, enquanto que os ativos não fossem classificados em estágio de atraso – acima de 90 dias) e/ou qualificado caracterizado por indicativos de que o cliente não irá honrar integralmente suas obrigações. Nesse caso, dado que o ativo já se tornou problemático, a probabilidade de *default* é considerada como sendo de 100% (em por cento), cessando a apropriação das rendas de operação. O reconhecimento da receita ocorrerá quando do efetivo pagamento total ou parcial da operação ou, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Também são registrados nesse estágio operações anteriormente baixadas a prejuízos e agora recuperadas, sendo as rendas dessas operações devidamente apropriadas pelo regime de competência.

• **Reclassificação de ativos:** se ocorrerem critérios estabelecidos nos normativos vigentes.

**Metodologia Completa para Provisionamento das Perdas Associadas ao Risco de Crédito:** é um conjunto de procedimentos detalhados para o cálculo da perda esperada e de parâmetros quantitativos referenciais aplicados para o provisionamento base de instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen enquadradas entre os segmentos S1 e S3. O Banrisul encontra-se enquadrado no segmento S2.

O Banrisul utiliza métodos estatísticos para estimar as perdas esperadas decorrentes do risco de crédito. A metodologia requer uma análise aprofundada de cada exposição ao risco de crédito, levando em consideração fatores como:

• **Probability of Default (PD):** percentual que representa a probabilidade de *default* de um instrumento financeiro ao longo de sua vida esperada;

• **Loss Given Default (LGD):** percentual que representa a perda, dada a ocorrência de *default*;

• **Exposure at Default (EAD):** valor monetário que representa a exposição do Banrisul no momento de ocorrência da *default*;

• **Credit Conversion Factor (CCF):** percentual que representa o fator de conversão em crédito dos limites disponíveis.

Dessa forma, o Banrisul é capaz de gerenciar o risco de crédito de maneira precisa e dinâmica, ajustando as provisões para perdas de crédito de acordo com mudanças nas condições econômicas e no perfil de risco dos tomadores (contraparte). Ainda, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, é necessário estimar de forma individual os seguintes parâmetros em termos percentuais:

• **Probabilidade de ocorrência de problema de recuperação de crédito (Ativo Problemático);**

• **Expectativa de perda esperada decorrente do problema de recuperação de crédito;**

• **Fatores Macroeconômicos, Informação Prospectiva e Múltiplos Cenários:** compreendem os riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. Tais fatores são utilizados para avaliar uma série de possíveis resultados que incorporam previsões de condições econômicas futuras e as informações prospectivas são, desta forma, incorporadas na mensuração da perda esperada, bem como a determinação da extensão do aumento de crédito desde a origem até o momento de avaliação.

• **Parâmetros Mínimos de Provisão de Perdas Incorridas Associadas ao Risco de Crédito:** a Resolução nº 352/23 define percentuais mínimos de provisão a serem constituídos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos (ativos com atraso superior a 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos). Os percentuais são definidos de acordo com a carteira de risco de crédito em que se encontra enquadrado.

#### (5.) Ativos Problemáticos

Ativo problemático é aquele ativo financeiro com problema de recuperação de crédito, o qual, quando o ativo financeiro incorrer em (i) atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal ou de encargos, ou (ii) indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

#### (6.) Stop Accrual

O procedimento de *stop accrual* consiste em interromper o reconhecimento de receitas, multas, juros moratórios, despesas de origem ou quaisquer outras atividades financeiras relacionadas ao ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação de crédito. No Banrisul, esse procedimento é aplicado quando o ativo financeiro não apresenta problemas no resultado do período recente, ainda não recebidas referentes a ativos financeiros com problema de recuperação de crédito.

#### (7.) Rendas Represadas e Cura

As receitas e os encargos relativos a instrumentos financeiros devem ser reconhecidos no resultado por late payments. Contudo, o reconhecimento de receitas e despesas é suspenso caso o ativo financeiro seja classificado com problema de recuperação de crédito. Uma vez que o instrumento financeiro deve ser reclassificado como tal, o Banrisul retoma o reconhecimento das receitas correspondentes, incluindo a integralidade da renda anteriormente represada.

#### (8.) Renegociação

• **Renegociação:** acordo que implique alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

• **Restituição:** renegociação que implique concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, conforme a Instrução Normativa BCB nº 560/24, não se enquadram como restituição as renegociações que impliquem concessões à contraparte em decorrência de decisões do CMN ou por força de outras medidas legais. A Resolução CMN nº 4.966/21 faculta até dezembro de 2026 o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados. Dessa forma, até dezembro de 2026, o Banrisul irá utilizar a taxa de juros acordada no momento da renegociação.

#### (9.) Baixa de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber os fluxos de caixa se extinguem ou o Banrisul transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa de acordo com os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23. Caso não haja transferência de propriedade, os ativos financeiros são baixados se os benefícios, é avaliado o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado à transação não impede a baixa. Se na avaliação ficar caracterizada a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contrapartida recebida.

#### (10.) Critérios para Write-Off

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando dados históricos, sua baixa é realizada, simultaneamente, com a reversão da provisão para perda de crédito esperada relacionada. Ainda, segundo a Resolução CMN nº 4.966/21, a receita de qualquer natureza de um ativo financeiro com problema de recuperação de crédito somente poderá ser apropriada se o resultado após o seu efetivo recebimento ou, quando for objeto de renegociação, *pro rata* temporis.

#### (11.) Aplicações no Mercado Aberto

O Banrisul dispõe de operações de compra com compromisso de revenda e de venda com compromisso de recompra de ativos. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas aplicações no mercado aberto e captações no mercado aberto, respectivamente. A diferença entre o preço de aquisição e de recompra é tratada como receita financeira e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser utilizados pelo Banrisul, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou para renegociação. Os ativos financeiros dados como garantia às contrapartes também são mantidos nas demonstrações de balanço sob o direito de negociação de utilidade de utilizar o ativo como garantia ou títulos e valores mobiliários dados como garantia, tais títulos são reclassificados no Balanço Patrimonial em classe de ativos financeiros apropriada.

#### (12.) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Esses instrumentos são avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado. O Banrisul realiza operações com títulos públicos profreados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI), que tem como ativo subjacente a taxa mínima diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de taxa fixa Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juros de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes de ativos e passivos são realizados, diariamente, com base no valor justo, utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul também adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de valor justo, para contabilização de operações de swap de taxas de juros, de opções de juros e de passivos financeiros cujo objeto de hedge são os objetos de hedge em D+1, sendo o valor justo, com os ganhos e as perdas relativos a não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Na categoria de *hedge* de valor justo, o Banrisul adota os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinated emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, consistentes com as condições acordadas no *offering Memorandum*, conforme apresentado na Nota 21.

O *hedge* de valor justo foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Essa designação descreve a relação entre os ativos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo. Ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item protegido são reconhecidos no resultado. Se o *hedge* de valor justo for interrompido, o *hedge* de valor justo é descontinuado, qualquer ajuste ao valor contratual do item coberto será amortizado ao longo da vida da operação no resultado.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de perdas do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção. Para avaliar a efetividade do *hedge* de valor justo, o Banrisul utiliza o método de comparação de tendências. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados no B3, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha. A determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado.

Ainda, relativamente ao tratamento contábil das operações de câmbio, conforme as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, essas operações são tratadas como instrumentos financeiros derivativos.

#### (13.) Operações de Crédito

A área de risco de crédito é responsável por definir a metodologia utilizada para mensurar a perda esperada associada ao risco de crédito e avaliar regularmente a efetividade das tendências observadas. Essa área monitora as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecer entendimento inicial das variáveis que impactam na PD, na LGD, na CCF e na avaliação de cenários e, consequentemente, na provisão. Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmentar, para entender as razões relacionadas a essas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de concessão ou de mensuração das perdas esperadas de crédito.

#### (14.) Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar e Garantias Financeiras Prestadas

Os compromissos de crédito são os limites contratuais pelos direitos do Banrisul, podendo ser limites concedidos aos clientes, limites de quais cartão de crédito e cheque especial. Os compromissos de crédito e créditos a liberar são limites concedidos aos clientes, limites de quais (i) não são canceláveis incondicional e unilateralmente pelo Banrisul, (ii) não podendo ser cancelados ou suspensos na gestão normal desses instrumentos financeiros; ou (iii) o Banrisul não dispõe de meios de monitoramento individual desses instrumentos financeiros ou da situação financeira da contraparte de modo que permita o imediato cancelamento. Moqueiro ou suspensão do compromisso ou do desembolso dos recursos de crédito em caso de inadimplência da contraparte.

O Banrisul reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, no grupo passivos financeiros, na rubrica provisão para perda esperada, o valor justo das garantias emitidas, na data de sua emissão. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente pela emissão da garantia. Esse valor é amortizado pelo prazo da garantia emitida e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica receitas de prestação de serviços.

Se, após a emissão e com base na melhor estimativa, concluir-se que a ocorrência de uma perda em relação à garantia emitida é provável e o valor da perda for maior que o valor justo inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida, uma provisão é reconhecida por tal valor.

As garantias financeiras prestadas, abrangidas pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, são objeto de provisionamento e se enquadram como parâmetro para a definição de ativos problemáticos. A perda, nesse cenário, é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o Banrisul espera recuperar. Os pisos não se aplicam às garantias financeiras, exceto quando a garantia é inicialmente, momento em que se toma um valor.

#### (15.) Investimentos

Os investimentos em colgatas e controladas são, inicialmente, reconhecidos pelo valor de custo e, subsequentemente, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da colgada ou controlada.

#### (16.) Ativo Imobilizado

• **Ativo Imobilizado:** imóveis de uso compreendem, principalmente, terrenos e edifícios. Os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzido da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui custos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60,00
Instalações	25,00
Equipamentos em Uso	16,60
Outros	7,00

Os valores residuais e a vida útil dos bens são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente, é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente. Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que ocorrer mudanças nas circunstâncias que afetam o valor contratual, podendo não ser reconhecidas. Os ganhos e as perdas de alienações são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

Nas operações de arrendamento mercantil como arrendatário, o Banrisul trata as operações conforme o CPC 06(R2), naquilo que não conflitar com a Resolução CMN nº 4.975/21, que passou a vigorar em 01/01/2025.

#### (17.) Ativo Intangível

É composto, basicamente, por aplicações de recursos cujos benefícios ocorrerão em exercícios futuros reconhecidos, inicialmente, pelo custo (Nota 18). Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares com vida útil determinada pelo método linear conforme descrito a seguir:

Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Softwares	5,00 a 10,00
	8,00

**Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento:** compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento em entidades públicas e privadas.

• **Sector Público:** direitos adquiridos por meio de estudos onerosos de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados outros investimentos e de especialistas, não sendo indicados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.

• **Sector Privado:** possuem a vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável desses ativos.

**Softwares:** as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

• Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para abicar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Ativo Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos de Aquisição de Folhas de Pagamento	5,00 a 10,00
Softwares	8,00

Os custos subsequentes são incluídos no valor contratual do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, na sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

**Estágio 2:** são classificadas no estágio 2 as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro que possuem atraso de 30 a 90 dias e/ou apresentaram aumento significativo no risco de crédito.

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Não Vencidos	201.232	201.934
Vencidos em até 30 dias	15.539	16.124
Vencidos de 31 a 60 dias	273.788	274.189
Vencidos de 61 a 90 dias	144.466	144.466
<b>Total</b>	<b>635.025</b>	<b>636.713</b>

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Avaliação Coletiva	633.529	635.217
Avaliação Individual	1.496	1.496
<b>Total</b>	<b>635.025</b>	<b>636.713</b>

**Estágio 3:** são classificadas no estágio 3 as operações que possuem atraso superior a 90 dias e/ou apresentaram evidências de deterioração na qualidade do crédito.

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Não Vencidos	939.683	940.201
Vencidos em até 30 dias	116.628	116.713
Vencidos de 31 a 60 dias	83.218	83.310
Vencidos de 61 a 90 dias	118.215	118.222
Vencidos a mais de 90 dias	2.717.845	2.717.960
<b>Total</b>	<b>3.975.589</b>	<b>3.976.406</b>

	Individual	Consolidado
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Avaliação Coletiva	3.536.204	3.537.021
Avaliação Individual	439.385	439.385
<b>Total</b>	<b>3.975.589</b>	<b>3.976.406</b>

**Análise de Concentração dos Clientes Individualmente Significativos:** a análise de concentração apresentada a seguir está baseada no saldo total da carteira dos clientes considerados individualmente significativos no valor de R\$465.273 no Individual e no Consolidado, excluídas operações adquiridas pelo Banrisul junto a outras instituições financeiras.

	31/12/2025
Maior Devedor	22,84%
Cinco Maiores Devedores	54,90%
Dez Maiores Devedores	78,45%
Write Maiores Devedores	98,98%

**Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro Renegociadas e Reestruturadas:** as atividades de renegociação comumente utilizadas em operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro e praticadas pelo Banrisul são compostas por extensão nos prazos de pagamento e repactuação de taxas previamente acordadas. As políticas e práticas para avaliação de renegociações são baseadas em indicadores ou critérios previamente definidos e que, no entendimento da Administração, indicam que os pagamentos muito provavelmente continuarão a ser realizados. A tabela a seguir apresenta o valor total dos instrumentos renegociados, incluindo reestruturados, ao final do período de reporte, juntamente dos instrumentos bakados a prejuízo (*write-off*). Conforme falção do artigo 714-A da Resolução CMN nº 4.966/21, até dezembro de 2026 o Banrisul irá utilizar a taxa de juros acordada no momento da renegociação para apurar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

	01/01 a 31/12/2025 (1)
<b>Operações Renegociadas</b>	<b>1.818.793</b>
Operações Renegociadas Ativas	1.817.874
Operações Recuperadas da Baixa a Prejuízo	918.779
<b>Write-Off</b>	<b>378.288</b>

(1) Não estão contempladas operações com característica de operação de crédito da controlada Banrisul Pagamentos.

#### (6.6) Retomada de Bens Dados em Garantias

Os bens destinados à venda são registrados no momento do seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Esses ativos são contabilizados, inicialmente, pelo valor contábil bruto do instrumento financeiro, de difícil ou duvidosa solução ou valor justo menos despesas de venda, dos dois o menor. Reduções posteriores no valor justo são registradas como provisão para desvalorização, com um débito correspondente no resultado. As custas da manutenção desses ativos são lançadas à despesa conforme incorridas. A política de venda desses bens contempla a realização de licitações/pedidos periódicos que são divulgados previamente ao mercado. Os bens retornados (móveis, imóveis, etc.) ao final do período de reporte totalizaram R\$78.373 no Individual e no Consolidado.

**(e) Risco de Mercado e Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**  
O Banrisul está exposto ao risco de mercado decorrente da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul gerencia o risco de mercado de acordo com as diretrizes operacionais de risco. Conforme a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banrisul estabelece limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco e identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A identificação das operações que estão sujeitas ao risco de mercado é realizada por meio de processos operacionais, considerando as linhas de negócios do Banrisul, os fatores de risco das operações, os valores contratados e os respectivos prazos, bem como a classificação dos instrumentos financeiros em carteira de negociação ou de não negociação.

**Carteira de Negociação (Trading Book):** compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem.

**Carteira de Não Negociação (Banking Book):** compreende todas as operações do Banrisul não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda.

**Comunicação Interna:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de risco de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado, periodicamente, aos membros da Administração o Relatório de Risco de Mercado e o Comitê de Gestão de Risco de Mercado do Banrisul. Atualmente, o risco de mercado é gerenciado em um nível de menor, caso necessário, a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado é proposta ao Conselho de Administração, a quem cabe a sua aprovação. Também são produzidos dashboards para a Carteira de Negociação e para a Carteira de Não Negociação (IRRB) em os principais elementos determinantes de cada risco, como descaamentos entre ativos e passivos e principais determinantes das flutuações de resultados.

**Comunicação Externa:** no intuito de que a informação oriunda da área responsável pelo gerenciamento de risco de mercado alcance a amplitude devida, é disponibilizado, conforme Resolução CMN nº 4.557/17, a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de mercado em relatório de acesso público, com periodicidade mínima anual. No seguinte endereço são disponibilizadas a estrutura de gerenciamento de risco de Mercado e o Relatório de Gerenciamento de Riscos: <https://banrisul.com.br/>.

**(6.1) Metodologias de Apuração do Risco de Mercado e do Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária**  
O Banrisul monitora o risco de mercado (carteira de negociação) e o risco de taxa de juros (carteira de não negociação) através das metodologias padronizadas do Baacen, entre outras abordagens complementares à gestão dos riscos do Banrisul.

**Marcação a Mercado e Carteira Bancária (neutralização de riscos):** a metodologia utilizada é a *Maturity Ladder*, que se baseia no conceito *duration*, estabelecendo uma relação entre o quanto alterado o preço de um título se ele variar a taxa do seu respectivo cupom, conforme definido nas Circulares Baacen nº 3.635/13, 3.636/13, 3.637/13, 3.638/13 e 3.641/13.

**Valor Econômico (EVE):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa de instrumentos financeiros. O valor econômico (EVE) é calculado considerando o cenário de taxas de juros requeridas pelo mercado valor presente do somatório dos fluxos de resgate/resgates de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reaparecimento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. O ΔEVE é o valor econômico da carteira *Banking Book* e sua capacidade de solução, sendo obtido através do cálculo do valor presente das parcelas e calculado em função de taxas de juros, das taxas futuras, também chamadas de estrutura a termo de taxa de juros, são aplicados choques para se verificar a sensibilidade da carteira a mudanças de taxas e a variação de valor econômico. A sensibilidade do valor patrimonial mede o risco dos juros no valor patrimonial com base no efeito das variações das taxas de juros nos valores presentes dos ativos e passivos financeiros.

**Abordagem de Intermediação Financeira (NIL):** são as avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária do Banrisul. A variação do NIL (ENI) é definido como diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros. É a variação do resultado da intermediação financeira na carteira *Banking Book* (receitas/despesas), considerando o cenário base e cenários de alta e baixa de juros, observa intervalo de 1 ano. A sensibilidade da margem financeira mede a variação nos valores a receber esperados para um horizonte específico (12 meses) quando houver deslocamento na curva das taxas de juros. O cálculo da sensibilidade da margem financeira é feito simulando a margem em um cenário de variações na curvatura das taxas e no cenário atual. A sensibilidade é a diferença entre as duas margens calculadas.

**Perdas e Ganhos Embutidos (PGE):** o cálculo das perdas e ganhos embutidos é realizado conforme determina o modelo padrão adotado pelo Banrisul. O cálculo das perdas e ganhos embutidos é uma métrica que compara o EVE no cenário normal versus o contábil, comparando o valor presente das carteiras com o contábil. Quando o valor presente de um ativo é maior que seu saldo contábil, o resultado é positivo. Quando o valor presente de um ativo é menor que seu saldo contábil, o resultado é negativo. Quando o valor presente de um ativo é menor ou o valor presente de um passivo é maior, computa-se uma perda a realizar.

**Risco de Spread (Credit Spread Risk on the Banking Book – CSRBB):** é um dos quatro escopos do risco de taxa de juros na carteira de Negociação (Trading Book) do Banrisul. Desta forma, este reporte aborda a definição posta pelo regulador na Circular Baacen nº 3.976/18, que define o CSRBB como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificadas na carteira *Banking Book*.

Análise de Sensibilidade do Risco de Mercado: a análise de sensibilidade é realizada trimestralmente ou em situações adversas, por meio da aplicação de cenário específico para cada fator de risco, com o objetivo de quantificar os impactos sobre as carteiras. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (cenário 1), 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3), nas curvas de juros prefixados, em moedas estrangeiras e ações, tendo como base as informações de mercado da B3, da ANBIMA e da cotação do dia do dólar norte-americano PTAx Venda – Baacen. A metodologia de análise de cenários permite avaliar ao longo de um período determinado o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes em um conjunto de parâmetros relevantes no capital do Banrisul, em sua liquidez ou no valor de um projeto.

**Testes de Estresse na Carteira de Negociação (Risco de Mercado):** os cenários desenvolvidos internamente para o risco de mercado no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo calcular e projetar as exposições para o risco de mercado (Prom), para o risco do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) e para as exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas (Pjur), considerando as operações atuais do Banrisul. As projeções das exposições são realizadas com base em:

- Para exposições em taxas de juros prefixadas (Pjur) por variações da taxa CDI;
- Para exposição em situações adversas de instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte (Cva) é utilizada a flutuação cambial;

Testes de Estresse na Carteira de Não Negociação (Risco de Taxas de Juros): os cenários desenvolvidos internamente no Banrisul no âmbito do programa de testes de estresse têm como objetivo projetar os fluxos e calcular o risco de taxas de juros da carteira *Banking Book* (IRRB) em seu modelo padronizado, a partir das operações atuais do Banrisul. São considerados os impactos dos cenários macroeconômicos sobre os estoques existentes na data referência do teste. A partir deles, evoluem-se as operações pós-fixadas e efetua-se a variação para o cenário estressado de paralelo de alta (cenário que apresenta maior perda histórica), utilizando o ANI (principal métrica para determinação de suficiência de Patrimônio de Referência (PR) para este teste). As metodologias e procedimentos adotados para elaboração dos testes de estresse para o IRRBB estão descritos em manuais internos da Administração.

Cenários	Fatores de Risco		Total em 31/12/2025
	Taxa de Juros	Moeda Estrangeira	
1	1%	230	6.086
2	25%	296	82.816
3	50%	171	162.793

A tabela acima apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade foram levadas em consideração os seguintes fatores e condições na data de reporte:

- Cenário 1 – situação provável; foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado;
- Cenário 2 – situação possível; foi considerada como premissa a deterioração de 25% nas variáveis de risco de mercado;
- Cenário 3 – situação remota; foi considerada como premissa a deterioração de 50% nas variáveis de risco de mercado;
- Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação;
- Moeda Estrangeira: exposições sujeitas à variação cambial;
- Para o Fator de Risco "Moeda Estrangeira", foi considerado a cotação de R\$5.5024 de 31/12/2025 (PTAx Venda – Baacen). As análises de sensibilidade acima identificadas não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Analisando os resultados do cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco "Moeda Estrangeira" a maior perda, que representa 95,2% da perda esperada neste cenário. Nos cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator "Moeda Estrangeira" representando respectivamente 99,7% e 99,9%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada neste Cenário do Teste de Sensibilidade ocorre no cenário 3, no valor total de R\$162.793.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos: o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap (carteira *Banking Book*) e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuadas pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (prezamentos mílhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *Banking Book* (Nota 21), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano (US\$) considera curva Real X Dólar da B3 de 30/12/2025. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e supostos em relação a eventos futuros.

O cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar norte-americano (cotação da B3), utilizadas para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% de variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 30/12/2025.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade swap (carteira *Banking Book*) e no instrumento objeto de proteção em situações adversas (carteira *Banking Book*), que compõem a estrutura de contabilidade de hedge de risco de mercado ao final do período de reporte.

Operação	Carteira	Risco	Cenário		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	Trading	Alta do dólar	16.855	421.363	842.725
Divida	Banking	Alta do dólar	16.856	421.395	842.790
			(1)	(2)	(65)
Operação	Trading	Risco	Item Objeto de Proteção		
			Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	Arrend	Baixa do dólar	16.855	421.363	842.725
Divida	Banking	Baixa do dólar	16.856	421.395	842.790
			(1)	(2)	65

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos swaps seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os cenários 1, 2 e 3. O cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes ao final do período de reporte.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
FUT DI1	Trading	Alta da Taxa Futura de DI	(10)	(253)	(498)
FUT DI1	Trading	Baixa da Taxa Futura de DI	10	263	512

Adicionalmente, resalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

Conforme as Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, as operações de câmbio passam a ser tratadas como instrumentos financeiros derivativos. O valor dessas operações depende de variações em fatores como taxa de juros e câmbio, não requerem um investimento inicial significativo e sua liquidação ocorre em data futura. O Banrisul registra essas operações em contas patrimoniais e de compensação.

**(e.2) Resumo da Carteira de Negociação e de Não Negociação**  
A tabela a seguir demonstra o resultado da carteira *Trading Book*:

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	81
Total		81

A tabela a seguir demonstra o resultado do NIL da carteira *Banking Book*, que apresenta a potencial perda dos instrumentos classificados decorrente de cenários de variação das taxas de juros classificados nessa carteira (cenário 2 – paralelo de baixa nas taxas de juros).

Fator de Risco	Referencial	Carteira de Não Negociação
Prefixado	Taxa Prefixada	952.200
Cupom Índice	TLP	(124)
Cupom de Taxas	TR	91.458
	TJLP	(966)
Del	CDI	2.710.644
Selic	Selic	(3.405.654)
<b>Total</b>		<b>348.158</b>

**(e.3) Exposições Sujetas ao Risco de Câmbio**  
O Banrisul está exposto aos efeitos de flutuação nas taxas de câmbio vigentes sobre sua situação financeira e seus fluxos de caixa. O risco de câmbio é monitorado diariamente por meio da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. A política institucional do Banrisul para o risco define que o consumo de capital para este risco deverá ser administrado de maneira a manter sua exposição no limite inferior a 3,55% do seu Patrimônio de Referência (PR). A exposição apresentada ao final do período de reporte foi de R\$453.245. O consumo de capital apresentado no mesmo período foi de R\$59.224.

O Banrisul está aderente às novas determinações do Baacen e apura o montante dos ativos ponderados pelo risco RWACAM, sendo o valor aplicado ao final do período de reporte o valor de R\$1.233.060.

**(e.4) Exposições Sujetas ao Risco de Taxa de Juros**  
O risco de taxa de juros em fluxos de caixa é o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros de mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo é o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros de mercado. O Banrisul se expõe aos efeitos de flutuações das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem aumentar em decorrência dessas mudanças, mas podem diminuir se perdidas se ocorrerem movimentações inesperadas. A Diretoria e o Conselho de Administração do Banrisul aprovaram anualmente limites propostos sobre o nível de descaamento de taxa de juros que pode ser assumido pelo Banrisul.

A tabela a seguir resume a exposição do Banrisul ao risco das taxas de juros, considerando os instrumentos financeiros ao seu valor contábil, categorizados pela aplicação contratual mais antiga ou pelas datas de vencimento.

	Individual				
	Circulante	Não Circulante		Total em 31/12/2025	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total em 31/12/2025
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>32.002.768</b>	<b>22.208.338</b>	<b>83.947.848</b>	<b>18.143.958</b>	<b>156.302.912</b>
Ativo Custos Amortizado	30.841.262	22.208.338	62.970.835	17.244.810	133.265.245
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	15.303.405	-	-	-	15.303.405
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.517.546	882.955	624.030	-	4.024.531
Títulos e Valores Mobiliários	4.112.366	4.049.733	29.919.427	7.757.876	45.839.402
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	8.907.945	16.681.095	29.940.878	9.486.934	65.016.852
Instrumentos Financeiros Derivativos	61.820	594.555	2.486.500	-	3.081.205
Ativo Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	61.820	-	20.977.013	899.148	21.937.981
Ativo Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	61.820	-	20.977.013	899.148	21.937.981
Ativo Justo por meio do Resultado	1.099.686	-	-	-	1.099.686
Títulos e Valores Mobiliários	999.446	-	-	-	999.446
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.240	-	-	-	100.240
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>48.962.425</b>	<b>18.524.846</b>	<b>57.023.798</b>	<b>19.091.707</b>	<b>143.602.712</b>
Ativo Custos Amortizado	48.961.398	18.525.441	57.023.798	19.091.707	141.912.344
Depósitos	24.082.519	8.163.517	49.011.609	16.181.493	97.439.138
Captações no Mercado Aberto	22.959.070	-	-	-	4.024.531
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	907.334	2.521.697	5.282.886	-	8.711.917
Letras Financeiras Subordinadas	-	-	-	2.413.040	2.413.040
Obrigações por Emprestimos	802.548	1.497.347	497.140	6.263	2.803.298
Obrigações por Repasses	209.927	872.088	2.229.900	490.911	3.802.826
Outros Passivos Financeiros	1.027	1.689.405	2.263	-	3.783.055
Ativo Justo por meio do Resultado	1.027	-	-	-	1.690.432
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.027	-	-	-	1.027
Dividas Subordinadas	-	1.689.405	-	-	1.689.405
<b>Total de Defasagem na Repactuação dos Juros</b>	<b>(16.959.657)</b>	<b>3.683.492</b>	<b>26.924.050</b>	<b>(947.749)</b>	<b>12.700.136</b>

	Consolidado				
	Circulante	Não Circulante		Total em 31/12/2025	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Total em 31/12/2025
<					



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é medido em termos de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAAPSIMP) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAPSIMP, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo) também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrangendo as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversas na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa as análises abrangentes e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAPSIMP e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contém referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando a detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e os limites para manutenção de instrumentos elegíveis a capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem variar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para aprovação.

Concluindo-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

(K) Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, e é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A., Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Os impactos dos possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de Fundos de Investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos ativos ponderados pelo risco (RWAs) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial (IB):

	31/12/2025
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>14.405.845</b>
<b>Nível 1</b>	<b>10.303.400</b>
Capital Principal (CP)	10.303.400
Capital Social	8.301.859
Reserva de Capital, de Reavaliação e de Lucros	3.015.055
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(138.414)
Ajustes Prudenciais	(994.100)
Ajuste Negativo decorrente da Constituição de Perdas Esperadas	119.000
<b>Nível 2</b>	<b>4.102.445</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	4.102.445
<b>RWA</b>	<b>73.706.989</b>
RWACPAD (Risco de Crédito)	60.974.294
RWASP (Serviços de Pagamento)	1.078.089
RWAMPAD (Risco de Mercado)	1.240.814
RWALUR (Risco de Juros)	1.015.115
RWACM (Risco de Taxa de Câmbio)	1.233.090
RWACVA (Risco de Avaliação Creditícia da Contraparte)	6.739
RWOPAD (Risco Operacional)	10.413.792
<b>Carteira Banking (IRBBB)</b>	<b>348.158</b>
Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal	4.884.300
<b>Índice de Basileia</b>	<b>19,54%</b>
Índice de Nível 1	13,98%
Índice de Capital Principal	13,98%
Índice de Iluminação	6,08%
Razão de Alavancagem	10,20%

Conforme a regulamentação em vigor, o IB representa a relação entre o PR e os RWAs, demonstrando a solvência da empresa. Conforme resolução CMN nº 4.958/21, nesse período de reporte, estavam previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB; 6,00% para o índice de Nível 1; e 4,50% para o índice de Capital Principal. O Adicional de Capital Principal (ACP) exigido nesse período foi de 2,50%, totalizando 10,50% para o IB; 8,50% para o índice de Nível 1; e 7,00% para o índice de Capital Principal.

O PR do Banrisul alcançou na data de reporte R\$4.405,845.

A Circular Bacon nº 3.878/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRBBB. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros da carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of Economic Value of Equity* – *ΔEVE*) e da variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income* – *ΔNII*).

Nesse contexto, o IRBBB calculado na data de reporte foi de R\$348.158.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRBBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00%) a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira e o ACP mínimo requerido pelo Bacon (2,5% a partir de abril de 2022). O IB foi de 19,54% na data de reporte, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os índices de Nível 1 e de Capital Principal foram de 13,98% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN, Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

**Nota 06 – Caixa e Equivalentes a Caixa**

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de caixa e equivalentes a caixa está assim representado:

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Disponibilidades	1.298.123	1.298.124
Disponibilidades em Moeda Nacional	984.007	984.008
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	314.116	314.116
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (1)	1.900.000	1.900.000
Aplicações no Mercado Aberto	1.900.000	1.900.000
Títulos e Valores Mobiliários	-	177.138
Cotas de Fundos de Investimento	-	177.138
<b>Total</b>	<b>3.198.123</b>	<b>3.375.262</b>

(1) Composto pelas títulos discriminados na Nota 8 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentaram risco insignificante de mudança de valor justo.

**Nota 07 – Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil**

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Depósitos à Vista	Não Remunerado	557.631
Depósitos de Poupança	Poupança	2.187.382
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	12.322.718
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	462.737
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	569
Outros Depósitos	Taxa Selic	329.999
<b>Total</b>		<b>15.861.036</b>

**Nota 08 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Individual	Consolidado		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025
Aplicações no Mercado Aberto	1.900.000	-	-	1.900.000
Re vendas a Liquidar – Posição Bancada	1.900.000	-	-	1.900.000
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.900.000	-	-	1.900.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	617.526	882.955	624.018	2.124.499
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	617.526	882.955	624.018	2.124.499
<b>Total</b>	<b>2.517.526</b>	<b>882.955</b>	<b>624.018</b>	<b>4.024.499</b>

**Nota 09 – Ativos Financeiros ao Custo Amortizado – Títulos e Valores Mobiliários**

A composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por tipo de papel e vencimento é a seguinte:

	Individual	Consolidado							
	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Líquido	Valor Justo
Títulos Públicos Federais	4.011.304	3.975.038	14.022.350	15.385.622	7.549.881	44.944.195	-	44.944.195	46.206.759
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.011.304	3.975.038	13.936.619	15.385.622	7.549.881	44.915.664	-	44.915.664	46.000.018
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	-	-	-	28.731	-	28.731	26.741
Letras Financeiras (LF)	101.062	74.695	294.122	22.231	-	492.110	(12)	492.098	486.233
Debêntures	-	-	67.186	127.916	206.798	401.900	(4)	401.896	404.461
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.197	1.197	-	1,197	1.085
<b>Total</b>	<b>4.112.366</b>	<b>4.049.733</b>	<b>14.392.701</b>	<b>15.535.769</b>	<b>7.757.876</b>	<b>45.839.402</b>	<b>(16)</b>	<b>45.839.386</b>	<b>45.918.828</b>

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado foram classificados em estágio 1 por não apresentarem atraso ou aumento significativo de risco. A carteira do Banrisul é composta, majoritariamente, por Títulos Públicos Federais, que possuem risco soberano.

**Nota 10 – Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro**

(a) Carteira de Crédito Segregada por Estágios

	Individual	Consolidado		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>45.088.246</b>	<b>498.746</b>	<b>2.892.154</b>	<b>48.479.149</b>
Cartão de Crédito	2.486.638	38.127	325.604	2.850.369
Crédito Consignado	18.200.228	156.394	1.103.223	19.459.845
Crédito Pessoal	25.776.730	82.190	371.606	26.130.526
Crédito Imobiliário	6.675.302	9.256	46.776	6.731.334
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.443.838	92.797	485.969	14.022.604
Outros	2.704.553	119.982	558.976	3.383.468
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>15.327.373</b>	<b>137.967</b>	<b>1.084.252</b>	<b>16.549.592</b>
Operações de Câmbio	2.764.774	5.888	83.546	2.854.208
Capital de Giro	5.021.181	28.948	217.917	5.268.046
Conta Empresarial/Garantida	2.379.241	25.880	165.724	2.570.841
Crédito Imobiliário	711.146	11.458	-	722.604
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	1.023.943	25.187	288.326	1.337.456
Outros	1.419.707	38.918	327.926	1.786.551
<b>Total</b>	<b>60.406.238</b>	<b>635.025</b>	<b>3.975.589</b>	<b>65.016.852</b>
(Provisão)	(901.558)	(137.593)	(2.775.008)	(3.814.159)
<b>Total Líquido da Provisão 31/12/2025</b>	<b>59.504.680</b>	<b>497.434</b>	<b>1.200.581</b>	<b>61.202.693</b>

	Individual	Consolidado		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025
<b>Pessoa Física</b>	<b>45.088.246</b>	<b>498.746</b>	<b>2.892.154</b>	<b>48.479.149</b>
Cartão de Crédito	2.486.638	38.127	325.604	2.850.369
Crédito Consignado	18.200.228	156.394	1.103.223	19.459.845
Crédito Pessoal	25.776.730	82.190	371.606	26.130.526
Crédito Imobiliário	6.675.302	9.256	46.776	6.731.334
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	13.443.838	92.797	485.969	14.022.604
Outros	2.704.553	119.982	558.976	3.383.468
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>15.327.373</b>	<b>137.967</b>	<b>1.084.252</b>	<b>16.549.592</b>
Operações de Câmbio	2.764.774	5.888	83.546	2.854.208
Capital de Giro	5.021.181	28.948	217.917	5.268.046
Conta Empresarial/Garantida	2.379.241	25.880	165.724	2.570.841
Crédito Imobiliário	711.146	11.458	-	722.604
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	1.023.943	25.187	288.326	1.337.456
Outros	1.429.088	40.606	328.743	1.798.437
<b>Total</b>	<b>60.415.662</b>	<b>636.713</b>	<b>3.976.406</b>	<b>65.028.781</b>
(Provisão)	(901.558)	(137.593)	(2.775.008)	(3.814.159)
<b>Total Líquido da Provisão 31/12/2025</b>	<b>59.514.104</b>	<b>499.120</b>	<b>1.201.398</b>	<b>61.214.622</b>

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Vencidas a partir de 1 dia	1.816.937	1.818.290
A vencer até 3 meses	8.913.618	8.924.194
A vencer de 3 a 12 meses	16.681.095	16.681.095
A vencer de 1 a 5 anos	28.118.268	28.118.268
A vencer acima de 5 anos	9.486.934	9.486.934
<b>Total</b>	<b>65.016.852</b>	<b>65.028.781</b>

	Individual	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Concentração dos Maiores Tomadores</b>		
Maior Devedor	205.941	0,47
10 Maiores Devedores	2.215.243	3,41
20 Maiores Devedores	3.373.835	5,19
50 Maiores Devedores	5.469.778	8,41
100 Maiores Devedores	7.358.885	11,32

	Individual	Consolidado						
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	31/12/2025				
<b>Pessoa Física</b>	<b>708.288</b>	<b>(4.008)</b>	<b>(41.300)</b>	<b>20.931</b>	<b>104.036</b>	-	<b>(133.016)</b>	<b>654.931</b>
Cartão de Crédito	108.240	(370)	(6.918)	-	2.147	-	24.376	127.475
Crédito Consignado	104.150	(630)	(4.434)	855	7.190	-	(2.258)	104.873
Crédito Pessoal	25.078	(288)	(3.039)	198	3.832	-	10.011	35.792
Crédito Imobiliário	23.940	(133)	(461)	13,698	20,570	-	(37.394)	29,680
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	328.438	(1.340)	(12.417)	4,891	9,590	-	(122.598)	206,564
Outros	118.442	(1.247)	(14.031)	1,289	60,707	-	(14,613)	150,548
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>274.240</b>	<b>(3.448)</b>	<b>(24.435)</b>	<b>1.813</b>	<b>112.709</b>	-	<b>(114.291)</b>	<b>246.588</b>
Operações de Câmbio	8.747	(139)	(202)	-	-	-	3,773	12,179
Capital de Giro	24.914	(200)	(2.090)	28	34,880	-	(20,359)	31,283
Conta Empresarial/Garantida	130.412	(612)	(10.513)	42	6,673	-	(33,651)	92,253
Crédito Imobiliário	8,316	(292)	-	-	-	-	-	10,047
Crédito Rural, Desenvolvimento e Fundos Garantidores	69.560	(1.989)	(9.011)	1,220	5,446	-	(12,718)	52,508
Outros	32.291	(216)	(2.619)	523	65,700	-	(63,359)	42,320
<b>Total</b>	<b></b>							



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizada a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177**Nota 16 – Investimentos em Controladas e Coligadas**

As tabelas a seguir apresentam as empresas controladas e coligadas nas quais o Banrisul possui investimentos:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Participações em Controladas	4.041.273	-	4.041.273	-
Participações em Coligadas	135.428	135.428	-	-
<b>Total</b>	<b>4.176.701</b>		<b>4.176.701</b>	

	Individual					
	Patrimônio Líquido 31/12/2025	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025	Valor do Invest. 31/12/2025	Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2025	Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2025	Dividendos e JSCP Provisionados(1)
Empresas Controladas						
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	85.563	100,00	85.563	10.253	10.233	2.435
Banrisul S.A. Corretora de Valores						
Mobiliários e Câmbio	164.812	98,98	163.138	34.008	33.662	7.994
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	556.017	99,68	554.255	92.447	92.154	21.887
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.893.785	100,00	2.893.785	405.240	405.240	96.244
Banrisul Seguridade Participações S.A.	344.532	100,00	344.532	185.975	185.975	44.169
<b>Total</b>	<b>4.044.709</b>		<b>4.041.273</b>	<b>727.923</b>	<b>727.264</b>	<b>172.729</b>
Empresas Coligadas						
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	56.150	49,90	28.019	17.472	8.718	11.301
Banrisul Itatu Participações S.A.	214.860	49,99	107.409	172.198	86.082	126.621
<b>Total</b>	<b>271.010</b>		<b>135.428</b>	<b>189.670</b>	<b>94.800</b>	<b>137.922</b>

	Consolidado					
	Patrimônio Líquido 31/12/2025	Participação do Capital Social (%) 31/12/2025	Valor do Invest. 31/12/2025	Resultado Líquido 01/01 a 31/12/2025	Resultado de Equivalência 01/01 a 31/12/2025	Dividendos e JSCP Pagos/ Provisionados(1)
Empresas Coligadas						
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	56.150	49,90	28.019	17.472	8.718	11.301
Banrisul Itatu Participações S.A.	214.860	49,99	107.409	172.198	86.082	126.621
<b>Total</b>	<b>271.010</b>		<b>135.428</b>	<b>189.670</b>	<b>94.800</b>	<b>137.922</b>

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em rendas a receber pela proporção de participação.

**Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.:** atua na geração de crédito consignado. **Banrisul Itatu Participações S.A. (BIIPAR):** holding que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.**Nota 17 – Imobilizado de Uso**

	Individual						
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
<b>Total em 01/01/2025</b>							
Custo	182.050	5.111	315.583	177.021	448.214	24.041	1.152.020
Depreciação Acumulada	(98.255)	-	(156.793)	(95.743)	(299.457)	(20.524)	(670.772)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>83.795</b>	<b>5.111</b>	<b>158.790</b>	<b>81.278</b>	<b>148.757</b>	<b>3.517</b>	<b>481.248</b>
Aquisições – Adoção Inicial CPC 06(R2)	449.235	-	-	-	8.657	4.007	461.899
Aquisições	60.855	1.425	39.027	12.904	38.200	626	153.037
Alienações – Baixas Custo	(92.640)	-	(10.489)	(1.954)	(22.935)	(9)	(128.027)
Alienações – Baixas da Depreciação	81.911	-	7.039	1.754	21.382	9	112.095
Depreciação – Adoção Inicial CPC 06(R2)	(224.689)	-	-	-	(5.705)	(468)	(230.862)
Depreciação	(79.269)	-	(11.812)	(7.664)	(39.939)	(1.486)	(140.170)
Transferências Líquido Custo	(2.138)	(2.998)	-	2.418	588	(7)	(2.137)
Transferências Líquido Depreciação	650	-	(258)	-	221	37	650
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>193.915</b>	<b>(1.573)</b>	<b>23.765</b>	<b>7.200</b>	<b>469</b>	<b>2.709</b>	<b>226.485</b>
<b>Total em 31/12/2025</b>							
Custo	597.362	3.538	344.121	190.389	472.724	28.658	1.636.792
Depreciação Acumulada	(319.652)	-	(161.566)	(101.911)	(323.498)	(22.432)	(929.059)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>277.710</b>	<b>3.538</b>	<b>182.555</b>	<b>88.478</b>	<b>149.226</b>	<b>6.226</b>	<b>707.733</b>

	Consolidado						
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	Total
<b>Total em 01/01/2025</b>							
Custo	198.688	39.498	332.644	187.931	678.530	25.366	1.462.657
Depreciação Acumulada	(103.353)	-	(164.588)	(100.982)	(409.405)	(21.755)	(800.083)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>95.335</b>	<b>39.498</b>	<b>168.056</b>	<b>86.949</b>	<b>269.125</b>	<b>3.611</b>	<b>662.574</b>
Aquisições – Adoção Inicial CPC 06(R2)	455.883	-	-	-	8.657	4.007	468.547
Aquisições	62.565	85.104	39.027	12.915	38.200	847	238.658
Alienações – Baixas Custo	(92.713)	(369)	(10.506)	(2.233)	(66.505)	(144)	(172.470)
Alienações – Baixas da Depreciação	81.964	-	7.048	2.030	57.134	143	148.319
Depreciação – Adoção Inicial CPC 06(R2)	(227.385)	-	-	-	(5.706)	(467)	(233.558)
Depreciação	(80.579)	-	(12.996)	(8.458)	(80.142)	(1.565)	(183.740)
Transferências Líquido Custo	(2.138)	(49.197)	-	2.419	467,87	(7)	(2.136)
Transferências Líquido Depreciação	650	-	(258)	-	221	37	650
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>198.247</b>	<b>35.538</b>	<b>22.573</b>	<b>6.415</b>	<b>(1.354)</b>	<b>2.851</b>	<b>264.720</b>
<b>Total em 31/12/2025</b>							
Custo	622.285	75.036	361.165	201.032	705.669	30.069	1.995.256
Depreciação Acumulada	(328.703)	-	(170.336)	(107.668)	(437.898)	(23.607)	(1.065.412)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>293.582</b>	<b>75.036</b>	<b>190.829</b>	<b>93.364</b>	<b>267.771</b>	<b>6.462</b>	<b>929.844</b>

Os contratos de arrendamento mercantil celebrados como arrendatário relacionam-se, basicamente, a imóveis e equipamentos de processamento de dados utilizados nas operações do Banrisul. Em geral, os contratos apresentam opção de renovação e reajuste anual conforme índice de preços. A tabela a seguir apresenta os fluxos de caixa contratuais não descontados dos passivos de arrendamento por prazo de vencimento:

	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Até 12 Meses	93.524	-	93.524	94.927
De 1 a 5 Anos	140.075	-	140.075	142.302
Acima de 5 Anos	6.264	-	6.264	6.264
<b>Total (1)</b>	<b>239.863</b>		<b>239.863</b>	<b>243.493</b>

(1) Contempla contratos de leasing financeiro junto a partes relacionadas no valor de R\$80.548 (Nota 35a).

**Nota 18 – Intangível**

	Individual			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (1)	Outros	Total
<b>Total em 01/01/2025</b>				
Custo	314.697	1.576.337	658	1.891.692
Amortização Acumulada	(196.874)	(1.128.094)	(658)	(1.425.626)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>117.823</b>	<b>348.243</b>	-	<b>466.066</b>
Aquisições	9.735	42.637	-	52.372
Alienações – Baixas Custo	-	(393)	-	(393)
Alienações – Baixas da Amortização	-	208	-	208
Amortização do Período	(26.707)	(191.864)	-	(218.571)
<b>Movimentação Líquida no Período</b>	<b>(16.972)</b>	<b>(149.412)</b>	-	<b>(166.384)</b>
<b>Total em 31/12/2025</b>				
Custo	324.432	1.618.581	658	1.943.671
Amortização Acumulada	(223.581)	(1.419.750)	(658)	(1.643.989)
<b>Valor Contábil Líquido</b>	<b>100.851</b>	<b>198.831</b>	-	<b>299.682</b>

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público (Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras).

**Nota 19 – Passivos Financeiros ao Custo Amortizado**

	Individual						
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31/12/2025
Depósitos	26.092.558	2.292.745	8.163.517	29.434.025	19.577.584	16.181.493	101.741.922
À Vista	4.302.784	-	-	-	-	-	4.302.784
Poupança	10.927.247	-	-	-	-	-	10.927.247
Interfinanceiros	-	125.989	2.235.020	-	-	-	2.361.009
A Prazo (1)	-	2.166.756	5.928.497	29.434.025	19.577.584	16.181.493	73.288.355
Judiciais e Administrativos (2)	10.853.799	-	-	-	-	-	10.853.799
Outros Depósitos	8.728	-	-	-	-	-	8.728
Captações no Mercado Aberto	-	22.959.070	-	-	-	-	22.959.070
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	907.334	2.521.697	5.230.217	52.669	-	8.711.917
Letras Financeiras Subordinadas (3)	-	-	-	-	-	2.413.040	2.413.040
Obrigações por Empréstimos (4)	-	802.548	1.497.347	468.894	28.246	6.263	2.803.298
Obrigações por Repasses (5)	-	209.927	872.088	1.423.688	806.212	490.911	3.802.826
Outros Passivos Financeiros (Nota 20)	-	-	3.780.792	2.263	-	-	3.783.055
<b>Total</b>	<b>26.092.558</b>	<b>27.031.621</b>	<b>16.835.441</b>	<b>36.559.087</b>	<b>20.464.711</b>	<b>19.091.707</b>	<b>146.215.128</b>

(1) São realizadas nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 81,59% e 18,41% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 63,85% possuem condição de resgate antecipada previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, descontando-se descontos ou reduções, aplicando o resgate por antecipação. As faixas de vencimento demarcadas não consideram a possibilidade de resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinados a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 34a).

(3) As Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do PR do Banrisul, nos termos da Resolução BCB nº 12/2011.

(4) Em 08/09/2022, o Banrisul realizou emissão de LFSN no montante de R\$300.000 com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão;

(5) Em 11/02/2025, 03/09/2025, 17/12/2025, 19/12/2025 e 28/12/2025, o Banrisul realizou emissão de LFSNs que totalizaram montante de R\$1.850.000, todas com remuneração de CDI + 1,65% a.a., prazo de 10 anos e possibilidade de recompra pelo Banrisul a partir do 8º ano, contado da data de emissão.

(6) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações de comércio exterior incluindo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas. Também estão incluídas as obrigações por arrendamento mercantil conforme CPC 06(R2).

(7) Representam, basicamente, catálogos de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

**Nota 20 – Outros Passivos Financeiros**

	Individual		Consolidado	
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025	31/12/2025
Relações Interfinanceiras	913.198	-	913.198	-
Relações Interdependências	261.318	-	261.318	-
Operações de Câmbio	150.257	-	150.257	-
Credores por Recursos a Liberar	48.905	-	48.905	-
Transações com Cartões a Pagar	1.248.842	-	1.248.842	-
Obrigações a Pagar Rede de Adquirência Vero	820.827	-	820.827	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.657	-	18.657	-
Outros	318.788	2.263	321.051	-
<b>Total</b>	<b>3.780.792</b>	<b>2.263</b>	<b>3.783.055</b>	

	Consolidado			
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2025	31/12/2025
Relações Interfinanceiras	713.893	-	713.893	-
Relações Interdependências	258.571	-	258.571	-
Operações de Câmbio	150.257	-	150.257	-
Negociação e Intermediação de Valores	4.551	-	4.551	-
Credores por Recursos a Liberar	49.042	-	49.042	-
Transações com Cartões a Pagar	1.248.842	-	1.248.842	-
Obrigações a Pagar Rede de Adquirência Vero	2.672.524	-	2.672.524	-
Recursos em Trânsito de Terceiros	18.657	-	18.657	-
Outros	464.128	2.263	466.391	-
<b>Total</b>	<b>5.580.465</b>	<b>2.263</b>	<b>5.582.728</b>	

**Nota 21 – Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado**

	Individual e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2025
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)/Passivo (1)	(99.213)	(99.213)
Operações de Swap (Nota 22)	(99.112)	(99.112)
Operações		



COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

## Nota 30 – Outras Despesas Operacionais

	Individual	Consolidado
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Descontos Concedidos em Renegociações	89.763	89.763
Despesas com Cartões	10.068	10.068
Convênio INSS	300.772	300.772
Convênios Crédito Consignado	9.158	9.158
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	13.705	13.705
Despesas Associação de Transações de Pagamento	5.728	5.728
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	12.002	12.002
Atualização Monetária sobre Liberação de Financiamento	8.177	8.177
Bônus Banrisul de Vantagens	37.816	37.816
Tarifas Não Recebidas	25.789	25.789
Atualização de Passivo Atuarial	381	413
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	20.893	20.893
Outras	99.271	99.271
<b>Total</b>	<b>600.476</b>	<b>746.431</b>

## Nota 31 – Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A seguir apresenta-se a reconciliação da despesa/receita de IR e CSL:

	Individual	Consolidado
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>1.446.837</b>	<b>1.816.198</b>
<b>Encargo Total do IR e CSL às Aliquotas Vigentes (Nota 3h)</b>	<b>(651.076)</b>	<b>(700.080)</b>
<b>Efeito no Cálculo dos Tributos</b>	<b>808.511</b>	<b>488.792</b>
Juros sobre o Capital Próprio Pagos/Provisionados	279.000	279.000
Resultado de Equivalência Patrimonial	369.528	42.660
Outros Valores	159.563	159.563
<b>IR e CSL</b>	<b>197.438</b>	<b>(211.288)</b>
Corrente	1.487	(382.750)
Diferido	155.948	171.462

## Nota 32 – Lucro por Ação

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Individual	Consolidado
	01/01 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>1.604.272</b>	<b>1.604.272</b>
Ações Ordinárias	804.142	804.142
Ações Preferenciais A	5.903	5.903
Ações Preferenciais B	794.227	794.227
<b>Média Ponderada das Ações em Circulação</b>	<b>408.974.477</b>	<b>408.974.477</b>
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.536.545
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação – R\$</b>		
Ação Ordinária	3,92	3,92
Ação Preferencial A	4,30	4,30
Ação Preferencial B	3,92	3,92

## Nota 33 – Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica, respectivamente, a seus funcionários.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes (empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários) mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202º da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão ao Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relevantes à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e contribuição variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de benefícios estruturado na modalidade de contribuição definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios e o Salário (modalidade de benefício definido), dos Planos FBPREV I, FBPREV II, FBPREV III (modalidade de contribuição variável) e do Plano FBPREV CD (modalidade de contribuição definida), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Resolução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 343/25.

## (a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 31/12/2025	Planos de Previdência (% a.a)			Planos de Saúde (% a.a) <sup>1</sup>			Prêmio Aposentadoria (% a.a)	
	PBI	PBS	FBPREV III	PAM	POD	PROMED		
Taxa Real de Desconto Atuarial	7,41	7,30	7,38	7,28	7,37	7,24	7,24	7,24
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	7,41	7,30	7,38	7,28	7,37	7,24	7,24	7,24
Taxa Real de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	2,32	0,00	3,38	2,08	1,81	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05	4,05
Taxa de Desconto Normal	11,78	11,65	11,71	11,62	11,72	11,58	11,58	11,58
Retorno Normal Esperado sobre os Ativos do Plano	13,00	12,71	12,89	12,64	12,82	12,77	12,77	12,77
Taxa Normal de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	6,48	4,05	7,55	6,21	5,93	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Normal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,43	4,05	4,05	4,05	4,05	5,09	5,09	4,05

Hipóteses Econômicas – 31/12/2024	Planos de Previdência (% a.a)			Planos de Saúde (% a.a) <sup>1</sup>			Prêmio Aposentadoria (% a.a)	
	PBI	PBS	FBPREV III	PAM	POD	PROMED		
Taxa Real de Desconto Atuarial	7,26	7,30	7,35	7,32	7,28	7,44	7,44	7,44
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	7,26	7,30	7,35	7,32	7,28	7,44	7,44	7,44
Taxa Real de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	1,75	0,00	2,67	2,31	2,23	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96	4,96
Taxa de Desconto Normal	13,00	12,71	12,89	12,64	12,82	12,77	12,77	12,77
Retorno Normal Esperado sobre os Ativos do Plano	13,00	12,71	12,89	12,64	12,82	12,77	12,77	12,77
Taxa Normal de Crescimento Salário dos Empregados Ativos	6,80	4,96	7,76	7,38	7,30	Conforme Plano (2)	n/a	n/a
Crescimento Normal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	5,27	4,96	4,96	4,96	4,96	6,01	6,01	4,96

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2025	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência PBI	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV II	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência PBI	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV II	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência PBI	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV II	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV III	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV III	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.

Planos de Saúde <sup>1</sup>	PAM	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Conforme Planos de Previdência	Prêmio Aposentadoria
POD	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a
PROMED	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	n/a

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Hipóteses Demográficas – 31/12/2024	Mortalidade Geral	Mortalidade de Invalidez	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Invalidez	Opção pelo Instituto GPO	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência PBI	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
PBS	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência Salário	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	70% dos participantes com beneficiários e maior 4 anos mais não seja o homem. Para aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)	Avano Vendas ajustada	Experiência FBPREV	n/a	100% na aposentadoria normal	Fam. aposentados e pensionistas, família efetiva, conforme contrato.
FBPREV II	AT – 2000 (30%) (30%) por sexo	RRB – 43 (50%)					


**banrisul**

COMPANHIA ABERTA

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SECRETARIA DA FAZENDA

 Autorizado a funcionar por Decreto nº 18.374, de 28 de agosto de 1928 - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica nº 92.702.067/0001-96  
 Matriz em Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Rua Capitão Montanha, 177

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Individual	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	<b>31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(14.889.999)</b>	<b>(2.038.073)</b>
Outros Ativos	4.861	-
Depósitos à Vista	(1.426.525)	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(13.443.707)	(2.038.073)
Obrigações por Empréstimos (2)	(10.288)	-
Outros Passivos	(14.340)	-
<b>Empresas Controladas e Fundo de Investimento</b>	<b>(3.398.531)</b>	<b>(93.354)</b>
Outros Ativos Financeiros	182.703	65.068
Outros Ativos	22.516	123.593
Depósitos à Vista	(6.297)	-
Depósitos a Prazo	(1.461.801)	(148.682)
Captações no Mercado Aberto	(139.414)	(15.887)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(972.541)	(106.067)
Outros Passivos Financeiros (3)	(1.022.879)	-
Outros Passivos	(818)	(11.379)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(70.305)</b>	<b>-</b>
Obrigações por Empréstimos (2)	(70.260)	-
Outros Passivos	(45)	-
<b>Banrisul Instituto Cultural e Social</b>	<b>-</b>	<b>(17.809)</b>
Outras Despesas Administrativas	-	(17.809)
<b>Total</b>	<b>(18.358.835)</b>	<b>(2.149.236)</b>

	Consolidado	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	<b>31/12/2025</b>	<b>01/01 a 31/12/2025</b>
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(14.889.999)</b>	<b>(2.038.072)</b>
Outros Ativos	4.861	1
Depósitos à Vista	(1.426.525)	-
Captações no Mercado Aberto (1)	(13.443.707)	(2.038.073)
Obrigações por Empréstimos (2)	(10.288)	-
Outros Passivos	(14.340)	-
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(70.305)</b>	<b>-</b>
Obrigações por Empréstimos (2)	(70.260)	-
Outros Passivos	(45)	-
<b>Banrisul Instituto Cultural e Social</b>	<b>-</b>	<b>(23.201)</b>
Outras Despesas Administrativas	-	(23.201)
<b>Total</b>	<b>(14.960.304)</b>	<b>(2.061.273)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

 (2) Refere-se a contratos de *leasing* financeiro.

(3) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

#### (b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração à Administração do Banrisul, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 31/12/2025
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	25.845
Remuneração	20.131
Encargos Sociais	5.714
Benefícios Pós-Emprego	1.062
Planos de Previdência Complementar (1)	1.062
<b>Total</b>	<b>26.907</b>

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, sendo pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 28/04/2025.

#### (c) Participação Acionária

Para a data de reporte os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração, do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 12 ações, conforme Nota 25a.

### Nota 36 – Outras Informações

#### a) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ao esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Até a data de reporte, não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

### Nota 37 – Evento Subsequente

#### Resgate de Notas Subordinadas

 Em 28 de janeiro de 2026, o Banrisul exerceu a opção de resgate da totalidade das Notas Subordinadas (*Tier 2*) emitidas em 28 de janeiro de 2021 no valor de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americano). As notas supracitadas possuíam cupom de 5,375% a.a. e vencimento previsto para 28 de janeiro de 2031.

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

 RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA  
 31 DE DEZEMBRO DE 2025

#### 1. INTRODUÇÃO

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, e em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), com o Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., e por seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria elabora semestralmente relatório, contendo a descrição de suas atividades no período, a avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno, das auditorias independente e interna. Avalia, ainda, a qualidade das demonstrações financeiras, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil, evidenciando as deficiências encontradas.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário do Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021 e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno. Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras trimestrais, semestrais e anuais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição; e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e as Diretorias do Banco.

É responsabilidade da Administração manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes. A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul, Empresas Controladas e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira.

#### 2. ATIVIDADES E DESTAQUES DO PERÍODO

O planejamento dos trabalhos para o ano de 2025, aprovado em 09 de dezembro de 2024, foi realizado considerando as principais atribuições do Comitê, e é revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. No período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2026, o Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis pela auditoria, a contabilidade, o controle interno, o gerenciamento de riscos, entre outros. Nesse período realizou 11 reuniões, contemplando 49 sessões, devidamente formalizadas em atas. Foram recebidas 142 matérias para análise.

No tocante à educação continuada, integrantes do Comitê participaram, no período de junho a dezembro de 2025, de cursos e fóruns relacionados à sua área de competência, totalizando 18 horas.

Ao longo do 2º semestre de 2025 foram realizadas reuniões com o Banco Central do Brasil, Diretores do Banrisul e das Empresas Controladas, Auditores Independentes, a Auditoria Interna, os executivos das Unidades de Contabilidade, Controladoria Financeira, Relação com Investidores, Estratégia e Inteligência de Crédito, Agronegócios, entre outras áreas que integram a Instituição. Manteve interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos, em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/17.

Entre os assuntos tratados, importante ressaltar a avaliação e monitoramento sobre: os mecanismos de controle interno; as demonstrações financeiras, transações com partes relacionadas, informações e medidas divulgadas; as constatações relevantes em acompanhamento pela Auditoria Interna; os indicadores de risco de crédito; os indicadores do setor bancário; a avaliação de efetividade em prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (PLD/FT); as ocorrências e tentativas de golpes e fraudes contra clientes; a avaliação atualizada o canal de denúncias; a ouvidoria; e o atendimento às demandas dos órgãos reguladores. Além disso, o Comitê tomou ciência das atas das reuniões da Diretoria.

O Comitê encaminhou regularmente as atas das reuniões ao Conselho Fiscal, reunindo-se com seus integrantes. Trimestralmente, foram apresentados ao Comitê de Administração relatórios sobre as atividades do Comitê, abrangendo os temas dentro do escopo de sua atuação. Além disso, foram recomendadas ao Conselho correções e aprimoramentos em políticas, práticas e procedimentos identificados no exercício de suas atribuições. Os representantes do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central do Brasil participaram de reunião do Comitê com o objetivo de se inteirarem das atividades desenvolvidas, bem como de atualizarem os integrantes sobre o andamento de suas próprias ações e o atendimento aos respectivos apontamentos. O Comitê de Auditoria analisou os relatórios mensais emitidos pela Auditoria Interna. Acompanhou a evolução do Plano Anual de Auditoria Interna 2025. Reuniu-se para esclarecimentos e tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, realizando alinhamentos contínuos dos trabalhos. Também analisou e aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna 2026.

O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, bem como a independência dos auditores.

Importante destacar que, (i) não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que possam colocar em risco a continuidade da instituição e; (ii) não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

#### 3. CONCLUSÕES

A análise dos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, pela Unidade de Controles, Compliance e Inspeção, e pela Unidade de Prevenção a Riscos Financeiros e Governança em Privacidade – considerada dentro das limitações naturais do escopo de atuação de cada órgão – não identificou elementos que comprometam a efetividade do sistema de controles internos.

Com base no Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco. O sistema de controle interno do Banrisul é adequado ao porte e à complexidade das operações do Conglomerado, recebendo atenção contínua da Administração.

A Auditoria Independente e a Auditoria Interna atuam de maneira efetiva, com objetividade e independência, contribuindo significativamente para a qualidade dos controles internos. O exame regular das demonstrações financeiras, que são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o contato frequente com a Unidade de Contabilidade, com a Auditoria Interna e com os Auditores Independentes, permite ao Comitê avaliar a qualidade dessas demonstrações e afirmar que elas estão livres de distorções relevantes.

Considerando o escopo de suas atividades, os trabalhos e as avaliações realizadas, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as demais práticas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, adotadas no Brasil, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

A Administração e a Auditoria Independente, bem como o Comitê de Auditoria, não decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, bem como a independência dos auditores.

Importante destacar que, (i) não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que possam colocar em risco a continuidade da instituição e; (ii) não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

A análise dos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, pela Unidade de Controles, Compliance e Inspeção, e pela Unidade de Prevenção a Riscos Financeiros e Governança em Privacidade – considerada dentro das limitações naturais do escopo de atuação de cada órgão – não identificou elementos que comprometam a efetividade do sistema de controles internos.

Com base no Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco. O sistema de controle interno do Banrisul é adequado ao porte e à complexidade das operações do Conglomerado, recebendo atenção contínua da Administração.

A Auditoria Independente e a Auditoria Interna atuam de maneira efetiva, com objetividade e independência, contribuindo significativamente para a qualidade dos controles internos. O exame regular das demonstrações financeiras, que são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o contato frequente com a Unidade de Contabilidade, com a Auditoria Interna e com os Auditores Independentes, permite ao Comitê avaliar a qualidade dessas demonstrações e afirmar que elas estão livres de distorções relevantes.

Considerando o escopo de suas atividades, os trabalhos e as avaliações realizadas, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as demais práticas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, adotadas no Brasil, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

A Administração e a Auditoria Independente, bem como o Comitê de Auditoria, não decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, bem como a independência dos auditores.

Importante destacar que, (i) não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que possam colocar em risco a continuidade da instituição e; (ii) não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

A análise dos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, pela Unidade de Controles, Compliance e Inspeção, e pela Unidade de Prevenção a Riscos Financeiros e Governança em Privacidade – considerada dentro das limitações naturais do escopo de atuação de cada órgão – não identificou elementos que comprometam a efetividade do sistema de controles internos.

Com base no Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco. O sistema de controle interno do Banrisul é adequado ao porte e à complexidade das operações do Conglomerado, recebendo atenção contínua da Administração.

A Auditoria Independente e a Auditoria Interna atuam de maneira efetiva, com objetividade e independência, contribuindo significativamente para a qualidade dos controles internos. O exame regular das demonstrações financeiras, que são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o contato frequente com a Unidade de Contabilidade, com a Auditoria Interna e com os Auditores Independentes, permite ao Comitê avaliar a qualidade dessas demonstrações e afirmar que elas estão livres de distorções relevantes.

Considerando o escopo de suas atividades, os trabalhos e as avaliações realizadas, o Comitê de Auditoria concluiu que as demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, em especial com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e com as demais práticas contábeis da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, adotadas no Brasil, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2025, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

A Administração e a Auditoria Independente, bem como o Comitê de Auditoria, não decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos. Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, bem como a independência dos auditores.

Importante destacar que, (i) não chegou ao conhecimento do Comitê de Auditoria a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que possam colocar em risco a continuidade da instituição e; (ii) não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

A análise dos relatórios emitidos pela Auditoria Interna, pela Unidade de Controles, Compliance e Inspeção, e pela Unidade de Prevenção a Riscos Financeiros e Governança em Privacidade – considerada dentro das limitações naturais do escopo de atuação de cada órgão – não identificou elementos que comprometam a efetividade do sistema de controles internos.

Com base no Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2025, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco. O sistema de controle interno do Banrisul é adequado ao porte e à complexidade das operações do Conglomerado, recebendo atenção contínua da Administração.

A Auditoria Independente e a Auditoria Interna atuam de maneira efetiva, com objetividade e independência, contribuindo significativamente para a qualidade dos controles internos. O exame regular das demonstrações financeiras, que são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BCB.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase - informações comparativas**  
 Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 as demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, considerando a dispensa da apresentação nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN e na Resolução nº 352 do BCB. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Principais assuntos de auditoria**  
 Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**1. Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito**  
 A partir de 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional - CMN, em substituição à Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil - BCB, a qual estabelece novos requerimentos de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, além de definir diretrizes para a constituição de provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.

A constituição da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito envolve o julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.c., nº 4.c. e nº 10.d as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco desenvolveu modelos internos para estimativa da provisão para perdas esperadas, conforme requerimentos da Resolução, visando gerar a expectativa das perdas com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro ao longo de um dado horizonte de tempo, englobando a avaliação dos parâmetros de PD ("Probability of Default"), LGD ("Loss Given Default") e EAD ("Exposure at Default"). Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para considerar todos os históricos de dados disponíveis e pondera possíveis cenários de perdas, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de perdas esperadas de seus instrumentos financeiros. A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância dos ativos financeiros relacionados a operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, à utilização de modelos internos e ao fato de envolver julgamento e determinação de premissas por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**  
 Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, com envolvimento de nossos especialistas, com o objetivo de avaliar a aderência aos requerimentos da Resolução nº 4.966/2021 do CMN; (b) avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de mensuração da estimativa da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito; (c) revisão e desafio dos modelos utilizados pela Administração para a mensuração da perda esperada, incluindo a alocação da carteira de crédito expandida nos estágios requeridos pela Resolução nº 4.966/2021, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe e dos nossos especialistas em risco de crédito; (d) análise do nível de provisionamento de perdas das operações de crédito; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**2. Provisões para demandas fiscais, civis e trabalhistas**  
 Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.(i) e nº 23 as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o Banco constituiu provisão para demandas fiscais, civis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados através de métodos massificados ou análise individualizada de cada processo, o qual é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e aos montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ao uso de estimativa e julgamento por parte da Administração, junto aos seus assessores jurídicos, dos processos individualizados, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa auditoria.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do desenho e da implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, civis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas tributários e legal para análise dos processos fiscais, avaliados por nós, como significativos;

(c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (e) análise por amostragem da razoabilidade das premissas utilizadas na mensuração dos processos selecionados; (f) interação com os assessores jurídicos do Banco responsáveis pelas principais causas fiscais; e (g) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, civis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**3. Ambiente de tecnologia da informação**

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria, devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?**

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e a manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, a época e a extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outros assuntos**
**Demónstrações financeiras consolidadas**  
 As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme facultado previsto no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, as demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com a norma internacional de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standard Board - IASB", e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., nessa data, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, sem modificação, com data de 9 de fevereiro de 2026.

**Demónstrações de valor adicionado**  
 As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**  
 A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
 A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BCB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

&lt;